O verdadeiro caráter do movimento peronista [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 – N.º 565 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1951 TERÇA-FEIRA

Os udenistas baianos estão responsabilizando, pelo assassinato do chefe político José Borba, o deputado Vieira de Melo, que dizem estar preparando sua própria candidatura ao govêrno do Estado.

PERON ACUSADO DE ROUBO DE DOLARES

DENUNCIADO POR APROPRIAÇÃO INDÉBITA NO FÔRO DE MONTEVIDÉU — DEPOIS DE INVENTAR A BOMBA ATÔMICA, DESCOBRIU O SÔRO DA JUVENTUDE — UM DEPUTADO ARGENTINO DESMANTELA AS CALÚNIAS PERONISTAS

Por RODRIGUEZ ARAYA

(ESPECIAL PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")

MONTEVIDÉU, outubro — Tanto se zaranza que recebemos dólares do Departamento de Estado que resolvi dar início a uma busca. Agora o próprio general Juan Domingo Perón formulou sérias acusações: os expatriados argentinos recebem dólares do Departamento de Estado. Oferece-se, assim, uma oportunidade a todos nós para esclarecer o fato. Por isto decidi apresentar-me à justiça da República Oriental do Uruguai, tendo como advogado o meu amigo dr. Ernesto Sanmartino.

A petição inicial basta para esclarecer o nosso propósito. Ei-la.

A PETIÇÃO

Ao sr. juiz de Instrução e Correcional do 6.º turno.

DENUNCIA POR APROPRIAÇAO INDEBITA

Agustin Rodriguez Araya, com domicilio à Rua Buenos Aires, 155, vem mui respeitosamente, declarar ao sr. juiz o seguinte:

— Em datas de 16 e 17 de outubro de 1951, Juan Domingo Perón, residente na cidade de Buenos Aires, declarou que recebo dólares do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, assim como Americo Ghioldi (lider socialista argentino), Solari, Gainza Paz (diretor de "La Prensa"), Ernesto Sanmartino, (deputado exilado), Lanús Santamarina, Rodolfo Ghioldi (lider comunista que não concordou com a "linha justa" de apoio do Cominform a Perón), capitão Mac

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

CAEM OVOS MISTERIOSOS NA CASA DO LOCUTOR

Há quatro meses que Carlos Brasil não descansa com o estranho bombardeamento – Nem o delegado de Polícia, nem a Rádio Patrulha, várias vêzes chamados, conseguiram, ainda, descobrir o mistério


CARLOS BRASIL — Locutor Politico

Carlos Brasil, o locutor politico que tôda a cidade conhece, está ficando quase louco por causa de um ôvo.

A história pode parecer cômica, mas é verdadeiramente dramática e absolutamente verídica.

Reside êle no Edificio Maracati, rua Araujo Gondim, 74, apartamento 601, de frente. Em sua companhia moram sua progenitora, dois filhos menores, um de 11 anos, outro de 13 e uma velha empregada que o acompanha há 25 anos.

O COMÊÇO DA HISTÓRIA

Um dia, quatro meses atrás, um dos filhos de Carlos Brasil estava na varanda do seu apartamento quando um ôvo, vindo de cima, provavelmente de um dos apartamentos superiores, lhe caiu sôbre a cabeça. Carlos Brasil, cientificado do fato, fez investigações, indagou de apartamento em apartamento não conseguindo, porém, positivar a procedência do ôvo. Ficou, todavia, com suspeitas sôbre um dos apartamentos superiores onde residem filhos de Stelio Galvão Buene. Foi à policia que fez investigações sérias, nada conseguindo, porém.

CAEM MAIS OVOS

Dias depois, novamente, um ovo vindo de cima, atingiu a um dos filhos de Carlos Brasil. O locutor voltou à delegacia que novas providências encetou, prendendo até pessoas do apartamento.

E durante os últimos meses os ovos não cessaram de cair. Quatro ou cinco vezes já a Rádio Patrulha, solicitada por Carlos Brasil, investigou todo o edificio Maracati, a ver se descobria o caso, nada resultando das diligências.

Outras tantas vezes o delegado de Copacabana tambem fez investigações sérias, com prisões e diligências, nada conseguindo.

A PROCEDÊNCIA DOS OVOS

Na última semana, continuando os ovos a cair sôbre os filhos de Carlos Brasil, ou na varanda de seu apartamento, a velha empregada de confiança fez uma confidência ao locutor. Disse-lhe que estava desconfiada que os ovos eram retirados do seu proprio apartamento. Notava que faltavam, quase que diariamente, ovos em sua dispensa.

Nesse mesmo tempo o proprietário do apartamento 501, abaixo do de Carlos Brasil, informou ao locutor que também na varanda de sua residência estavam caindo ovos.

OVOS MARCADOS

Carlos Brasil, ontem, foi à "Granjinha do Leme", comprou três dúzias de ovos, marcou um por um à tinta, com o seu nome. Pôs uma dúzia dentro da geladeira, outra sôbre uma mesa, numa sala e a terceira, noutra sala. Recomendou que ninguém tocasse nos ovos e que todos, em casa, guardassem silêncio sôbre a providência. E foi para a Câmara, onde trabalha.

DESAPARECEM OS OVOS MARCADOS

Quando regressou à casa, Carlos Brasil recebeu a notícia de que um ôvo havia sido jogaáo na varanda do seu apartamento e outro na varanda do apartamento 501, abaixo do seu.

A velha empregada comunicou-lhe, igualmente, que dois ovos estavam faltando nas três dúzias que êle comprara.

De lanterna em punho Carlos Brasil investigou os fragmentos dos ovos. Naquele caido em seu proprio apartamento notou que nada havia que denunciasse a marca que êle mesmo pusera nos ovos que comprara. Pareceu-lhe, porém, que um pedaço da casca — talvez aquela onde pusera sua marca — estava faltando. Foi ao apartamento do vizinho do andar de baixo e de lá recolheu, com testemunhas, todos os pedaços da casca do ovo espatifado. Logo depois mostrou ao reporter esses pedaços de casca de ovo, num dos quais, muito nitida, estava a sua propria assinatura.

OVOS E MAIS OVOS

Carlos Brasil ia, quando encontrou o reporter, para a delegacia de policia pedir que o delegado abrisse inquérito sôbre o caso. Ia exigir uma investigação completa e cabal.

"E se nada descobrirem desta vez", disse-nos êle nervosissimo, "então eu comprarei todos os ovos que encontrar na "Granjinha do Leme" e sairei, como doido, com uma arma na cintura, a jogar ovos em todos os apartamentos, nas portas, nas paredes, nos lustres do edificio Maracati".



A GRANDE ESPERANÇA

Amanhã a Organização das Nações Unidas faz seis anos de existência. Será um dia de festa para os povos livres. Êste ano, com o agravamento da tensão internacional e o perigo que corre o mundo do irrompimento duma terceira guerra mundial, as comemorações terão um sabor de angústia. A O.N.U., no entanto, representa, mais do que nunca, a esperança de liberdade, paz e segurança que todos os povos desejam. A TRIBUNA DA IMPRENSA que patrocina as comemorações na imprensa brasileira, publicará depois de amanhã um suplemento em sua homenagem.


MARIA DO SOCORRO

"A JUSTIÇA ESTARA' AO LADO DE MINHA FILHA"

A certeza de D. Marcina Laureano na vitória que conseguirá nos tribunais

D. Marcina Laureano diz que não teme a justiça, não chega a se impressionar com a ação judicial, porque tem quase certeza de sua vitória, que também é a vitória de sua filha, Maria do Socorro Sampaio Laureano.

PUBLICIDADE INDESEJAVEL

A viúva Napoleão Laureano lamenta e repudia igualmente a publicidade provocada pelo caso, confessando que preferia "que o nome do casal Laureano não voltasse à baila por êsse motivo".

APOIO DOS CUNHADOS

D. Marcina diz que a surprêsa foi maior, "principalmente porque sabe, e tem provas sobejas, da amizade e da particular afeição dos irmãos de Laureano por ela e por Maria do Socorro. Não posso crêr — prossegue — que êles também não tenham se espantado com a atitude dos velhos. E não venham a ficar ao meu lado em mais esta situação".

"RIQUEZA INEXISTENTE"

"Maria do Socorro foi considerada, pelo telegrama, falsa herdeira de uma ainda mais falsa herança. Não posso deixar de insistir neste ponto. Chega ao ridiculo. Que herança, afora o seu exemplo e as dividas contraidas para o seu tratamento, Napoleão poderia nos legar?"

"Sou mãe de uma menina rica, como êles dizem, mas nem por isso posso viver às custas de nossa fortuna. Vejo-me na contingência de aceitar um emprêgo, dado pelo presidente da República, cargo que assumi ontem, sujeitando-me aos atropelos da vida de uma funcionária da Justiça do Distrito Federal, presa a horários, sujeita às ordens, longe do confôrto de minha casa — para ganhar três mil cruzeiros, indispensáveis para o meu sustento e para a nossa vida no Rio.

"Onde está essa fortuna que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

PARALISADOS OS TRANSPORTES URBANOS EM PETROPOLIS

Greve das emprêsas em sinal de protesto contra a nova tabela

PETROPOLIS, 23 — (Do Correspondente) — A cidade amanheceu hoje completamente sem transportes urbanos, em virtude da greve das emprêsas de ônibus e de micro-ônibus, reagindo contra o novo tabelamento feito pela Câmara Municipal e aprovado pelo prefeito.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

MEDIAÇÃO BRASILEIRA NO CASO DO IRAN

Sugerida extra-oficialmente a Vargas — Liderança das pequenas nações —

Foi sugerido ao Brasil que agisse como mediador no caso do Iran.

A sugestão foi feita diretamente ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Benjamin Cohen, secretário - adjunto do Serviço de Informações Públicas da ONU, que esteve no Rio na semana passada para assistir ao Congresso da União Latina.

O sr. Cohen lembrou ao sr. Vargas o sucesso da mediação argentina no caso do bloqueio de Berlim.

Lembrou aïnda que o Brasil tem fortes possibilidades de liderar as pequenas nações na O.N.U. Bastará tomar a iniciativa.

A sugestão foi feita extra-oficialmente.

NOVO DIRETOR DE TRANSITO

O coronel Olimpio Mourão Filho será nomeado diretor do Serviço de Trânsito — informou-nos hoje pela manhã o general Ciro Resende, chefe de Policia.

No momento, responde pelo expediente do Serviço o sr. Antônio de Oliveira, que era chefe de gabinete do major Menezes Cortes.

NAVIOS-TANQUES PARA O BRASIL

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Brasil está procurando criar a maior frota sul-americana de navios-cisternas, principalmente para o transporte de óleos vegetais, ao que informa um estudo feito pela Federação Nacional da Marinha Mercante Norte-Americana.

Segundo esse estudo, o Brasil está fazendo construir ou já encomendou doze desses navios "tanques", que contariam em conjunto com o deslocamento de 218.000 toneladas.

A Argentina vem em segundo lugar, na marinha mercante dos paises latino-americanos, com um total de nove navios em construção, sendo quatro de carga e cinco de passageiros e carga, num total de 110.000 toneladas.

Em terceiro lugar vem a Colômbia, que já teria encomendado a construção de seis navios mercantes, com um total de 50.000 toneladas.

INQUERITO SOBRE A CORRUPÇÃO DA POLICIA

A denúncia do subôrno dos 3 milhões é um escândalo público, diz o vereador Gladstone Melo

Afinal, o chefe de Policia mandou abrir inquérito para apurar o "caso do suborno dos 3 milhões".

Desde sábado o chefe de Policia decidira fazer o inquérito, chamando a seu gabinete o delegado de Costumes e Diversões, departamento policial mais afetado pelas denúncias, determinou-lhe a presidência do inquérito.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo entendeu-se imediatamente com o vereador Silvino Neto, convidando-o para comparecer à delegacia, ontem, às 14 horas, a fim de que tivesse inicio, com a ratificação de suas declarações, o inquérito sôbre os 3 milhões.

O vereador, porém, não compareceu, nem explicou as razões de sua ausência, conforme nos declarou o próprio delegado Cicero Brasileiro de Melo, que acrescentou:

— E sem as declarações do vereador nada é possivel fazer, pois só êle sabe, segundo disse, os nomes dos banqueiros envolvidos no caso. Talvez hoje o vereador compareça. Esperaremos.

A DISCUSSÃO

Ontem, conversando com jornalistas, na Câmara Municipal, o vereador Silvino

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

A CRISE DA PECUÁRIA

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES DE CARNE

Alzira Vargas e os votos dos pecuaristas

LER NA DECIMA PAGINA

19 TERREMOTOS EM 24 HORAS

Treme a terra desde ontem na Ilha Formosa - Centenas de mortos - Desorganizados os transportes - Receia-se o desaparecimento da ilha

TAIPEH, Ilha Formosa, 23 (U. P.) — Intensos tremores de terra sacudiram esta ilha durante todo o dia de ontem, e esta madrugada os abalos continuavam. As primeiras informações recebidas indicam que pelo menos 118 pessoas morreram no distrito de Hualien.

Os deslocamentos de terra e as inundações provocadas pelo rompimento das represas interromperam as comunicações e os transportes ao longo de uma zona de 300 quilômetros na costa oriental.

Os abalos sismicos continuavam sacudindo a ilha às primeiras horas da madrugada de hoje, ou seja, 19 horas depois de haver sido registrado o primeiro tremor.

Acredita-se que o número de mortos no distrito de Hualien aumente ainda mais, já que, segundo as informações oficiais, receia-se que muitas pessoas tenham ficado sepultadas sob os escombros dos edificios destruidos pelo terremoto.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

IMPROPRIAS PARA CONSUMO AS BALAS RUTH

O Laboratório Bromatológico considera os produtos da fábrica de Balas Ruth impróprios para consumo por estarem contaminados.

E' o seguinte o resultado das análises feitas pelo Laboratório, no dia 19 dêste mês, em vários produtos daquela fábrica:

Balas sem os invólucros originais: Impróprio para o consumo por estar contaminado;

Balas com os invólucros originais: Impróprio para o consumo por estar contaminado.

Geléia de morango, sem marca, apreendida na Fábrica de Doces Ruth: Impróprio para consumo por estar em desacôrdo com o Regulamento;

Amendoim Paulista: Bom para o consumo mas, infringindo a lei por falta de análise prévia.

DECRETADA A INOCENCIA DE SILVA RAMOS

LER NA OITAVA PAGINA

EM PARIS

A AGUA VEM DE 100 KM. E NÃO FALTA

DECLARAÇÕES DO PREFEITO FRANCÊS

HA' MUITO LEITE

Ver na décima página as declarações de PIERRE DE GAULLE


O Prefeito de Paris

Prezado leitor

O ESPANHOL PERONISTA NÃO REPRESENTA COISA ALGUMA

Entre os que se dizem "jornalistas brasileiros" para fundar uma associação peronista de imprensa, figura um espanhol "picareta" de nome Nunez Arca. Êsse individuo compareceu às conferências interamericanas de imprensa de Nova Iorque, em 1950, e de Montevidéu, êste ano, dizendo-se representante da "Asapress", agência brasileira de notícias.

Ontem estranhamos o fato e pedimos uma explicação à "Asapress". Hoje ela publica um comunicado a respeito, dizendo que a "Asapress" não credenciou ninguém para a Conferência de Montevidéu — onde dois indivíduos apareceram como seus "representantes", o citado Nunez Arca e certo Carlos Vidigal.

Neste caso convém que a "Asapress" recolha imediatamente, por via judicial, as credenciais falsificadas que êsse Nunez Arca apresenta, pois evidentemente êle apresenta alguma para se inculcar como seu representante.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

A PARALISIA INFANTIL PREFERE CLIMAS FRIOS

PARIS, 23 — (AFP) — A epidemia de paralisia infantil e a luta contra o câncer foram objeto de importantes comunicações no decorrer do 31.º Congresso de Higiene, que teve início ontem, com a participação de 30 sumidades médicas de 16 países e da organização mundial de saúde.

Em seu relatório sôbre a epidemia de poliomielite, os professores P. Lepine, chefe de serviço do Instituto Pasteur, e J. Boyer, professor da Faculdade de Medicina, acentuaram que o virus é particularmente abundante nos paises quentes, onde, entretanto, a enfermidade é pouco frequente.

E' mais raro nos paises frios e naqueles em que a higiene alimentar fez grandes progressos; todavia, nessas regiões a poliomielite é frequente e ocorre sobretudo entre adolescenttes e adultos.

Lepine e Boyer terminam constatando que se a epidemiologia de poliomielite está mais conhecida agora, sua profilaxia continua decepcionadora: o virus resiste aos anti-bióticos conhecidos e nada até agora permite prever a descoberta da quimioterapia eficaz contra essa moléstia.

■

MAIS UMA BOMBA RUSSA

WASHINGTON, 23 (AFP) — A terceira explosão nuclear acaba de verificar-se na União Soviética. A noticia foi comunicada ontem à tarde, aos jornalistas acreditados junto à Casa Branca, que foram convocados pelo secretário de Imprensa da Presidência, sr. Joseph Short.

Assim que os jornalistas se reuniram em seu gabinete, o sr. Short ditou-lhes uma declaração relativa a esta explosão, mas se recusou, em seguida, a responder as perguntas que lhe foram feitas. Nem quis explicar porque desta vez, como aconteceu a 3 do corrente, não empregou a palavra "bomba" mas apenas a expressão "explosão".

"Não é de interêsse nacional dizer mais sôbre o assunto do que já disse". Com estas palavras, Joseph Short encerrou a entrevista coletiva e despediu-se dos jornalistas, que se precipitaram para os telefones, a fim de anunciar ao mundo a terceira explosão atômica verificada do outro lado da cortina de ferro.

■

REUNE-SE O ESTADO MAIOR COMUNISTA

VIENA, 23 (U. P.) — O "Estado-Maior Geral Unido" dos paises satélites da Rússia reuniu-se em Karlsbad, Tchecoeslováquia, na semana passada, sob a presidência do marechal soviético Ivan Koniev, segundo noticias chegadas aqui.

Os informantes, que disseram que acabavam de chegar do balneário da Bohemia, qualificaram o estado-maior comunista de "resposta da Rússia ao Comando do general Eisenhower na Europa Ocidental", e disseram que o mesmo foi formado em Bucarest, em março do ano passado, com representantes da Tchecoeslováquia, Rumânia, Albânia, Hungria, Bulgária, Polônia e Alemanha Oriental.

■

TERIA FALHADO A EXPERIÊNCIA

LAS VEGAS, Nevada, EE.UU., 23 — (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica dos EE.UU. divulgou um comunicado muito breve, dizendo que "uma das detonações nucleares anunciadas a 28 de agôsto teve lugar entera no centro de provas de Nevada".

Os reporteres indagaram do porta-voz por que a explosão da bomba não foi visivel em Las Vegas, ao que êle respondeu: "aparentemente foi muito pequena". A Comissão anunciou tambem que não declarará se a experiência foi coroada de êxito ou não.

Esta observação suscitou especulações em torno da possibilidade de fracasso. A Comissão confirmou que a prova de ontem foi a mesma que tinha sido planejada para a semana passada e falhou. Disse o porta-voz que o enzenho atômico foi feito explodir sôbre uma torre de 30 metros de altura. Não houve participação de tropas na experiência.

■

CONTRA A NOMEAÇÃO DE MARK CLARK

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, Tom Connaly, disse que se oporá à nomeação do general Mark Clark como primeiro embaixador dos Estados Unidos junto ao Vaticano.

Connally, democrata do Texas, disse aos jornalistas que tomara tal atitude porque "durante a guerra, na Itália, o general Clark determinou para a 36.ª Divisão (da Guarda Real do Texas) do meu Estado o cruzamento do Rio Rápido e sacrificou grande número de seus homens".

Ao se lhe perguntar se sua oposição tinha algo a ver com a controvérsia religiosa que rapidamente se intensifica, Connally respondeu: "Não vou discutir nada além do que já disse".

À ESPERA DOS COMUNISTAS

MUNSAN, 23 (AFP) — Às 10 horas locais da manhã de hoje, as autoridades sino-coreanas não tinham ainda anunciado a ratificação das propostas aceitas ontem pelos oficiais de ligação das duas partes, e já ratificadas pelas Nações Unidas.

Parece, pois, pouco provável que os entendimentos de armistício possam recomeçar hoje. Entretanto, no principio da manhã, um porta-voz da delegação da ONU tinha indicado que a conferência poderia começar à tarde, se a resposta comunista fosse recebida suficientemente cêdo.

■

FUMEGANDO DE NOVO

TEERA, 23 (U.P.) — O deputado da Frente Nacional Hussein Makki anunciou que uma seção da refinaria de Abadan, que os britânicos tiveram que abandonar há quinze dias, começará a funcionar hoje, para encher os tanques de gasolina que ficaram vazios durante os últimos meses.

Makki acrescentou que outras seções da refinaria voltarão a funcionar dentro em breve manejadas por técnicos iranianos. O deputado manifestou que a armada iraniana escoltará os navios que vierem carregar petróleo em Abadan, se se procurar impedir a entrada ou saida dos mesmos dêsse pôrto.

CRÍTICAS AO ACÔRDO COM O BRASIL

HAIA, 23 (AFP) — Numa discussão, na Segunda Câmara do Parlamento holandês, vários deputados criticaram o acôrdo de emigração e colonização concluido entre a Holanda e o Brasil, em dezembro do ano passado.

Julgam que êsse acôrdo cria apenas a possibilidade da emigração de alguma amplitude, reportando-se, aliás, à emigração agricola e que mesmo esta fica submetida de cada vez à troca de notas entre Haia e o Rio de Janeiro.

Por outro lado os parlamentares criticaram o acôrdo holando-brasileiro julgando que os holandeses que chegam ao Brasil deviam imediatamente gozar dos mesmos direitos no plano social e econômico que os brasileiros natos.

Consequentemente, sem rejeitá-lo no seu todo, êsses membros da Segunda Câmara são de opinião que o acôrdo não deverá servir de modêlo pedido de renúncia foi entregue concluidos com outros paises de imigração.

■

15 NAVIOS PARALISADOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (United Press) — Os estivadores em greve impediram o embarque de ambulâncias para a Coréia, ao mesmo tempo em que se registravam choques entre os grevistas e não-grevistas, por motivo da situação que mantém quase completamente paralisado o pôrto desta cidade.

A greve estendeu-se a Boston, onde os estivadores suspenderam o carregamento de nove navios que se encontravam no pôrto.

Nos cais de Brooklyn estão paralisados 15 navios, os quais deverão conduzir alimentos, canhões, ambulâncias e outros abastecimentos destinados a Coréia e à Alemanha. Informou-se que 10.000 homens estão em greve nos portos de Nova York, Nova Jersey e Boston.

■

DEMITE-SE O CHANCELER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 23 (UP) — Fontes autorizadas informaram que o ministro das Relações Exteriores argentino, Geronimo Remorino, pediu demissão.

Segundo os informantes, o pedido de renúncia foi entregue ontem pela manhã ao presidente Peron, durante uma visita que o chanceler fez à Casa Rosada.

Não vão à greve os estudantes de agronomia

CONFIAM NA CONGREGAÇÃO

Os universitários da Escola Nacional de Agronomia resolveram suspender a greve que iam declarar amanhã.

Continuam, porém, contra o assistente José Guimarães que reprovou em massa tôda uma turma. Esperam que a Congregação anule os exames e escôlha uma banca de professôres estranhos à Escola.

A greve foi suspensa porque os universitários não querem parecer contrários à Congregação, em quem confiam.

O "litro" era mil listas de bicho...



Durante três dias os investigadores Quinan, Deusdedith e Lamas viam aquêle homem passar, mais ou menos duas horas da tarde, em frente ao Palácio da Justiça, levando um litro embrulhado.

Os policiais pensaram logo que se trataria de algum pai de familia, em busca do minguado e precioso leite. O homem, porém, andava de modo nervoso, sempre olhando para os lados.

De súbito, o investigador Deusdedith lembrou-se daquela fisionomia. Era a de um contraventor de categoria, prêso, havia tempos, quando entregava o "movimento" ao banqueiro.

O policial preparou-se para o próximo encontro e, ontem, foi o "homem do litro" prêso. Examinado o embrulho, verificou-se que não se tratava de litro nenhum. Mil listas de bicho eram a composição do "vidro". Haviam sido ajustadas umas às outras de tal modo que formavam exatamente um litro, embrulhado.

O contraventor é Manoel Russi, de 32 anos, trabalhando para o banqueiro conhecido como "Gaguinho".

ASSALTADA A PREFEITURA

SALVADOR, 23 (Asapress) — Certo dia, apareceu na Cidade de Simão Dias, Estado de Sergipe, Miguel Pereira da Silva, que se dizia dentista. Entretanto, após conseguir diversos clientes, terminou assaltando a Prefeitura da referida cidade, causando-lhe sério prejuizo, tendo antes, porém, tratado dos dentes do prefeito local.

Feito o furto, o dentista que não passava de perigoso chantagista, arrombador de cofre, "ventanista", "lanceiro", "cascatinha" e "cascateiro", conseguiu fugir para esta capital.

Depois de diversas diligências, o sr. Mário Pereira, diretor de Investigações, conseguiu prender o "águia" no momento em que, em frente a Panitenciária, combinava novos golpes com outro ladrão vindo de Alagoas, de nome Herculano Santana, vulgo "Lampeijo".

Os dois ladrões serão recambiados, dentro de breve, para os Estados de origem.

Aprovadas pelo Tribunal as contas de Pedro Brando

Na Cia. Nacional de Navegação Costeira

As contas do sr. Pedro Brando que serviu como Superintendente da Cia. Nacional de Navegação Costeira, foram aprovadas pelo Tribunal de Contas em decisão tomada na sessão de 8 de agôsto dêste ano, segundo certidão 1039, de 10 do corrente, que nos foi presente.

Essa aprovação põe fim a uma agitada campanha de descrédito movida contra o antigo superintendente das emprêsas Lage pela sra. Gabriela Besanzoni Lage, cujas acusações ao sr. Pedro Brando foram insistentes, no sentido de lhe atribuir irregularidades na administração da Costeira.

Agora o Tribunal de Contas aprovou as contas do periodo de 4 de setembro de 1942 a 18 de novembro de 1945, do referido superintendente, ficando êle, nos termos do acórdão, "seus herdeiros e sucessores, livres e desobrigados de todo e qualquer onus para com a Fazenda Nacional, quanto ao referido periodo".

SAFRA DE TRIGO IDENTICA À DE 1950

Declarações do sr. Itagiba Barçante sôbre a situação da lavoura triticola no Sul

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo sr. Itagiba Barçante voltou animado de sua viagem ao sul do país.

Apesar da sêca êle espera uma safra de 300 mil toneladas de trigo, isto é, quase a mesma coisa que no ano passado.

Referindo-se aos armazens em construção disse o sr. Barçante que eles serão equipados de máquinas modernas, sendo cada um deles para 50 mil toneladas de trigo.

No Rio G. do Sul estão sendo construidos 1 silo subterrâneo e 250 outros metálicos de pequena capacidade. Em Sta. Catarina os trabalhos também estão animados mas no Paraná ainda não começou a construção de armazens e silos.

DISTRIBUIÇÃO

Sôbre a distribuição disse o sr. Barçante que ela está sendo feita de acôrdo com a produção da última safra. Estão sendo adquiridos 60 vagões pelo Ministério da Agricultura destinados ao transporte de trigo do Rio G. do Sul.

A SECA

Embora a seca tenha destruido cerca de 30% das safras dos Estados produtores, o plantio de novas áreas propiciou uma compensação.

Falando sôbre as melhores localidades para plantio do trigo afirmou o sr. Barçante que o municipio de Curitibanos pode ser a base de uma politica de valorização do cereal.

COMISSÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL

Amanhã o ministro Segadas Viana levará ao presidente da República os decretos dos membros que irão compôr a Comissão do Bem-Estar Social, que são: LBA — Alzira Vargas do Amaral Peixoto; SESI — Euvaldo Lodi; SESC — Brasilio Machado Netto; MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE — Almir de Castro; e técnicos — Josué de Castro, Cilson Amado e Durilo Vasconcelos.

Não foram indicados ainda os representantes do Banco do Brasil e Banco da Prefeitura.

COMISSÃO PARA ESTUDAR A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O ministro do Trabalho vai nomear uma comissão para estudar o projeto de lei da participação dos trabalhadores nos lucros da emprêsa. Técnicos e representantes de empregados e empregadores farão parte dessa comissão.

As conclusões serão encaminhadas ao Legislativo, ainda a tempo de serem apreciadas antes da aprovação final do projeto.

Grande incêndio em Madureira

Escritórios eleitorais da UDN e do PTN destruídos pelas chamas — Padaria atingida pelo fogo

Um incêndio, durante a madrugada, destruiu parcialmente o prédio n. 833 da rua Domingos Lopes, em Madureira, danificando também o de n. 854.

DESTRUIDOS

Eram 4,50 horas quando os bombeiros de Campinho e Méier, comandados respectivamente pelos tenentes Nilson Pereira de Brito e Aurelio Gomes Melo, chegaram ao local, dando imediato combate às chamas, ainda no prédio 833, onde funcionavam uma alfaiataria, de Benedito Miguel da Rocha Figueira, residente à rua Jurema, 29, em Osvaldo Cruz; um escritório de contabilidade, de André Ramos, residente à rua Miranda de Brito, 63; um escritório da UDN, dirigido por Eduardo Santos Reis, residente à rua Buriti, sem número; um "Curso de Inglês", do professor Josué de Sousa. Todos esses estabelecimentos foram completamente destruidos pelas chamas.

MAIS PREJUIZOS

Ainda no mesmo prédio, foram parcialmente destruidos a oficina de ourives de Arsenio Guilherme, residente à rua Garcia Pires, 3; oficina de rádio de Wilson França, rua Maria José, 187; escritórios do PTN, dirigidos por Antonio Alberto Aure de Castro, rua Bezerra de Menezes, 314.

O prédio 854 é a Panificação Madureira, que sofreu mais prejuizos por causa da água das mangueiras do que pela ação do fogo.

O comissário Sergio, do 24.º Distrito, esteve no local, além de um choque da Policia Militar e dos peritos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA' Fundada há 17 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71-4.º PAV

EPITACINHO ERA DOENTE DIFICIL E VOLUNTARIOSO

Os médicos não atinaram com a gravidade do caso — Não houve crime — Pedido o arquivamento do processo

O promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, em exercicio na 11.ª Vara Criminal, pediu o arquivamento do processo instaurado para apurar as circunstancias da morte do senador Epitacinho, sôbre a qual surgiram hipóteses de envenenamento que levaram as autoridades policiais a proceder a exumação do cadaver.

Depois de várias semanas do estudo do processo o promotor Atila apresentou longa e circunstanciada promoção, concluindo, pelo estudo da prova testemunhal, "não haver indicio de ação criminosa alguma."

Sôbre os médicos que atenderam a Epitacinho, afirma o promotor que esgotaram todos os recursos da ciência aplicaveis ao caso. Entretanto, não atinando desde o inicio com a gravidade do caso, "ficaram perplexos com o fato da morte e procuraram moldura para o quadro clinico, que não souberam definir em vida do senador Epitacio."

Alem disso, Epitacinho era "um doente dificil e voluntarioso", não cumprindo as determinações dos medicos e os regimes dietéticos prescritos.

O promotor examina ainda os laudos médicos-legais, afirmando nada se poder concluir dos mesmos pelo fato de terem sido feitos muito tempo depois.

Reexame da situação do funcionalismo

O MORSE PEDE S.O.S.

O MORSE — Movimento Orientador do Reajustamento dos Servidores do Estado — vai pleitear ao Govêrno o seguinte:

1 — A suspensão das reestruturações isoladas ou parciais de cargos ou funções.

2 — Um reexame geral da situação dos servidores da União.

3 — A concessão dum abono provisorio, em bases razoáveis, aos servidores não beneficiados nas reestruturações anteriores — para que possam esperar, sem privações, os estudos da situação.

20 mil famílias européias virão para o Brasil

O monsenhor dr. Giuseppe Cribelli, prelado doméstico de Sua Santidade o Papa Pio XII, esteve por vários dias em nosso país, mantendo entendimentos com autoridades e personalidades do clero para o encaminhamento de 20.000 familias européias para o Brasil, tendo já chegado ao pôrto de Santos cerca de 514, inicialmente.

Monsenhor Cribelli, que veio em missão oficial da ASE, da qual é presidente, regressou a Zurique acompanhado do sr. René Bertholet, delegado de ajuda suiça à Europa, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil.

Ferido no desastre

Armando Zenith, sirio, de 54 anos, comerciário, residente à rua Barão da Torre, 619, dirigindo seu automóvel chapa 1397, na avenida Epitacio Pessoa, teve o seu carro abalroado por um caminhão, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Salário Mínimo

O ministro Segadas Viana levará amanhã ao presidente da República uma exposição sôbre os trabalhos de fixação do slário minimo para as várias regiões do pais.

Tomou o filho da companheira

Quando passava com seu filhinho de 2 meses de idade no colo, Sebastiana Miranda, de 20 anos, operária, Parque Proletário do Leblon, grupo 6, casa 53, foi subitamente agarrada por seu antigo companheiro, Valdir de Oliveira, de 25 anos, lavador de automóveis, Estrada da Gávea, rua 1, casa 2, que lhe arrebatou a criança, fugindo.

A vitima queixou-se ao 2.º Distrito.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na tarde de ontem, quando passava pela av. Automovel Clube, esquina de rua Acari, o ônibus 8-22-61, dirigido por Eduardo José dos Santos, de 23 anos, residente na rua Flamine, 590, atropelou João Paulino da Silva, de 47 anos, morador na rua Ismael da Rocha, 12, apt. 101, e um seu filho de nome João, de 4 anos. João Paulino sofreu contusão no braço direito e seu filho ferimento num dos pés. Ambos foram socorridos pelo motorista culpado, que os levou ao Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados. Em seguida, Eduardo dos Santos apresentou-se ao Pôsto Policial de Coelho Neto, que o encaminhou ao 21.º distrito, lá sendo autuado pelo comissário Sergio Alonso Alves.

2 — Com o braço esquerdo esmagado, o comerciario Roberto Cruz, de 55 anos, domiciliado na rua Padre Telêmaco, 70, em Cascadura, foi internado, na tarde de ontem, no Pronto Socorro, havendo seu filho Paulo Roberto, de 16 anos, morador em sua companhia, se retirado daquele hospital depois de medicado da contusão padecida no frontal. Viajavam os dois num "lotação", Roberto com o braço do lado de fora, quando, na rua Visconde de Niterói, um caminhão passou raspando pelo coletivo atingindo-lhe o braço. Ao parar violentamente o "lotação", em face dos gritos da vitima, o rapaz, que seguia ao lado, bateu com a cabeça na guarda do banco fronteiro, ferindo-se.

3 — Atropelado, defronte de sua casa, à rua Piratini, 381, pelo caminhão 2-71-12, de Irmãos Goulart & Cia., o comerciario Antonio Martins de Araújo, de 29 anos, português, teve o cranio fraturado. Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento. O chofer culpado logrou evadir-se, estando a policia do 14.º distrito à sua procura.

4 — Com a coxa esquerda partida, o menor Luis, de 7 anos, filho de José Pereira, morador na rua Alzira Vargas, 65, casa 13, foi recolhido, na tarde de ontem, ao Pronto Socorro. Pouco antes, na rua Ricardo Machado, havia sido atropelado.

5 — Ontem à tarde, defronte de sua morada, à rua Aristides Lôbo, 171, casa 5, o comerciario Joaquim Moreira Gomes, viúvo, de 49 anos, foi imprensado por um caminhão quando no estribo de um bonde. Apresentando contusões fortes na região lombar e no ventre, foi levado ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

6 — Prêso às ferragens do caminhão 2-27-65, que dirigia na noite de ontem pela av. 29 de Outubro, o motorista Francisco Pereira dos Santos, de 50 anos, morador em Parada de Lucas, foi internado no Hospital Getúlio Vargas com fortes contusões no tórax e no ventre e suspeita de fratura da bacia, depois de retirado do carro pelos bombeiros. O acidente se deu quando Francisco, defronte à Fábrica de Peças Brasil, se desviou de uma camioneta e perdeu a direção, indo seu veiculo bater contra um poste.

7 — Na tarde de ontem, ao descer de um bonde parado defronte ao cinema Vila Isabel, na av. 28 de Setembro, Sibelis de Andrade, viúvo, de 45 anos, morador na av. João Furtado, 6, foi colhido pelo "lotação" 3-55-19, cujo chofer fugiu. Levado ao Pronto Socorro com escoriações generalizadas, Sibelis lá se medicou retirando-se a seguir.

8 — Foram presos em flagrante, na tarde de ontem, na rua Lins Junior, defronte ao 841, os motoristas Eduardo Pires, português, de 34 anos, residente na rua Enes Filho, 261, e Roberto Brito, da mesma idade, morador na rua Dávila, 16, visto terem colidido naquele ponto, o primeiro guiando o auto de praça 2-28-84 e o segundo na direção do de chapa 1-22-99. Feriram-se levemente no acidente as passageiras do primeiro carro Ernestina e Dalva Solivas, domiciliadas na rua Goiás, 15.

9 — Faleceu no Hospital Miguel Couto, na noite de ontem, logo após os primeiros socorros, o fazendeiro italiano Francisco Antônio Calderaro, casado, de 72 anos, com estabelecimento agro-pastoril em Barra Mansa e morando na rua General Urquiza, 22. Francisco havia sido atropelado pouco antes, no cruzamento da rua em que mora com a av. Delfim Moreira, por auto desconhecido, tendo sofrido fratura das pernas e da bacia.

10 — Atropelado por auto ignorado, na noite de ontem, na praça Duque de Caxias, defronte do Quartel General do Exército, o comerciário João Carvalho Pereira, de 22 anos, morador na rua Senador Pompeu, 14, foi internado no Pronto Socorro com fratura exposta da perna direita.

11 — Gerson Guilherme de Santana, operario, de 40 anos, residente na rua Bambui, 97, em Marechal Hermes, foi atropelado, onte à noite, na praia de Botafogo, defronte ao 162, por auto desconhecido. Apresentando escoriações e contusões pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se depois.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE

Oscar G. Sant' Anna

DIRETORES

Octavio Gambacou — Raul Oscar Sant'Anna

Cyro Cavalcanti Pereira

H. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71 - 73 — Rua da Quitanda — 71 - 73

junto à esquina de Ouvidor

VOZES DA CIDADE

Um jornal que passou do culto ao sr. Vargas à idolatria pelo sr. Peron, publica hoje que na praça de Maio, em Buenos Aires, reuniram-se "cinco milhões de pessoas para vivar o ditador argentino.

A um pêso por cabeça, seriam 5 milhões de pesos. Mas, na realidade, êsse jornal recebeu muito menos.

O Banco do Brasil está sendo rigoroso com os bancos, exigindo que todos fiquem nos limites de redesconto fixado para cada um. O Banco Cruzeiro do Sul tem o limite de 60 milhões e já redescontou 195 milhões, estando assim excedido em 135 milhões. Este banco é dos Jafet.

Quando o sr. Benjamin Cohen chegou ao Rio para assistir ao Congresso da União Latina, a única pessoa que foi recebê-lo no aeroporto foi o sr. Paul Vandorven Shaw, do escritório da ONU no Rio.

O sr. Cohen, representando a ONU, veio ao Brasil como convidado oficial do Govêrno. O Itamarati, porem, nem tomou conhecimento.

JOSÉ DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

VÍTIMAS DA FALTA D'ÁGUA

Quando carregava uma lata d'água, próximo à sua residência, na noite de ontem, Antonieta Maria da Conceição, solteira, de 25 anos, domestica, residente à rua Francisca, 18, esquina do morro da Cachoeirinha, no Cabuçu, sofreu uma queda que lhe ocasionou ferida contusa penetrante na região costal esquerda.

Medicada no Pôsto do Méier, foi mais tarde transferida para o H.P.S.

Projetado a 30 metros

O mecânico Valdomiro da Cruz Passos, de 25 anos, residente à Estrada de S. Mateus, sem número, quando viajava num trem eletrico, agarrado à porta aberta, ao passar por Piedade, as fôrças faltaram-lhe e êle foi projetado, por sôbre as grades que cercam o leito da via ferrea, a uns 30 metros de distância, na rua da Bica.

A vitima, com gravissimos ferimentos, inclusive fraturas e afundamento do crânio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma.

Encontrado morto

No terreno da Escola Marechal Trompowsky, à rua Belfort Roxo, 433, foi encontrado ontem um cadáver de homem, que a policia apurou tratar-se de Francisco Claudio Ribeiro, de 41 anos, residente à Ladeira do Leme, 66. O exame pericial concluiu ter sido acidente a causa da morte, acreditando na possibilidade de uma queda, o que ocasionou fratura do crânio.

A policia do 2.º D.P. removeu o cadáver para o I.M.L.

Desentendimento

Desentendendo-se com o padrasto José de Oliveira, por questões de serviço, o servente de pedreiro Juarez Januario de Sá Barbosa, de 21 anos, morador na rua Jeronimo Pinto 775, em Jacarepaguá, foi por êle agredido à barra de ferro.

Apresentando contusões na cabeça e no braço direito, Juarez foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, enquanto a policia do 26.º distrito, sob a chefia do comissário Camargo, se punha no encalço do agressor que fugira logo após a agressão.

Tiros contra a casa do Sargento

O 3.º sargento do Exército Aureopinho Riezer, rua Apolo, 171, queixou-se ao comissário de serviço no 24.º Distrito de que o feirante João Tomaz Garrioti, de 22 anos de idade, rua Augusto Basilio da Costa, sem número, invadira sua casa, depois de alvejar portas e janelas a tiros. Um dos projetis foi ferir levemente sua espôsa, Isolina de Jesus Riezer.

Mais tarde, o feirante foi preso, declarando na delegacia que o fato fôra motivado por questões de honra.

Furtado no ônibus

Com a carteira de couro de crocodilo contendo 10.000 cruzeiros, o médico Antonio Lirio Porto, residente na rua General Alcio Souto 125, nem sentiu quando o "punguista" lha arrebatou dentro do ônibus em que ambos viajavam.

Ao se aproximar, porem, da esquina de Eduardo Guinle com S. Clemente, passando casualmente a mão pelo bolso, onde a pusera, o médico deu por sua falta. E saltou do coletivo desorientado, indo queixar-se ao comissário Harrison, do 3.º distrito.

Segundo o médico, só poderia ter sido autor da "punga" um jóquei chileno que estivera a seu lado no veiculo, profissional êsse que mora na av. Copacabana.

Evite as fraudes no Old Parr QUEBRE AS GARRAFAS USADAS!

DESAPARECIDO

Este é José Alves da Silva, que está desaparecido e cujos parentes pedem noticias a quem dele souber.

As informações, mesmo apenas o seu endereço, podem ser comunicadas ao sr. Cândido Batista da Silva, à rua Pereira Franco, 106, telefone 52-3232.

Proteção às famílias numerosas

NEGADO O DESPEJO

Eugenia Coenza moveu, na 4a. Vara Civel, uma ação de despejo contra Didimo Goulart sob o fundamento de que êle havia transferido a locação do prédio a terceiros sem autorização prévia.

Didimo contestou as alegações da locatária, fazendo prova de que é solteiro e de que alugara o prédio em questão para irmãos, cunhadas e oito sobrinhos menores. Provou ainda que, embora costumasse passar alguns dias no Meier, em companhia de uma irmã casada, não significa que tenha transferido a locação, pois é êle quem paga os aluguéis para seus parentes.

O juiz Oliveira e Silva julgou improcedente o pedido, afirmando a certa altura da sentença que "é preciso reagir, em nome do Estado e da Constituição Federal, contra as lides temerárias, de maneira que as familias numerosas não fiquem desprotegidas".

O magistrado esteve no local e constatou que o prédio "é um pardieiro de onde se avista, irônicamente, o panorama da baía de Guanabara". As crianças, por falta de camas, deitam-se no chão. E tôdas as pessoas que residem no prédio não são estranhas à familia do réu, pois dele dependem.

A Constituição assegura o amparo das proles numerosas, não sendo possivel desalojar numerosas crianças que já vivem em penúria econômica, relegadas à sua sorte, sem outra perspectiva que a de dispersão e crime.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS, S.A.

Comunica que já está funcionando em suas novas instalações à RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 15

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O capataz

A técnica de liderar desenvolvida por Capanema se resume em proclamar que é legítimo apenas o que vem do govêrno. Esta legitimidade decorre do reconhecimento prévio de que o govêrno é intangível, impossível de errar. Tudo o que dêle vem é perfeito. Há infalibilidade divina nos seus atos.

Daí todos os erros que Capanema comete como líder, tôdas as evitáveis batalhas em que se tem envolvido na Câmara.

Êste êrro, esta falta de técnica de Capanema, se aprofunda ainda mais porque o seu conceito de govêrno é muito amplo. Govêrno, para êle, é o presidente da República, os ministros, o chefe de Polícia, Cabello, o inspetor do Trânsito, o diretor dos Correios, Carrazzoni, das Emprêsas Incorporadas ou Wainer, do "Ultima Hora". Tudo é govêrno para êle, tudo é intangível. E êle, Capanema, é o servidor de tudo isto.

E como govêrno, no seu conceito, tem, sempre, a infalibilidade divina, tôda esta gente — do presidente da República ao repórter de "Ultima Hora", — é uma gente que não erra nunca.

Ora, na boa prática do regime um líder da maioria, no Congresso, não é sòmente um capataz para dirigir o eito das votações. E', isto sim, um elemento do próprio govêrno, que toma parte nos seus conselhos, que discute deliberações, estuda assuntos em conjunto, dá opiniões prévias, é consultado sôbre a oportunidade e o conteúdo dos projetos de lei. Assim, quando uma mensagem presidencial chega à Câmara, o verdadeiro líder já sabe o que ela é, porque foi também um dos seus autores.

Com Capanema, não. Êle é apenas o capataz: faz o eito votar.

Por isto acontecem-lhe coisas de que até Deus duvidaria se lhe contassem em segrêdo. Como esta do projeto dos combustíveis. Êle se esfalfa pela vitória rápida do projeto, obriga o eito da maioria a votá-lo sem discussão e o govêrno veta o projeto.

E o capataz, na sua candidez de homem bom, continua fingindo de líder sem saber que o conceito de líder, agora deturpado, sempre serviu para colocar os homens entre os dirigentes da República e não para fixá-lo na posição mesquinha de um cabo de eito escravo.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Educação, dia 15. Faltaram César Santos, Coelho de Souza, Firman Dutra, Joel Presídio, Jorge Lacerda, Moura Resende, Nestor Jost, Paulo Maranhão, Pinheiro Chagas.

Comissão de Finanças, dia 16, turma A. Faltaram Abelardo Mata, Carmelo d'Agostino, Dario de Barros, Macedo Soares, Ortiz Monteiro.

Comissão de Serviço Público. Dia 16. Faltaram Antenor Bogéa, Nelson Omegna, Pedro de Souza, Bias Fortes, Armando Corrêa.

A morte na Bahia

Não foi surprêsa para ninguém que, na Bahia, um cabo de polícia, com um fuzil da polícia, matasse, em plena praça pública da cidade de Santa Maria da Vitória, a José Borba, chefe político adversário do governador e principalmente do deputado Vieira de Melo.

Se surprêsa houve, com o fato, seria porque o assassinato demorou muito. José Borba, pelos prognósticos políticos, deveria ter sido morto um mês ou dois, antes desta data de agora.

Aqui mesmo, coisa aí de uns dois meses passados, numa crônica sôbre discurso de Rui Santos, previamos que José Borba ia ser assassinado. E agora foi, como era previsto.

Ontem, na Câmara, foi impressionante a documentação lida, da tribuna, pelo deputado Rui Santos. Era carta sôbre carta, de José Borba, estranhas cartas de um morto, em que êle, dia a dia, ia mostrando a situação de arrôcho a que estavam os governistas baianos levando a política no seu município.

A esposa do morto, professora, no comêço da perseguição política a seu marido, foi transferida para o outro limite do Estado. Tão injusta e miserável perseguição é esta que Antonio Balbino, governista, ontem, em aparte, disse que tôda condenação que se fizesse a êste ato era justa.

Tinham que matar José Borba de qualquer maneira. O cabo de polícia que o matou agora, foi afastado do município no govêrno Mangabeira, porque era inimigo rancoroso seu. No govêrno Regis Pacheco, a preocupação primeira de Vieira de Melo foi conseguir que o cabo voltasse ao município. Voltou e matou José Borba.

Contou-se, ontem, na Câmara que Regis Pacheco, como governador, tem uma receita infalível para que cessem as perseguições aos adversários políticos. Diz a êles:

— Adiram ao govêrno, que pára tudo.

Manoel Novais responsabilizou, pessoalmente, pela morte de José Borba a Vieira de Melo.

E esta responsabilidade é expressa, em todos os deputados baianos, mesmo nos governistas. Dizem êles que Vieira de Melo está com a mania de ser o futuro governador do Estado e está começando cedo a sua campanha.

Onda de casas

Aí vêm mais casas, além dos quatro milhões anunciados por Plinio Coelho na ensancha oportunosa da discussão do projeto de crédito para a Fundação da Casa Popular. Todo mundo achou muito tanta casa. Pois Plínio Coelho ainda acha pouco. Vai fazer um discurso retificando a amazônica quantidade:

Não são quatro milhões, diz êle. A cifra exata é quatro milhões e quinhentas mil casas.

Quatro milhões e quinhentas mil casas!

REGIME DE TERROR NA BAHIA

Os antecedentes da morte de José Borba, chefe udenista de Santa Maria da Vitória — Acusados os srs. Régis Pacheco e V. de Melo

Um regime de terror foi instaurado na Bahia, sob as vistas complacentes do governador Regis Pacheco, — denunciou o deputado Rui Santos, que ontem ocupou a tribuna da Câmara durante longo tempo para relatar os antecedentes da morte do médico José Borba, suplente de deputado estadual da UDN baiana e presidente do diretório udenista no município de Santa Maria da Vitória.

O UNICO RESPONSAVEL

O sr. Manoel Novais acusou diretamente o governador baiano como responsável pelo clima de intranquilidade que reina atualmente na Bahia, ao proteger os matadores profissionais que disse estarem a serviço do deputado Tarcilo Vieira de Melo.

E relatou que o cabo da Polícia, que assassinou o sr. José Borba, tinha sido transferido de Santa Maria da Vitória no govêrno do sr. Otávio Mangabeira, que visou, com esta providência, evitar acontecimentos de maior gravidade.

Logo que o sr. Regis Pacheco assumiu o govêrno, foi-lhe pedida, pelo sr. Vieira de Melo, a voltar do cabo para o destacamento daquele município.

OS ANTECEDENTES

O deputado Rui Santos recordou as denúncias anteriores por êle próprio formuladas na Câmara, no dia 2 de agôsto, segundo as quais já então a vida do sr. José Borba corria sério perigo.

Nessa oportunidade, o deputado Tarcilo Vieira de Melo disse que tôdas aquelas acusações não passavam de romances preparados para impressionar a Câmara. "O orador parece estar inventando uma história de "Lampeão" — afirmou o sr. Vieira de Melo.

Intervindo nos debates, o sr. Antonio Balbino declarou que recebera do governador um telegrama em que lhe era comunicada a morte de José Borba.

Pedira, em seguida, informações mais detalhadas ao sr. Regis Pacheco, e, se elas revelassem mesmo o caráter político do crime, êle não teria a menor dúvida em associar-se aos seus companheiros de bancada no protesto que estava sendo feito, mesmo que para tanto fôsse necessário ficar contra os seus colegas de partido.

APÊLO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Disse também o sr. Rui Santos que ainda há poucos dias estivera com o ministro da Justiça, apelando para que êle evitasse a repetição das violências já praticadas contra o sr. José Borba.

Essas violências eram o resultado da vitória do prócer udenista em Santa Maria da Vitória, que ali fêz sete vereadores. Logo depois, sua espôsa, que é professôra, foi transferida para Pôrto Seguro, no outro extremo do Estado. E a própria genitora do médico era alvo das maiores ameaças.

No dia 29 de setembro último, o sr. Rui Santos recebeu um telegrama de José Borba, no qual êste lhe declarava que estava ameaçado de morte.

MORTO, FINALMENTE

E ante-ontem, consumara-se a previsão da vítima. Um cabo da Polícia, a mando do sr. Leônidas de Araújo Castro, que obedece à orientação política do sr. Vieira de Melo, abatera a tiros de fuzil o sr. José Borba, amigo e compadre do coronel Juraci Magalhães.

A esta altura, o líder da UDN, sr. Soares Filho, aparteou o orador para dizer que todos êsses fatos — tanto os da Bahia como os de Minas — eram o atestado de que a vida política do Brasil estava sendo degradada por acontecimentos tão lamentáveis.

VIOLÊNCIAS E JOGATINA

Interveio na discussão o sr. Dantas Junior, que se referiu não só às violências como também à jogatina desenfreada, que estava servindo para enriquecer determinadas autoridades.

Mas o sr. Joel Presídio garantiu que o jôgo estava sendo alvo de tenaz perseguição por parte do govêrno atual.

O sr. Rui Santos, concluindo seu discurso, disse que era muito triste o destino de sua terra, tendo à frente um governador incapaz e que cruza os braços diante dos matadores.



REGIS PACHECO

Autonomia do Distrito Federal

De volta de Pernambuco, onde foi presidir à reestruturação do PTB local, compareceu ontem à Câmara, inesperadamente, o sr. Joel Presídio. O deputado baiano já tinha sido substituído na Comissão Especial da autonomia pelo sr. Rui de Almeida, para conseguir-se, assim, a anulação do voto contrário à emenda Mozart Lago. Até ontem, todavia, aquele órgão não chegou a reunir-se, não só porque a Comissão de Justiça ainda não decidiu sôbre a viabilidade das subemendas como porque a ata da sessão da Comissão especial continua inédita.

REASSUMIRA

O sr. Joel Presídio voltou disposto a reassumir o seu lugar na Comissão, alegando que a sua licença terminou no dia 20 do corrente. Considera, por outro lado, que se a Comissão de Justiça decidir contra a admissibilidade da sua subemenda, nada mais tem a fazer a Comissão especial. O que ficou decidido na última sessão ficará como fato consumado e a emenda Mozart Lago estará definitivamente rejeitada.

Insistindo em dizer-se autonomista o sr. Joel Presídio advoga, no momento, a apresentação de uma emenda à Constituição, pela bancada petebista, no sentido da autonomia do Distrito Federal.

Volta Joel Presídio e vai reassumir o lugar na Comissão Especial

COMPENSAÇAO

Ao mesmo tempo em que chegava o sr. Joel Presídio aparecia na Câmara o deputado Menezes Pimentel, substituído, durante a sua viagem ao Ceará, pelo deputado João Roma, anti-autonomista, por um golpe do sr. Gustavo Capanema. No caso de um reexame da matéria pela Comissão especial, o voto contrário do sr. Joel Presídio será contrabalançado pelo voto favorável do deputado Menezes Pimentel.

PASQUALINI NO SENADO:

A politica financeira de Lafer é ainda timida e quase omissa

"O aumento de salários traz a mesma ilusão de matar a sêde bebendo água salgada" — Criação do Fundo Social — Taxação de 30 % nos lucros e rendimentos

O sr. Alberto Pasqualini pronunciou ontem discurso no Senado, cujos pontos principais antecipamos sábado passado. Dissertou longamente sôbre a inflação, dando ao plenário "noções corriqueiras" do fenômeno. Repetiu que os efeitos da inflação são análogos aos da taxação.

"E' uma espécie de taxação sem lei, clandestina, traiçoeira e, por isso mesmo, como já se afirmou, a mais covarde das taxações".

AUMENTO DE SALARIOS

Frisou o senador trabalhista que o proletariado, já não podendo viver com os salários que, dia a dia se desvalorizam, reinvindica, com justiça, seu aumento. Essa circunstância agrava ainda mais o processo inflacionário, porque ocorre então outro aumento da renda nacional sem um acréscimo de bens e serviços, funcionando, portanto, como renda improdutiva. E' a isso que os economistas denominam "espiral inflacionista". "O aumento dos salários, em período de inflação, traz a mesma ilusão de matar a sêde bebendo a água salgada do mar" — disse.

A VERDADEIRA SOLUÇÃO

Afirma o sr. Pasqualini que os recursos para as inversões condicionantes ou de base, bem como para a criação dos meios de bem-estar social, devem ser buscados nos lucros e nos rendimentos através de uma tributação adicional.

CRIAÇAO DE UM FUNDO SOCIAL

Sugeriu ainda o orador a criação de um Fundo Social, com essa taxação adicional. Os objetivos principais dêsse Fundo seria o financiamento do cooperativismo, da produção e investimentos essenciais e de meios de bem-estar. Haveria, assim, duas categorias de financiamentos: uns de natureza pública e social e outros de natureza econômica.

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

A idéia da participação direta dos trabalhadores nos lucros, na opinião do sr. Pasqualini, não resolve, é impraticável. Poder-se-ia, por exemplo, instituir uma taxação adicional de 30% sôbre lucros e rendimentos, além de certo limite, e outra sôbre os artigos de luxo e o superfluo em geral. A receita inicial ultrapassaria, possivelmente, a casa dos dois biliões.

POLITICA DO GOVERNO

Afirma que a politica do govêrno é bem inspirada e correta em seu aspecto negativo, enquanto se preocupa em evitar o deficit e em não agravar a situação inflacionária; é, porém, ainda tímida e quase omissa na parte positiva, isto é, quanto às medidas concretas, de natureza fiscal e financeira que devem ser tomadas para resolver os problemas de base.

UM MILHÃO DE ETLEIORES PARA O PLEITO GAUCHO

Declarações dos candidatos Ildo Meneghetti e de Manoel Vargas

PÔRTO ALEGRE (Do Correspondente) — Mais de um milhão de eleitores estão inscritos para as eleições gauchas do próximo dia 1.º de novembro.

Será êste o maior contingente eleitoral já alistado neste Estado. Embora o caráter das eleições seja estritamente municipal, espera-se um grande comparecimento às urnas.

DECLARAÇÕES DE MENEGHETTI

Falando sôbre a sua candidatura, disse o sr. Ildo Meneghetti, candidato da Coligação PSD-UDN-PL à prefeitura de Pôrto Alegre:

— "Entrei nesta campanha com o espírito sereno e tranquilo. Faço sinceros votos por que ela se processe de dignidade, de elevação moral e de plena garantia, consoante as nossas tradições liberais e de educação cívica.

Aos responsáveis pelo govêrno cumpre assegurar ao povo o direito que lhe assiste de, em pleito livre, escolher o seu prefeito.

Tudo o que estiver ao meu alcance farei para que esta campanha eleitoral seja mais uma confirmação de que vivemos em regime democrático. Sinto-me desvanecido com o apoio dos valorosos Partido Libertador e União Democrática Nacional, nesta causa que tem, certo, por objetivo, a defesa dos interêsses da coletividade porto-alegrense."

FALA MANOEL VARGAS

O candidato a vice-prefeito desta capital pela coligação PTB-PSP-PRP, sr. Manoel Vargas, assim se expressou:

— "No momento em que se unem os homens do passado — UDN-PL-PSD — é natural que procurem unir-se os elementos do futuro, representados pelo PTB, PSP e PRP.

O nosso candidato a prefeito, Leonel Brizola, é um moço que veio da luta, que veio do povo. Poderão dizer dele, que, como moço, é muito novo ainda. Mas eu responderei que é tarde demais prometer para o futuro o que até então não souberam fazer: êsses é que são do passado.

Dizem que o candidato adversário é um grande candidato. E' pena, porém, que não seja melhor ainda, para que a vitória trabalhista seja ainda maior".

Cristal
CIGARRO DE ESCOL
Produto LOPES SÁ

A Câmara contra a prorrogação

Expediente inoperante que desprestigia o Congresso, diz a maioria dos deputados

Um balanço de opiniões entre os deputados dá o seguinte resultado sôbre a posição da Câmara em face da projetada convocação extraordinária do Congresso: a maioria é contra a prorrogação mas admite que ela será inevitável, não só porque parece ser êsse o pensamento do govêrno, como pelo entusiasmo com que um numeroso grupo de parlamentares prevê o acúmulo de subsídios.

A PALAVRA DOS LIDERES

A opinião do sr. Gustavo Capanema, até ontem à tarde, ainda era a seguinte:

— "Por enquanto não vejo motivo para a convocação extraordinária".

Declarou-nos o sr. Soares Filho, líder da UDN:

— "Em princípio a UDN sempre foi contra as convocações extraordinárias. Continuamos contra".

Raul Pila, líder do PL: "Sou contra. Só um motivo imperioso, da mais alta relevância, justificaria a prorrogação. Esse motivo não existe".

Paulo Lauro, líder do PSP: "Para a convocação só um motivo de ordem superior. Nada indica que possamos alegar êsse motivo".

Arruda Câmara, líder do PDC: "Sempre recuso a minha assinatura aos requerimentos de convocação extraordinária, um expediente na prática sempre inoperante".

Quase todos os deputados que ouvimos condenaram a prática das convocações extraordinárias como abusivas e inoperantes, sempre com prejuízo para o bom nome do Congresso.

O deputado Rui Santos, secretário da Câmara, declarou-nos:

— "A Câmara pode votar tôda a matéria legislativa no seu período normal de trabalho. Os deputados precisam, realmente, de ir aos seus Estados, durante as férias parlamentares. Daí a improdutividade das prorrogações".

Os srs. Antônio Balbino, Luis Viana e Flores da Cunha disseram que recusariam a sua assinatura ao requerimento de convocação e comentaram a desnecessidade dêsse expediente.

O deputado Israel Pinheiro declarou que a Câmara estava fazendo todo o esfôrço possível para completar a sua tarefa dentro do seu período normal de trabalho, mas admitiu a possibilidade da convocação, caso não fôsse esgotada a votação da matéria urgente em curso na Casa.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO (Da Sucursal) — Os resultados das eleições nesta capital, até agora conhecidos, são os seguintes:

PSP — 93.670 — 11 vereadores — Altimar de Lima, Cantidio Sampaio, Fioravanti Fergolini, Elias Shamas, Paulo Vieira, Aldemar Pinto, Umberto Fangamelo, Agenor Lino de Matos, Miguel Sansigolo, Abel Ferreira, Alberto Azevedo e William Salen.

PTB — 44.758 — 6 vereadores — José Nicolini, André Nunes Junior, Gumercindo Fleury, Americo Rossini, Fernando Junior e Armando Zanela.

UDN — 37.855 — 5 vereadores — Homero da Silva, Rubens do Amaral, Milton Pereira, Marcondes Meleza, Francisco Ladeira.

PDC — 38.568 — 5 vereadores — André Francisco Montoro, Valerio Giuli, Gabriel Quadros, Antonio Colombo e Helio Tamante.

PSD — 27.312 — 3 vereadores — Ramiro Luchesi, Jarbas Oliveira e Floriano Francisco.

PTN — 22.390 — 3 vereadores — José Domingos, Dante Pelacani e Abilio Martins.

PR — 22.436 — 3 vereadores — Anselmo Junior, Norberto Maia e João Americo.

PSB — 20.208 — 2 vereadores — Benedito Rocha e João Ferraz.

PRT — 17.141 — 2 vereadores — Horácio Cardoso e Antenor Reparelo.

PSB — 15.513 — 2 vereadores — Antonio Neto e Herminio Vicente.

PRTP — 14.878 — 2 vereadores — Antonio Lanara e Toledo Piza.

Foi surpreendente a votação conseguida pelo Partido Democrata Cristão, que se colocou em 4.º lugar, seguindo de perto a legenda da UDN.

Esta vitória do PDC é devida, em grande parte, à presença do sr. André Franco Montoro na sua chapa.

Mendes de Moraes no Senado

CONFERENCIA COM O SR. IVO D'AQUINO

Ontem à noite, já quase vazio o Monroe, chegou ali o sr. Mendes de Morais e imediatamente foi conduzido ao gabinete do líder da maioria, sr. Ivo d'Aquino.

A conferência entre o ex-prefeito e o político catarinense foi prolongada, realizando-se a portas fechadas.

O PSD e a autonomia

A comissão nomeada pelo Diretório Nacional do PSD para encontrar uma fórmula jurídica que sirva à autonomia do Distrito Federal, reuniu-se ontem pela primeira vez, no gabinete do presidente da Câmara, que também é membro da Comissão. Ficou decidido que o senador Dario Cardoso faria um estudo preliminar para o exame da Comissão, que estará novamente reunida amanhã, às 10 horas.

Fonte de VITAMINAS NATURAIS
...eis o que o Liquidificador Walita proporciona, na forma de deliciosos coquetéis de frutas e legumes, ricos em propriedades alimentícias.
Três velocidades. Vidro refratário.
Estoque de peças sobressalentes. Assistência permanente.
WALITA GARANTE SEUS PRODUTOS
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas boas casas de aparelhos elétricos
Final da ELÉTRO - INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 14.º andar salas 1405 a 1408 - Rio de Janeiro

CARTAS DA PARAIBA

Ademar consultou José Americo sobre a senatoria

Mas não foi possível chegar a um acôrdo — Declarações do sr. Epitácio Cordeiro, candidato do PSP à vaga no Senado

JOAO PESSOA (Do Correspondente) — Chegou a esta capital, procedente de São Paulo, o sr. Epitácio Cordeiro Pessoa, candidato a senador, na chapa do PSP, para a vaga aberta no Senado com o falecimento do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Fêz êle as seguintes declarações ao "Jornal do Comércio":

— "Há cêrca de um mês, o sr. Ademar de Barros consultou o governador José Américo, sôbre a possibilidade da coordenação de minha candidatura à vaga de senador pela Paraíba.

A resposta do sr. José Américo foi a de que, apesar do alto conceito em que me tem, nada podia fazer, pois estava governando com completo alheamento das lutas e movimentos políticos.

Depois dessa resposta e tendo em vista as resistências encontradas quanto ao meu nome, por parte dos meus adversários, o sr. Ademar de Barros tentou uma conciliação, indicando o sr. Assis Chateaubriand, como conciliador das fôrças políticas paraibanas.

Nem assim houve possibilidade de um acôrdo; portanto, só restava um caminho: lutar sem desfalecimento, pela vitória".

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA

E o sr. Epitácio Cordeiro prossegue:

— "Numa convenção realizada no dia 8 de outubro passado, presidida pelo sr. Argemiro de Figueiredo, foi acertada a escolha do meu nome à vaga de senador paraibano. A minha candidatura conta, assim, com o apoio da UDN e do PR.

O PTB, por motivos que desconheço, deu inteira liberdade de escolha aos seus correligionários, conforme declarações prestadas à imprensa pelo sr. Samuel Duarte, seu presidente.

O meu adversário será o industrial Virginio Veloso Borges, candidato da coligação PL-PSD, o qual conta com o bafejo oficial.

Francamente, não acredito na vitória do meu contendor, pois se trata de um cidadão de idade bastante adiantada, sem prestígio político ou popular, que conta apenas com o poder econômico."

LANÇAMENTO TARDIO

Já concluindo, afirma o sr. Epitácio Cordeiro:

— "Acredito que o lançamento de minha candidatura tenha sido realmente um pouco tardio. Vamos intensificar, porém, até o dia 31 dêste mês, a nossa propaganda.

Num avião especial, pretendo fazer a cobertura de grande parte do Estado, levando material de propaganda a quase todos os municípios".

O sr. Epitácio Cordeiro, se eleito, será o mais jovem senador do Brasil, pois só completou a idade mínima, exigida pela Lei Eleitoral, dois dias antes de verificar-se a vaga na senatoria.

O contrabando de areias monazíticas

O deputado Armando Falcão endereçou à Mesa da Câmara um requerimento para que os ministros da Guerra e da Agricultura informem se tomaram conhecimento de denúncias formuladas na imprensa a respeito da exploração de areias monazíticas no Estado do Espírito Santo e quais as providências adotadas.

Quer ainda saber quais os nomes das pessoas ou firmas a quem tenham sido outorgadas, até a data da informação, concessões para exploração de areias monazíticas em qualquer ponto do território nacional.

Há ainda os seguintes itens, no pedido de informações do sr. Armando Falcão:

1. Há em curso processos relativos a pedidos de concessão para exploração de areias monazíticas, e quais os nomes dos respectivos interessados, as datas dos requerimentos iniciais competentes e a localização das jazidas?

2. Em que consiste, na prática, o sistema de fiscalização da exploração dos "minérios estratégicos"?

Benedito defende Juscelino

TUDO NORMAL E LEGAL EM MINAS

O sr. Benedito Valadares fez ontem, na Câmara, a defesa do govêrno Juscelino Kubistchek em face das acusações da UDN, pela palavra do sr. Soares Filho.

Começou o orador por estranhar que um deputado de outro Estado se intrometesse nos negócios políticos de Minas, cujas complicações muito peculiares, não podem ser entendidas de relance. Falou depois no açodamento da UDN mineira, disposta a descobrir, de qualquer maneira, ilegalidades e arbitrariedades nos atos de rotina do governador Juscelino Kubistchek.

Passando diretamente aos fatos o sr. Benedito Valadares procurou explicar o caso das transferências, nomeações e demissões das professoras. Disse que o governador apenas havia sustado a objetivação de atos dessa natureza praticados pelo govêrno passado. Mesmo assim, das 900 nomeações sustadas, 700 foram confirmadas e legalizadas. Tratou, também, da situação dos inspetores de ensino, dizendo que sòmente o quadro de inspetores municipais, não remunerados e de confiança do govêrno, é que está sofrendo alterações.

O caso de S. Gonçalo do Abaeté, onde o prefeito eleito, o udenista Valdemar Lopes Cançado não conseguiu tomar posse, porque a Câmara Municipal, de maioria pessedista, lhe cassou o mandato, foi especialmente focalizado. Disse o sr. Benedito Valadares que o caso estava pendendo de julgamento na Justiça Eleitoral, e por enquanto o govêrno estadual nada poderia fazer.

O orador concluiu o seu discurso com o elogio do governador Juscelino Kubistchek, de quem fez o perfil biográfico.

"Desonesto e desleal o Governador do Acre"

DENUNCIA O DEPUTADO OSCAR PASSOS AO SR. GETULIO VARGAS

O deputado Oscar Passos endereçou ao capitão Amilcar Dutra de Menezes o seguinte telegrama:

— "Diante da farta documentação em meu poder, constante de duas pastas, que comprova sua desonestidade, deslealdade e falta de compostura, documentos que entregarei pessoalmente ao presidente da República, venho intimá-lo, em nome da moralidade, a exonerar-se do cargo de governador do Acre, encerrando assim o mais deprimente episódio da vida administrativa do Território".

Várias são as acusações formuladas contra o governador do Território do Acre. Uma delas refere-se aos gastos excessivos que o capitão Amilcar Dutra de Menezes vem realizando em sua administração.

O governador, em virtude das denuncias já entregues ao sr. Getulio Vargas e de um outro discurso pronunciado pelo sr. Oscar Passos, resolveu viajar para o Rio.

Aplicação do Fundo Sindical

O sr. Hamilton Nogueira enviou à Mesa do Senado o seguinte requerimento de informações, indagando do ministro do Trabalho:

1 — Se são verdadeiras as notícias divulgadas em alguns jornais desta cidade, sôbre o pagamento, pelo Fundo Sindical, aos bancários que estiveram em greve em São Paulo;

2 — Em caso de ser positiva a resposta, indaga-se: a) qual o dispositivo de lei que autoriza êsse ato ministerial; b) qual o vulto das despesas feitas com êsse pagamento.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Lafer com os líderes

Expôs o seu projeto sôbre o empréstimo interno

O sr. Horácio Lafer deverá comparecer à Câmara, na próxima quinta-feira, atendendo à convocação do requerimento Baleeiro. Ontem o ministro da Fazenda esteve com os srs. Gustavo Capanema e Soares Filho, antecipando aos líderes da maioria e da minoria o projeto que levará ao Congresso sôbre o lançamento do empréstimo interno, de subscrição compulsória e baseado no impôsto de renda, para constituir a quota brasileira, em cruzeiros, do empréstimo externo já contratado nos Estados Unidos.

Aos deputados o sr. Horácio Lafer exporá, da tribuna da Câmara, os resultados de sua missão aos Estados Unidos e dirá dos planos financeiros do govêrno neles baseados.

REUNIAO DA UDN

As 12.30 horas de hoje, o Diretório Nacional e os setores de economia e finanças da UDN estarão reunidos para ouvir a exposição do líder Soares Filho sôbre os planos do ministro da Fazenda.

CHEGA HOJE O GOVERNADOR DO R. G. DO NORTE

Deverá chegar, hoje, a esta capital, o sr. Sílvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, que vem tratar de assuntos administrativos do Estado.

Sua demora será de menos de dez dias, tendo em vista que não transmitiu o Govêrno ao sr. Ezequiel Fonseca, presidente da Assembléia e correligionário do sr. Café Filho, a que estaria obrigado, nos termos da Constituição estadual, caso sua ausência fôsse superior a êsse prazo.

Posse de senador

Seguirá hoje para a Europa, em viagem de estudos, o sr. Domingos Velasco, do PSB de Goiás.

Em vista disso, tomou posse ontem no Senado o seu suplente, sr. Costa Paranhos, tendo prestado o compromisso regimental.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

O verdadeiro caráter do movimento peronista

Quem quiser seguir o desenvolvimento da ameaça peronista à paz, à união e à liberdade das nações americanas, a começar pela própria Argentina, primeira vítima, tem de ler os artigos que um certo "Descartes" faz publicar nos jornais submetidos ao grupo peronista. Êsse Descartes é o sr. Mendé, ministro de Assuntos Técnicos, que escreve como um médium sob a inspiração direta do general Perón.

Outra fonte de conhecimento é a série de conferências das quintas-feiras, no Instituto de Capacitacion Peronista, da rua San Martin, entre as ruas Viamonte e Tucuman, em Buenos Aires. Elas vêm publicadas no periódico "Mundo Peronista".

Mas o que não pode vir a público é o que se decide nas reuniões das manhãs de quarta-feira, de um Conselho secreto integrado pelo coronel Martin Martinez, pelo líder comunista Isaac Lebenson e pelo citado ministro Mendé, elemento de ligação com o general Perón. Os 20 ministros de Perón mandam coisa alguma, apenas assinam o que êsse Conselho recomenda.

Nas festanças públicas, encenadas à maneira das celebrações totalitárias, serve de mestre-de-cerimônias um alemão nazista que é, hoje, o organizador dos "atos públicos" do sr. Perón, como funcionário especializado da Prefeitura de Buenos Aires.

Paralelamente ao Exército e à Polícia, o sistema presidido pelo general Perón tem a sua Confederação Geral do Trabalho (CGT), que é uma falsificação trabalhista ainda maior do que a da Confederação Sindical brasileira, que todos sabem não existir senão para efeito de pilhar o dinheiro do Fundo Sindical e promover manifestações ao govêrno.

A CGT é um instrumento de domínio do bando que controla o Estado argentino, sob rótulo trabalhista ou — para usar a expressão do sr. Perón — "justicialista". O Estado peronista assenta numa parte do Exército, na polícia secreta e na CGT — que desempenha o papel de representante espontâneo e sem mandato do proletariado argentino. Essa estranha "confederação" sem federações reais, sem eleições nem assembléias regulares, é controlada diretamente por dois homens: um marxista argentino de nome Antonio Ballerga, agora pôsto um pouco à sombra, e Isaías Santin, antigo comunista espanhol, fluente orador de massas, cruel e sem escrúpulos. Figura oficialmente como secretário um pau-mandado, o sr. Espejo, que faz o papel de representante da "massa". A CGT prende, a CGT condecora oficiais das fôrças armadas, segundo o grau de sua lealdade a Perón, a CGT organiza expedições punitivas.

Quando, há pouco, a sra. Eva Duarte de Perón — cuja doença veio bem a tempo para ser encenada como um novo ato da ópera bufa peronista — comparou o seu marido a Jesus Cristo, concluindo pela superioridade de Perón porque, sendo gênio e santo, não cometeu os mesmos erros táticos em que incorreu Jesus, houve um padre que protestou. O padre Actis, de uma família em que há cinco sacerdotes, manifestou o seu protesto no jornal de sua pequena paróquia, perto de Buenos Aires. Como represália, os bandidos da CGT incendiaram a casa paroquial.

A crosta de ridículo e de ignomínia que cobre os truões do "justicialismo" não nos deve, entretanto, distrair do perigo que representa essa verdadeira emboscada sôbre o continente, já agora tendo a seu serviço, como elemento da Quinta Coluna, o sr. João Batista Luzardo, que fez à custa da traição uma das mais rápidas fortunas de que se tem notícia na história dos personagens dêsse gênero.

Perón encontra-se agora ante um dilema: ou é derrubado por uma revolução de oposição — contra a qual está abertamente colocado o Partido Comunista, que condenou em manifesto o "golpismo" anti-peronista —, ou se mantém no poder entregando-se aos elementos marxistas que o rodeiam e dos quais se tem servido tanto quanto agora êles se servem de sua ditadura.

O órgão comunista de ligação com Perón é o Instituto de Estudios Economicos y Sociales, que tem por diretor aparente o sr. Adolfo J. Abello, editando o periódico "Argentina de Hoy", cuja leitura é bastante instrutiva — e tem curiosa semelhança, no tom e na intenção, com os artigos da Revista do Clube Militar, dos carnaúbas.

Êsse Instituto visa, segundo "Argentina de Hoy", seu órgão oficial, (n.º de 20 de setembro último), "coadjuvar o movimento revolucionário que se vem operando no país". E' um movimento "dos homens de boa vontade", assim definidos pelo Instituto:

"Todos aquêles que olham com simpatia o processo de recuperação e dignificação nacional inaugurado em 1946; que julgam útil que a Argentina se tenha libertado das garras da dominação estrangeira; que aplaudem que no país se desenvolvam as fôrças produtivas; que se estabeleça uma verdadeira democracia fundada sôbre a verdade do sufrágio; que não se ande atrelado ao carro das nações poderosas submetido à servidão aos seus espúrios interêsses; enfim, que se trata de materializar os anelos e ideais que informam a nossa história e não podem permanecer indiferentes aos esforços que se executam para concretizar êsses objetivos, porque ser indiferente supõe, em muitos casos, ser criminoso"...

Nesse periódico, combate-se o Partido Socialista, que não tem ali a posição oportunista e sórdida a que foi reduzido no Brasil, pelo serviçal do Partido Comunista que o tomou para seus pequenos serviços. "Na etapa que se inicia com a ascensão de Perón, escreve ali o sr. Juan Unamuno, reedita o socialismo (isto é, o Partido Socialista Argentino), o mesmo jôgo destrutivo, em conivência com os piores inimigos do povo".

Isaac Lebenson, o líder do Instituto — que executa, lá, a tarefa aqui distribuída ao Clube Militar — explicou numa conferência intitulada "A Revolução Peronista, ensaio de interpretação" o pensamento dos marxistas sôbre o movimento de Perón. Êste é apresentado, disse êle ("Argentina de Hoy", 20-9-51, pág. 2), ora como "um movimento social de caráter totalitário, neofascista, falangista e como inspiração da Ordem Cristã, previsto na encíclica Rerum Novarum", ora como "um movimento procomunista tendente a eliminar o capitalismo na Argentina e instaurar a ditadura sindical do proletariado.

Êle dá a sua interpretação, isto é, a interpretação que, segundo suas palavras, "dê uma opinião combatente e militante, baseada no pensamento filosófico que considero científico, ou seja, o marxismo revolucionário". Para isto, situa o movimento peronista "sob o ângulo universal" e não apenas interno, dizendo:

"Nós nos situaremos, para analisar a revolução peronista, no ângulo universal, porque consideramos que nenhum político importante pode conter-se estritamente nos estreitos marcos nacionais e muito menos pode fazer o processo de um país que, como a Argentina, tem tanta influência e prestígio moral no mundo, especialmente nos países da América Latina".

Para melhor compreensão, êle elaborou um gráfico que acompanha a sua conferência. Nele se vêem, unidos pela base, os dois erros, os dois crime, o

"extremismo das direitas, dos grandes latifundiários, dos grandes pecuaristas, dos proprietários urbanos, dos altos dignitários do clero e do exército, os políticos deslocados, a classe média parasitária, a superestrutura ideológica, tudo diretamente subordinado ao Imperialismo Ianque",

e

"o extremismo infantil de esquerda" (a doença infantil do comunismo, a que se referiu Lenine), que colabora com aquele no mesmo objetivo "pró-imperialista".

No meio, como "terceira posição", os objetivos de Perón e Eva Perón (sic):

"Soberania Política — Independência Econômica — Justiça Social".

Para essa terceira posição, que tem como centro Perón secundado por Eva Perón, segundo êsse "marxista revolucionário", convergem em uma íntima "unidade nacional anti-imperialista" os seguintes:

"Proletariado industrial e rural, empregados públicos e particulares, classe média produtiva, pequena e média burguesia rural".

Sôbre essa base constrói o sr. Lebenson o sistema de aliança do marxismo revolucionário com o peronismo, que antes dêle não era mais do que o caudilhismo de Rosas impulsionado pelos resíduos do social-fascismo.

O Justicialismo, na ordem interna, e a "terceira posição", na ordem externa, são reivindicados por Perón e por Lebenson para a Argentina e, sob a liderança desta, para todo o continente.

"Se se trata de examinar o grau de soberania política alcançada pela revolução (pe-

(Conclui na 10.ª pág.)

Médo...

Desenho de HILDE



Crianças pela janela

Êsse episódio, talvez único, da criança que caiu do terceiro andar de um prédio de apartamentos em Copacabana e foi aparada por um motorista que passava na ocasião, poderia ser tomado como um símbolo da criança do Rio de Janeiro, em nossos dias.

As minúcias do fato já foram narradas em nossa edição de ontem. Num apartamento da Avenida Copacabana, 301, a sra. Diolina Diola viu sua filha Maria Cristina, de 3 anos de idade, estando seu pai de viagem, subir a uma janela e cair do terceiro andar à rua. Com o grito de desespêro da pobre mãe, o motorista Abel de Lima, que passava na ocasião, olhou para cima justo a tempo de ver a criança cair. Estendeu os braços e recebeu-a lá em baixo, prendendo-a de encontro ao peito. Depois de entregar a criança, retirou-se o motorista para o seu quarto da ladeira dos Guararapes, sem esperar outra recompensa senão "a de ter beijado a cabeça daquela criancinha".

O Rio é uma cidade contra as crianças. À medida que elas são engaioladas nos apartamentos, diminuem as áreas disponíveis para as crianças brincarem. O cálculo dos seus exercícios faz-se pelo custo do metro quadrado de assoalho. O seu parque é a calçada, na qual vez por outra sobem veículos desgarrados de um tráfego transbordante. Os parques minguam, as árvores são derrubadas por uma espécie de ódio à vegetação, que seca os mananciais em tôrno da cidade e resseca, nos corações, o próprio amor à vida. A criança é um corpo estranho na vida de uma cidade que se faz monstruosa.

Elas começam a sobrar pelas janelas — como um sinal dos tempos.

Comissão de Bem-Estar

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi indicada para integrar a Comissão de Bem-Estar Social, da qual já fazem parte os srs. Euvaldo Lodi, Brasilio Machado Neto, Edson Pitombo Cavalcanti e Josué de Castro.

Trata-se, como se vê, de uma comissão ilustre, constituída pelos elementos de maior representação do SESI, do SESC, do SAPS e da LBA. Mas trata-se, também, como se vê, de mais uma panacéia, destinada ao ridículo e ao fracasso.

Afinal de contas, em que consiste êsse "Bem-Estar"? Será que, de uma hora para outra, a Comissão vai proporcionar boa moradia, excelente alimentação, melhores transportes, mais escolas, água em abundância, manteiga a 30 cruzeiros, açougues sem fila e leite sem água?

Duvidamos muito. Não é por intermédio de Comissões que se resolvem os problemas do Rio de Janeiro e, muito menos, os problemas do país. Em vez de comissões, o povo exige providências; em lugar de mais conversas, de mais burocracia, de mais discurso, espera-se apenas ação.

Mas, como o govêrno não quer providenciar, nem agir, o melhor mesmo é criar comissões. Já temos a de Preços, a de Planejamento Industrial, a Nacional de Alimentação, vamos ter a do Plano de Carvão e não custa ter uma outra para cuidar — ou não cuidar — do Bem-Estar Social.

Prorrogação

Porque o sr. Horácio Láfer ensaia algumas inovações financeiras que deseja ver transformadas em lei com prazo certo e breve, já um grupo de deputados da maioria se assanha para requerer a prorrogação da atual legislatura. O próprio sr. Gustavo Capanema, que há poucos dias se dizia radicalmente contra a convocação, começa, agora, a dizer coisas dúbias, que antecipam a sua provável mudança de posição, à primeira conversa exigente do ministro da Fazenda ou a um simples aceno do sr. Getulio Vargas.

E' bem sugestivo que os partidos da oposição já se tenham manifestado contra a iniciativa, que quase sempre redunda em desprestígio para o Congresso. Sobretudo agora que a prorrogação viria atender a uma mera pressão do Executivo, graças aos planos americanizados do sr. Horácio Láfer.

CARTAS dos LEITORES

MACUMBA, POLICIA E POLITICA

Escreve-nos o leitor Carlos Eduardo de Araujo Netto:

— "Levo ao seu conhecimento um fato de suma gravidade. Em plena rua Marquês de S. Vicente, no número 347, funciona uma sessão de macumba, onde vêm sendo cometidos os mais variados atentados contra o pudor público.

— "A polícia já foi chamada a intervir várias vezes, porém não pode fazê-lo porque a macumba é custeada por um político de nomeada, segundo se diz.

— "Há dias ocorreu uma "delivrance" forçada na casa onde funciona a macumba, sendo o feto enterrado num riacho que passa atrás da casa. Acontece que a pessoa interessada na questão é filha de um político em evidência atualmente.

— "O responsável pela macumba, um senhor de fina aparência e impecável traje negro, não trabalho. Vive à custa do seu negócio. Sustenta 3 filhos de uma mulher que ninguém conhece. Paga 4.500 cruzeiros de aluguel pelo casarão e ainda sustenta duas amantes em Copacabana. Vê-se que o negócio é altamente rendoso.

— "A macumba funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas à alta madrugada. E' frequentada por pobres da Gávea e por aristocratas de Copacabana que se deixam explorar pela religião do citado macumbeiro.

(a.) — Carlos Eduardo de Araujo Netto".

Depois do fracasso, a traição

MURILO MELO FILHO

Antes, era de mês em mês que êle falava. Derramava-se então num palavrório imenso, redigido por quantos especialistas em demagogia o pudessem ajudar na tarefa de mistificar e de iludir. Velhos e conhecidos chavões eram ditos em voz cadenciada e langorosa, que eletrizavam auditórios nem sempre esclarecidos.

Hoje, porém, êle está mudo e quêdo. Não há mais o que falar, porque também não há mais o que prometer. Existe em cada canto uma decepção e um desengano, que se avolumam na razão direta em que êle se vai revelando cada vez mais incapaz para encontrar as soluções prometidas na bôca da urna.

Só os cegos não vêem o triste fim que aguarda o "salvador" no fim do seu mandato. A não ser que aconteça uma nova guerra, sôbre a qual, como da vez anterior, possa ser descarregada a culpa de êrros e desatinos sem conta, haveremos de ver como um homem sairá de um govêrno após nele ter entrado sob a mais entusiástica e incondicional confiança popular.

Para impor-se, logo nos primeiros dias, bastavam-lhe duas ou três atitudes que infundissem respeito e admiração. Êle preferiu, entretanto, governar com os lafers e jaffets de tôda sorte, que hoje estão ao seu lado como amanhã poderão estar ao lado de Prestes ou de Ademar. E não foi o povo que subiu as escadarias do Catete: foi a plutocracia ávida de novos e escusos negócios.

Houve, assim, uma traição — êste é bem o têrmo — a todos quantos não tiveram discernimento suficiente para ver a tempo o engôdo enorme de que estavam sendo vítimas. Não faltou quem os advertisse com insistência e sinceridade; mas também não faltou quem os iludisse criminosamente, sòrdidamente, indignamente, numa campanha de fanatismo que tocava às raias da histeria.

O homem queria apenas eleger-se com o povo; mas não queria governar com êle. E tanto assim é que, até hoje, decorridos nove mezes de govêrno, dele não partiu uma só medida de defesa dos interêsses populares contra os "tubarões" da carne, os açambarcadores da banha, os sonegadores da manteiga.

Felizmente, as máscaras estão caindo e os ídolos mostram os seus pés de barro. Nos açougues, em lugar da carne, temos o sorriso do "velhinho"; nas torneiras sem água, jorram as gargalhadas do "baixotinho", que no seu riso gostoso e largo quer sòmente traduzir o seu profundo desprêzo pela sorte de um povo infeliz.

Agora mesmo, para salvar o que ainda lhe resta de prestígio popular, vemo-lo fugir às suas responsabilidades, através das negaças com que transfere a outros a tarefa de recusar as reivindicações de determinadas classes. Se, por exemplo, os médicos, engenheiros e agrônomos exigem padrão "O" para seus vencimentos, se os funcionários públicos pedem abono de Natal, se os cariocas exigem a autonomia tantas vêzes prometida — e o "barrigudinho" não lhes quer dar coisa alguma — é muito fácil: basta chamar ao Catete o líder da maioria na Câmara e ordenar-lhe a derrota de tôdas essas pretensões.

As ordens são cumpridas e o seu executor, cabisbaixo e subserviente, presta-se com docilidade a essa manobra indecorosa, através da qual o presidente da República salva a sua pele e furta-se a um pronunciamento direto sôbre questões em que se poderia depreciar ainda mais a sua já tão depreciada popularidade.

Enquanto isto, o Congresso vai ficando com a parcela mais ingrata nas decisões do govêrno. Não vêem os deputados — ou apenas não querem ver — que o "messias", com essa tática, visa a incompatibilizá-los com a opinião pública e ensejar, depois, quando a nau do Estado estiver soçobrando pelo fracasso das soluções providenciais, o aparecimento do timoneiro salvador, como aconteceu em 37.

Sabemos todos que a divisão dos poderes e responsabilidades é um dos fundamentos dos regimes democráticos, cuja estabilidade passa a perigar muito desde o momento em que uma das esferas de ação do govêrno se subtrai e se exime de sua parcela de deveres. Aí então, esboroa-se todo o sistema de contrapesos que constitui a essência das fórmulas democráticas.

E' isto, infelizmente, o que está acontecendo no Brasil. O Parlamento se transforma, pela própria covardia dos seus líderes, numa espécie de "cabeça de turco", responsável por tudo quanto de ruim acontece no país. Se o govêrno fracassa, se o govêrno vacila, se o govêrno decepciona, vêm logo os seus áulicos e domésticos para o meio da rua bradar que êle não dispõe de leis para governar, como se o problema do Brasil fôsse um problema de leis e não de homens com vergonha e dignidade suficientes para executar a excelente legislação que já possuímos.

E o Congresso vai engulindo a pílula docilmente. Sacrifica-se em sua reputação, sacrifica-se em sua honra, sacrifica-se em seu prestígio para que não se sacrifiquem a reputação, a honra e o prestígio de um homem que o poderá novamente apunhalar pelas costas, ao primeiro sinal de suas conveniências e ambições.

Atentem bem, senhores: depois de tantos fracassos, bem pode sobrevir a traição.

BUZINANDO

O fato chegou ao meu conhecimento através de um apêlo que me fez amigo muito dileto para que o divulgasse. Êle se reveste de tal selvageria, que não hesito em torná-lo público, por dois motivos. O primeiro é o de não poder dizer não ao dr. Joaquim Nicolau Filho, tal a gratidão que devoto a êsse conhecido pediatra. O segundo é o dever de consciência se o primeiro é o de coração.

Nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, capital do nosso país, um rapaz de dezessete anos, portador de nome muito ilustre procura entrar em um cinema de Botafogo, já fechada a bilheteria, em dia de domingo. O gerente o atende recebendo o preço do ingresso. Um soldado procura impedir-lhe a entrada. Note-se que o soldado ali está em serviço particular. O rapaz insiste alegando haver pago e nasce a discussão. Trata-se de rapazola, que não tem, por certo, o raciocínio de um adulto, mas insiste em virtude da suposição de defender direito seu — papou a entrada. O soldado o agride com um sôco no rosto. O rapaz revida e o representante da lei, o homem que está ali para manter a ordem, saca do revolver e atira quando o moço, talvez apavorado, já procura fugir. A bala vai penetrar na região glútea. O rapaz é recolhido ao Hospital da Beneficência Portuguesa onde é operado. A imprensa nada noticiou, supõe-se, por ter sido o fato subtraído ao conhecimento público.

Qual é o pai que está livre de passar por semelhante golpe? Há tempos, foi um filho do dr. Caetano Stelita vítima de um tiro dado pelo gerente de um bar. Agora, é um filho do dr. Paulo Assis Ribeiro, a vítima de tão covarde atentado. Onde estamos, afinal de contas? E' isto aqui a cidade maravilhosa, ou o sertão selvagem das tocaias? Urge uma providência contra êsses fatos que nos degradam.

FLORESTA DE MIRANDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
. 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . . . [illegible]
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,50
Via aérea [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 34-8472
SÃO PAULO — CAPITAL

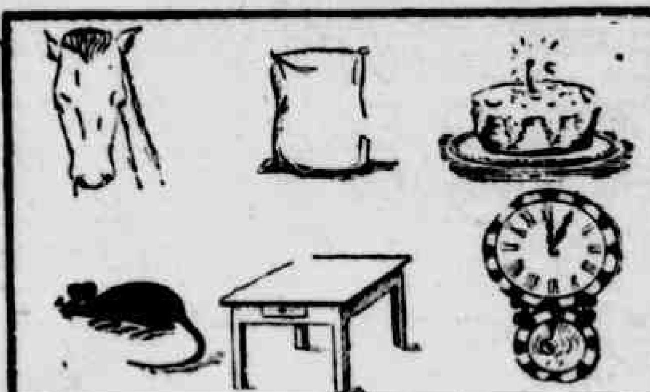
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/303
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N.º 48 — EM 23-10-51

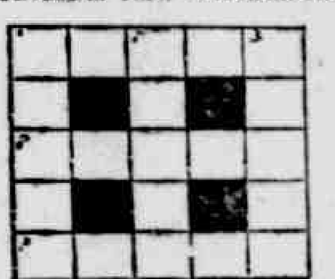
O problema acima apresenta:

CAVALO — SACO — BOLO — RATO — MESA — RELOGIO.

Nota — Reiniciamos hoje esta interessante modalidade de "Passatempos".

Baralhem a ordem dos desenhos e a solução surgirá como um passe de mágica.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n.º 310 — Em 23-10-51

Horizontais e verticais: 1 — Nome vulgar do jaspe vermelho; 2 — Preço; 3 — Ressoar.

CHARADA NOVISSIMA

Antes puro que culto — 1-2 — (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Cuvet o dorso e sutil a crista arredondada — 2.

CHARADA SINCOPADA

O funcionário da Rep. dos Correios local, é um pedaço de sujeito malcriado — 4-2.

CARTÕES DO DIA (J. G. LOPES)

Anor F. Pereira

Qual a sua profissão?

Botija Cabral

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 22

Novíssima: Bela — Luiza.
Casal: Caldo — Calda.
Sincopada: Rapadura — Rara.
Cartões: Pagueiro — Ipameri

DIOFRAN

VARIEDADES

O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, dirigiu um apêlo aos seis milhões de membros da organização católica dos Estados Unidos, para que ofereçam preces, durante esta semana, em favor da mocidade católica que se acha sob as garras comunistas, nos países dominados por êsse credo político.

O apêlo foi dirigido pelo rádio, frisando o cardeal, notadamente, que "a mocidade americana deve fazer uso de sua fé e de sua fôrça para combater os comunistas sem Deus e embusteiros".

A MULHER E O ATOMO

Fulton J. Sheen
(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O mundo está passando por uma fase de descrença, em que Deus faz o homem que O abandonou sentir no enfado, na confusão e nas guerras os efeitos de Sua Justiça Divina. O filho que não obedece a recomendação de temperança, feita pelo pai, experimenta no estado de alcoolismo o acêrto da recomendação paterna.

Também o homem que cortou os laços que o ligavam ao Céu fica sozinho com a natureza. Tendo sido deliberadamente cortadas as relações verticais com Deus, fica apenas o que é terrestre e horizontal. Tendo deixado de temer a Deus, o homem passa a temer os seus semelhantes e a natureza.

Destituído de dimensões eternas, o homem procura profundidade na natureza e em si mesmo, como produto da natureza. Em vez de olhar para a frente e para cima, no rumo de Deus, êle se afunda ou nas profundezas de sua mente ou nas da natureza.

Mergulhando em si mesmo, à procura de um substituto para o espírito, o homem vira psicanalítico; mergulhando na natureza, êle volta com a bomba atômica!

A consciência e o átomo são fôrças elementares. Deus quis que o homem começasse por elas, mas o homem moderno considera sua consciência e o átomo não como fôrças primitivas, mas como a última palavra! Desesperado, o homem dilacera sua mente e produz miséria íntima e infelicidade, e dilacera o átomo e produz Hiroshima e Nagasaki.

Durante séculos o homem buscou objetivos eternos. Mas há dois séculos êle esqueceu o futuro e começou a se interessar pelos primórdios biológicos. Sua preocupação não era mais Deus, a Quem êle estava destinado, mas os animais primitivos de onde êle veio. Nessa fase o futuro e o passado são abandonados, e o homem passa a viver unicamente para o presente. O homem e a natureza passam a ser uma única entidade.

Conta a Mitologia que Narciso viu sua imagem num espêlho e apaixonou-se por ela. A análise do ego, em vez da síntese, é narcisismo psicológico; e o narcisismo atômico é a análise do átomo, em vez de sua utilização como fôrça construtiva para o aperfeiçoamento da humanidade. Tanto o egoísta como o atomista apaixonaram-se pela própria imagem, e quanto mais analisam, mais temem a morte. O medo do psicanalista é individual, o do atomista é coletivo.

Tendo repudiado o Padre, o Filho e o Espírito Santo, e vivendo agora no estado de abandono de Deus, que esperança resta? De onde virá a salvação? Por curioso que pareça, virá da própria natureza.

Mas a natureza que trará a paz não será o ego analisado do átomo desintegrado. A natureza ainda tem aquela beleza imaculada, que é A Mulher, que Deus escolheu para sua mãe quando começou a reconstruir o mundo.

Quando Deus se fez homem na pessoa do Senhor e Salvador, Êle elegeu da natureza humana e cósmica aquela Mulher, a quem o Anjo saudou como "cheia de graça". Partindo da natureza da mulher, Cristo deu uma super-natureza à humanidade. Da mesma forma que o corpo dela sintetizava e unia a natureza, assim também o espírito dela sintetizava a união da vontade dela com a vontade de Deus.

Neste caso não se tratava de um egoísta analisando os seus complexos, mas de uma personalidade rendida a Deus.

O que faz o nosso tempo árduo é o fato de não vermos bem as relações entre as coisas, tão ocupados andamos em sua destruição. Mas Deus nunca abandona um mundo, mesmo que esse mundo O abandone. Êle pode tomar aquêles elementos da natureza que se voltaram contra Êle e fazer dêles instrumentos de redenção. Para uma árvore, uma mulher orgulhosa e um homem desobediente, o mundo teve outra árvore, às vezes chamada a Cruz, teve um novo Adão obediente, na pessoa de Cristo, e a humilde Eva nova, ou Maria.

Todos os laços cortados, todos os egoístas frustrados, tôdas as relações rompidas na natureza estão aqui unidas numa vasta síntese de paz interior e calma exterior. Nosso mundo moderno pode voltar novamente a Deus por intermédio dêsse fragmento feminino da humanidade, que não se divorciou nem da natureza nem de Deus.

Quando o Anjo de Deus veio dizer a Maria que a natureza e Deus se uniriam nela sem o concurso do homem, ela respondeu, em nome da ciência, que isso seria impossível. A resposta do Anjo é a nossa esperança neste mundo triste: "Para Deus não há impossível". A mulher é maior do que o átomo!

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Um livreiro português

Modestamente instalada na Avenida Marechal Floriano, a livraria H. Antunes tem prestado à causa da difusão do livro português no Brasil, serviços inestimáveis. O seu estilo é cumprir em silêncio o dever, importando em grande escala o livro português, e fazendo-o chegar até aos centros mais longínquos do Brasil.

Pode não ser um modelo de arte essa casa atarracada, nem um modelo de arrumação essas estantes abarrotadas do que em Portugal se produz, mas há ordem, há organização e sobretudo — há livros.

Em baixo está o amigo José Carvalho, irmão do nosso primeiro professor de Física, o cético e excelente professor Artur Carvalho, apoiado por uma equipe de homens atarefados em fazer sair das prateleiras coisas boas e más, ao gôsto do comprador que nem sempre é bom, nem sempre é mau, mas é comprador e permite que a Casa se defenda e, vivendo, permita a H. Antunes continuar a cumprir a sua missão de cultura e patriotismo.

Em cima, para se chegar até ao gabinete do mais antigo livreiro português do Brasil, atravessa-se, num corredor, saltando um pouco, por entre os caixotes de livros sempre a chegar, e lá no fundo, por entre colunas de publicações de tôda a ordem, saindo como numa moldura original, lá está Antunes com seu ar fino, cerimonioso, acolhedor.

Alguns minutos de conversa com êle — e temos uma idéia da situação do livro português no Brasil. Dificuldades vencidas, problemas a resolver, e a esperança de sempre no mercado brasileiro.

Os vendedores entram e saem, cartas do norte, do centro e do sul do país chegam, um movimento que, pela sua amplitude e variedade, bem diz da importância e da expansão de H. Antunes.

Como português não podemos senão desejar-lhe que continue a sua tarefa do maior interêsse para nós, como para o Brasil, ao lado de novas firmas que melhor colocadas no centro do Rio, podem, eficientemente, apoiar e completar a sua ação de expandir o livro português no Brasil e afirmar a perenidade da nossa cultura.

[assinatura]


Entre nove candidatas os associados do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica escolheram Cleuse Faria Barbosa para representá-los no concurso "miss estabilidade", ora promovido pela Casa do Sargento do Brasil

DA COLÔNIA

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Com animação e interêsse invulgares realizou-se a festa do aniversário da fundação (30.º aniversário) desta benemérita instituição.

Foi orador oficial o dr. Lucio Marques de Souza, advogado, escritor, jornalista e diretor responsável de "Voz de Portugal"

Embora haja muito o costume na Colônia de se fazer o elogio a todo e qualquer orador, não é costume nesta coluna se fazer o mesmo. Por isso quando dizemos que Lucio de Souza é de fato um orador, as nossas palavras têm o seu valor exato. Não só por esta noite a que nos referimos, mas em qualquer noite Lucio de Souza é brilhante como forma e rico como conteudo. Parabens pois aos amigos da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados pelo orador escolhido e pela noite que tiveram ao comemorar a fundação da sua Casa. A sessão foi presidida pelo Embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

DE PORTUGAL

Os jornais "Primeiro de Janeiro", do Pôrto, "Comércio do Pôrto", do Pôrto: "Jornal de Notícias", do Pôrto, "República", de Lisboa, "A Voz", de Lisboa, "Diário de Notícias", de Lisboa, "O Século", de Lisboa, a "Voz da Justiça", da Covilhã, "O Villarealense", de Vila Real de Tras-os-Montes, "O Flaviense", de Chaves, transcreveram na integra, ou fizeram largas referências aos artigos do nosso diretor sôbre a emigração e transferências de dinheiro para Portugal.

Os jornais que maiores referências fizeram com transcrições quase na integra em primeira página foram "Primeiro de Janeiro", do Pôrto e "República", de Lisboa. O correspondente do "Diário de Notícias", do Rio, em Portugal, sr. Alvaro Pinto, referiu-se também a êstes artigos e ao seu valor para os portugueses, para Portugal, bem como para o Brasil.



HOMENAGEM AO PREFEITO DE PARIS

O prefeito João Carlos Vital homenageará, hoje, o sr. Pierre de Gaulle, prefeito de Paris e hóspede da cidade, com um jantar, seguindo-se de recepção no salão nobre do Guanabara, com números de "ballet" e canto orfeônico, nos jardins ornamentados.

REESTRUTURAÇÃO DO MONTEPIO MUNICIPAL

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, em seu despacho de ontem, apresentou ao prefeito um projeto de reestruturação dos serviços daquela autarquia municipal. A reforma objetiva a maior rapidez no andamento dos papéis, não criando

Notícias da Zona Norte

A Semana da Asa


Aspecto do baile do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica sábado último

O Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, está comemorando festivamente a "Semana da Asa". Entre as várias solenidades programadas para o jubileu do primeiro vôo, destacou-se a festa de sábado passado na sede da agremiação, à Avenida Ernani Cardoso, em Cascadura.

As 22 horas, o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, especialmente convidado pela diretoria, realizou uma conferência.

O tema focalizado foi inicialmente a fabricação de aviões em nosso país, a partir do M 7, e mais tarde do M 9. O primeiro, fabricado em apenas nove semanas, é ainda hoje um atestado bem vivo da capacidade dos técnicos e operários nacionais, pois alguns deles ainda estão sendo utilizados, quando os aparelhos de fabricação estrangeira, importados em igual época, há muito estão na sucata.

A falta de amparo, deve-se o decréscimo, o abandono do nosso parque aeronáutico, pois o número de aviões fabricados não foi além de 10, encomenda inicial, não obstante as grandes possibilidades que foram oferecidas com o equipamento moderno da Fábrica Nacional de Motores, até agora inteiramente abandonada.

Concluindo sua palestra, o brigadeiro Guedes Muniz referiu-se ainda aos aviões que estão sendo fabricados pela Marinha para a aviação naval, como prova da excelência dos técnicos nacionais. Sem fábricas onde possam pôr em prática o que aprenderam, de nada adianta os elevados gastos despendidos com a sua formação.

Miss Estabilidade

Logo após o término da solenidade, teve início o grande baile programado para a apresentação das candidatas ao título de "Miss Estabilidade", concurso que hora se realiza na Casa do Sargento do Brasil.

Até agora os sargentos e suboficiais de aeronáutica não tinham apresentado ainda a sua candidata, sendo mesmo a última agremiação a fazê-lo, pois a CSB já fizera a apresentação de várias candidatas por parte do pessoal do Exército e Marinha.

As 24 horas, suspensas as danças, o diretor cultural anunciou que o clube apresentaria uma candidata, selecionada entre as que fossem escolhidas naquele momento, que foram as srtas.: Neusa Vasconcelos Sergipe, Airan Ramos, Zuleika Gouveia de Souza, Cleuse Faria Barbosa, Neyde Figueiredo, Eva Maria Perose, Matilde Negrime, Vilma Pinheiro e Hilda Mesquita.

Aos poucos, as candidatas indicadas pelos cabos eleitorais foram aparecendo, e recebidas com delirantes salvas de palmas.

A diretoria comunicou que entre as apresentadas, uma seria escolhida para representar o Clube no concurso, e por meio de palmas seria feita a seleção.

Para que fôsse observado o mais critgrioso processo de seleção, as três mais ovacionadas foram separadas em um grupo e submetido a outra prova, sendo vencedora, por fim, a senhorita Cleuse Faria Barbosa, cuja entrevista publicaremos amanhã.

As urnas, é o apêlo que fazem os diretores do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica.

SOCIAIS

Fazem anos hoje:
Romeu Barbosa Bento, Aguinaldo João Barroso, Hiram Obes, Ayrton Neves de Figueiredo, Sidney Howard Hossel, Carlos Gomes Prado, Roberto de Freitas Oliveira, Ivan S. Campos, Mario Lopes, Ari de Miranda Neves, José Gabriel da Silva, Aquiles dos Santos Dantas, Alfredo Macieira, Delso Graça Araujo, Edarci Ramos Euzbaum, Francisco Paolo Gioia, Isaac Schneider, Marina S. M. Vilanova.

NOTICIÁRIO

O Braz de Pina Country Club, pelos seus 1.º e 2.º quadros de voleibol, enfrentará hoje, às 14 horas, a forte equipe do Riachuelo T. Clube, na quadra do adversário.

O Estado não pode impedir o casamento

DECLARAÇÕES DO SEN. HAMILTON NOGUEIRA SÔBRE O EXAME PRÉ-NUPCIAL

"Justifica-se a extensão do exame pré-nupcial a tôdas as camadas da população nas cidades e nos campos?" — Perguntou o senador e professor Hamilton Nogueira que, há vinte anos, vem se dedicando à educação da juventude em relação ao exame pré-nupcial e que pronunciou na semana passada duas conferências na sede da Juventude Operária Católica.

Prosseguindo, disse o senador carioca:

"A esta questão respondo enfàticamente com um sim".

Perdidos dois têrços das gestações

"O número de nascituros — continuou o senador — perdidos anualmente, de cêrca de 2/3 das gestações, está a exigir esta medida. O dr. Fernando Figueira, um dos nossos melhores pediatras, em autópsias de fetos nati-mortos, encontrou 60 por cento dos mesmos com causa-mortis por sífilis.

O professor Amadeu Fialho, em suas autópsias no Instituto Anatômico, encontrou em 26 por cento dos nascituros sinais da mesma moléstia.

A sífilis que ocupa ainda o segundo lugar entre as causas da loucura, é a causadora de metade dos casos de cegueira do país e de milhares de casos de invalidez e de moléstias do coração. Bastam essas cifras para justificar a medida".

Não se pode impedir o casamento

Disse mais o professor Hamilton Nogueira:

"O que se discute, entretanto, é a extensão dos poderes do Estado sôbre o casamento. Suponhamos que o govêrno tome a si a criação de centros de exame pré-nupcial em todo o país, o que seria uma medida ideal, ainda que de difícil realização, pelo ônus que causaria aos cofres públicos.

Poderia o Estado impedir um casamento, se fôsse comprovada a existência de moléstias incompatíveis com uma procriação sadia? E' esta intervenção no ato do casamento em si que não posso aceitar. O casamento é um ato de direito natural, individual. O próprio Pio XI já declarava que se pode desaconselhar um casamento, nunca, porém, proibi-lo".

Resultados negativos

"Além disso, afirmou o sr. Hamilton Nogueira, os resultados de tal intervenção seriam negativos: O que teríamos seria um incentivo à constituição de ligações matrimoniais ilícitas, de consequências ainda piores, porque sujeitas a um regime de absoluta falta de medidas higiênicas e sanitárias".

Educação

Concluindo disse o senador:

"Acho, pois, que em primeiro lugar devemos educar amplamente o povo para que compreenda a necessidade de se submeter a exame pré-nupcial e a aceitar as consequências dêsse exame.

E' isso que venho fazendo há vinte anos, nas universidades, nos centros religiosos e no próprio Senado".

"E' preciso fazer compreender a todos aqueles que vão se casar que é necessário comprovarem seu estado de saúde e retardar, mesmo, o casamento, até que se tenham tratado. Isto no interêsse da própria descendência".

Novas conferências

A 25 e a 26 do corrente, o senador Hamilton Nogueira realizará mais duas conferências sôbre a descendência, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 207, 2.º andar, às 18,30 horas. A primeira para noivas e a segunda para rapazes.

NA PREFEITURA

No dia 30, a Biblioteca Municipal encerrará a distribuição das instruções para os diversos concursos a serem realizados pela Prefeitura.

Entretanto, das 9 às 22 horas, exceto aos sábados, quando o expediente se encerra às 19 horas, as instruções estarão à disposição dos interessados para consulta.


Mais cem mil autos tornarão o trânsito mais difícil ainda

Mais autos importados maior confusão no trânsito

1 bilião e 800 milhões em veículos importados

Dentro de mais alguns meses, o trânsito nas principais cidades brasileiras estará irremediàvelmente "engarrafado". Isto porque, enquanto não se constroem novas pistas e se alargam as antigas, ficando o "metropolitano" do Rio como uma promessa para dias longínquos, a importação de veículos motorizados vai aumentando em escala elevada cada vez maior.

O mercado de automóveis no Brasil não atingirá jamais o seu limite de saturação. Entram os carros, outros antigos são recondicionados e a procura pràticamente permanece a mesma.

Números

A importação de automóveis para passageiros, por exemplo, registrou no primeiro semestre dêste ano um "record" impressionante. Nem mesmo em 1947, quando qualquer um podia importar o que quisesse e como quisesse, as compras de carros de passeio sequer se aproximaram das cifras atuais.

De janeiro a junho dêste ano, entraram no Brasil nada menos de 27.070 carros quando em igual período do ano anterior as estatísticas acusavam apenas 4.971 unidades.

Nesse ritmo, teremos até dezembro, mais de 50 mil automóveis novos — principalmente em São Paulo e Rio — equivalentes a cêrca de 20 por cento do total existente. Isto, sem contarmos os célebres carros-bagagem que não foram poucos.

O empate de dinheiro em automóveis, de janeiro a junho, aproximou-se dos 800 milhões, na média de menos de 30 mil cruzeiros por unidade. Mesmo levando em conta que não estão incluidos nesse cálculo os direitos alfandegários e as diversas taxas, fica demonstrado que o lucro dos importadores deve superar 100 por cento.

Transporte e carga

Mas também no setor dos caminhões, ônibus, ambulâncias e outros veículos de transporte coletivo e de carga, verificou-se um aumento enorme na importação. Contra 6 mil unidades do primeiro semestre de 1950 registramos êste ano nada menos de .. 16.237. As despesas subiram de 151 para 490 milhões.

Há ainda os "chassis" que passaram de 6 mil para 12.200, montando os gastos, no primeiro semestre dêste ano, a 512 milhões contra apenas 193 milhões de janeiro a junho de 1950.

Enquanto isso a importação de motocicletas e bicicletas apresentava crescimento idêntico: 1.700 toneladas por 50 milhões no ano passado e 2.754 toneladas por 82 milhões no corrente exercício.

Totais

Na primeira metade dêste ano entraram no Brasil nada menos de 56 mil veículos motorizados de todos os tipos, sem contar as motocicletas.

Admitindo que as importações mantenham o mesmo ritmo, ou, mesmo, que sejam um pouco reduzidas, teremos nos doze meses dêste ano, um aumento de cêrca de 100 mil veículos nas ruas das grandes cidades, que canalizam a maior parte da importação.

Gastos

Os gastos com a compra dos veículos especificados atingiram nos seis primeiros meses, 1 bilião e 800 milhões, cêrca de 230 por cento mais que em 1950. Aos carros de passeio coube o maior índice de aumento: 502 por cento.

E' FANTASTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
11813 3.º DOS 2 MILHÕES
E MAIS O 5.º PRÊMIO 33.493
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Horas de folga que ajudam a vencer!

No comercio, no emprego público, na vida moderna em geral, a datilografia tornou-se um requisito básico de habilidade e competencia. E bastam as horas de folga para aprendê-la!

Matricule-se hoje mesmo num curso do INSTITUTO HALDA que lhe oferece o método mais facil e racional - as melhores máquinas - ensino individual - inscrições em qualquer época do mês - aulas diarias das 8 às 21 horas.

Aproveite as suas horas de folga! Elas ajudam a vencer!

INSTITUTO HALDA
Rua México, 21 - 5.º andar Tel. 52-3588

Os premios da Bienal paulista

Divulgado o julgamento das obras concorrentes

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — O Júri de Premiação da Primeira Bienal de São Paulo, acaba de proceder ao julgamento dos trabalhos.

PINTURA, ESTRANGEIROS

Os trabalhos são os seguintes: Prêmio Banco do Estado de São Paulo, Cr$ 100.000,00, trabalho premiado, "Namorados num café", de Roger Chastel, francês; Prêmio Museu de Arte Moderna, Cr$ 50.000,00, trabalho premiado, "Avec mesure", de Alberto Magnelli, italiano; Prêmio Bonfiglioli, Cr$ 30.000,00, trabalho premiado, "Gesto Cômico", de Willi Baumeister, alemão; Prêmio Gessy, Cr$ .... 25.000,00, "Consertando rêdes", de Edouard Pignon, francês.

PINTURA, NACIONAIS

Prêmio Jockey Club de São Paulo, Cr$ 100.000,00, trabalho premiado, "Limões", de Danilo Di Prete, São Paulo; Prêmio Reitoria da Universidade de São Paulo, Cr$ 50.000,00, "Natureza Morta", de Maria Leontina Dacosta, São Paulo; Prêmio Moinho Santista, Cr$ ... 50.000,00, "E. F. C. B.", Tarsila do Amaral, São Paulo; Prêmio Toddy, Cr$ 25.000,00, "Moenda", Heitor dos Prazeres; Prêmio Arno S. A., "Formas", Ivan Ferreira Serpa, do Rio.

ESCULTURA

Prêmio Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cr$ 100.000,00 coube a Max Bill; Prêmio Familia Morganti, Cr$ 50.000,00, premiado Theodore Roszack; Prêmio A Equitativa, coube a Germaine Richier; Prêmio Gilda Maiorana, Cr$ 10.000,00, coube a Minguzzi; Prêmio Metalúrgica Matarazzo, Cr$ .... 100.000,00 (escultura nacional), Victor Brecheret; Prêmio Companhias de Seguro e Capitalização do Grupo Sul Americano, Cr$ 50.000,00, Bruno Giorgi; A. Spilborghs & Cia. Ltda., Cr$ 10.000,00, Mario Cravo.

GRAVURA

Prêmio de Seguros da Bahia, Cr$ 30.000,00, Giuseppe Viviani (Itália); Prêmio Janer, Cr$ 10.000,00, Clough (Inglaterra); Prêmio Indústria de Papeis Gomados Lider, Cr$ 5.000,00, Robert Adams (Inglaterra); Prêmio Ferraria Irmãos Santissi, Cr$ 5.000,00, Giarrocchi (Itália); Prêmio Lanzara, Cr$ 30.000,00, Osvaldo Goeldi; Prêmio Nadir Figueiredo S. A., Cr$ 5.000,00, Marcelo Grassmann; Prêmio Nadir Figueiredo S. A., Cr$ 5.000,00, Geraldo de Barros.

DESENHO

Prêmio Andrade Costa, Cr$ 10.000,00, Vespignani (Itália); Prêmio Antunes Freixo S. A., Cr$ 5.000,00 — Ullmann (Alemanha); Prêmio Olivia Guedes Penteado, Cr$ .... 20.000,00, Aldemir Martins (São Paulo).

APARELHO DE PROJEÇÃO

Está exposto na Bienal o aparelho de projeção de pintura luminosa, construido por Abraham Palatnik. Disse-nos Mario Pedrosa que se trata de uma obra de arte digna de figurar no Museu. Foi proposto que os dois prêmios de desenho não distribuidos caibam a Palatnik.

PÚBLICO NA BIENAL

Já domingo a Bienal esteve aberta ao público, que compareceu em grande número, bastando dizer-se, para confirmar, que nada menos de 2.600 pessoas passaram pelas bilheterias do Trianon (cada entrada custa 10 cruzeiros, sendo que os sócios do Museu de Arte Moderna têm entrada franca). Ontem, segunda-feira, decresceu o número dos visitantes, que chegou à casa de 2 mil pessoas.

O PITORESCO NA BIENAL

Quando o repórter Lucca Junior, de "O Tempo", solicitou a Simões Filho que posasse junto a uma tela, disse o ministro, olhando de soslaio:

— Você acha que isso é arte? Então vou tirar fotografia perto de um quadro dêsses?

E o ministro só posou quando encontrou um repórter menos modernista.

*

Horas antes da inauguração oficial da Bienal surgiu no recinto o sr. Ademar de Barros, que visitou suas dependências, tendo conversado com alguns artistas patrícios e estrangeiros. Abordado pelos repórteres, disse Ademar:

— E', falaram tanto da Bienal que eu quis ver o que era. De fato, merece ser vista.

Enquanto Ademar percorria as salas da exposição, muita gente ficava de fora, inclusive o embaixador da França.

*

Perguntado sôbre o que achava da realização da II Bienal, disse o ministro Simões Filho:

— Ah, meu amigo, daqui a dois anos já terei mais de cem anos, e não verei mais Bienal nenhuma...

*

Em dado momento, na inauguração da Bienal, o afluxo das pessoas era tão grande junto ao "stand" da Bélgica, que o prefeito de S. Paulo, Arruda Pereira, avisou: Cuidado, cuidado, que isto vem a baixo!

*

O prefeito Arruda Pereira estava preocupado com tudo e com todos. Em dado momento, cercado por quase trinta fotógrafos (só o "Cruzeiro" mandou seis), disse: Essa gente! Pensam que a festa é deles! Na verdade, são uns "artistas".

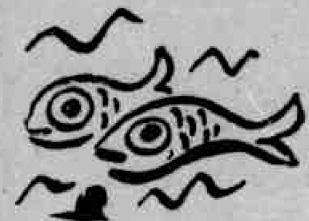
*

Calculou o cronista Vergniaud Gonçalves que, olhando um minuto para cada quadro ou escultura, os visitantes precisarão de 33 horas para visitar tôda a Bienal.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo [illegible] do Prof. [illegible])
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-[illegible]

DESFILE

Não é novato



O general Mark Clark, cuja nomeação para embaixador dos Estados Unidos no Vaticano provocou viva controvérsia em Washington e Nova York, não é um principiante em diplomacia.

Recorda-se que, quando da invasão da África do Norte pelas tropas aliadas, o general Clark conseguiu convencer o almirante Darlan a repudiar o govêrno de Vichy e a ordenar às tropas francesas que cessassem a resistência aos aliados.

Depois da guerra, o general Clark serviu como alto comissário dos Estados Unidos em Viena, e nessa ocasião teve oportunidade de lidar com delicadas questões diplomáticas.

Na campanha da Itália o general Mark Clark comandou o VIII Exército norte-americano, junto ao qual combateu a Fôrça Expedicionária Brasileira. Se êle estiver realmente interessado em ir para Roma êle saberá amansar a tempestade desencadeada com a sua nomeação.

■

Caso perdido

A Geografia continua sendo o ponto fraco dos franceses, e o mais engraçado é que ainda há quem se irrite com isso. Ontem entrou pela redação um leitor indignado, brandindo um dos últimos números da revista "Match".

"Veja isto aqui. Veja se é possivel".

Tomei a revista e olhei na página aberta. Era uma reportagem sôbre os acontecimentos do mês passado em Buenos Aires. Uma fotografia da sra. Perón trazia esta legenda: "Eva Perón falando ao povo do Rio de Janeiro depois de dominada a revolução".

Eu achei graça, mas o leitor ficou mais indignado ainda.

■

Milagre da psiquiatria



O campeão pêso-pesado britânico Jack Gardner, o mais belo exemplar de lutador que a Grã-Bretanha já viu, segundo o empresário John Simpson, sempre teve uma grande desvantagem frente a outros lutadores menores, apesar de sua fôrça "capaz de derrubar uma casa".

E' que, embora forte como um trator, Gardner tem o raciocinio muito lento, segundo o seu treinador. Para eliminar essa desvantagem Gardner consultou um psicólogo, e ficou sabendo que o que lhe faltava era a coordenação instantânea do pensamento com a ação.

Por isso está êle agora submetendo-se a tratamento psiquiátrico a fim de conseguir essa coordenação. Depois do tratamento êle espera chegar a campeão mundial.

Agora pagam

Com quatro meses ainda de distância do Carnaval, as duas sociedades de compositores — a SBACEM e a UBC — já estão comprando os melhores horários em tôdas as estações de rádio, para divulgação das músicas para o Carnaval de 1952.

De qualquer forma já é um progresso sôbre os métodos antigos, quando os compositores percorriam tôdas as emissoras da cidade, fazendo amizade com os discotecários para conseguirem a inclusão de suas músicas nos programas de discos.

Um compositor dos mais conhecidos tinha até um serviço particular de escuta, que lhe fornecia boletins diários, pelos quais êle ficava sabendo quais os discotecários que não estavam cumprindo a promessa.

Vê-se agora que mesmo pagando o rádio ainda é um ótimo vendedor de músicas.

■

Olhando para a frente

Em suas viagens pelo estrangeiro em companhia do marido, o sr. Andrew Heiskell, diretor da revista "Life", a ex-estrêla Madeleine Carroll está verificando que o passado é uma carga dificil de ser lançada fora.

A sra. Heiskell não está mais interessada em cinema, a não ser como parte da assistência, não pensa em voltar ao cinema. Só lhe interessa agora o seu novo papel — o de esposa de um jornalista inteligente e vitorioso.

No entanto, por tôda parte onde les andam, todos só querem ver nela a estrêla de cinema, insistindo em ressuscitar um passado já morto, e esquecendo que se trata de uma mulher inteligente, culta, muito feminina, que quer viver plenamente a nova vida que escolheu.

Com muita paciência e muita graça, ela vai dizendo sem cansar: Não sou mais Madeleine Carroll. Agora sou a sra. Heiskell.

■

Que jornal você lê?

Afinal, o que é que há com Ademir? Abro o "Diário Carioca" e leio: "Ademir não está em perfeitas condições físicas. Um crime que se comete contra o grande "crack".

Mas "Ultima Hora" me garante que "nada há com a fratura de Ademir. O grande "crack" está bom outra vez".

☆ Homenagem a Henrique Dodsworth

Os agricultores de Campo Grande homenagearam o senhor Henrique Dodsworth, diretor-presidente do Banco da Prefeitura, por motivo das providências que tomou fazendo trânsferir para a Agência da localidade os Serviços Técnicos da Carteira de Crédito Agricola e facilitando aos lavradores as operações de financiamento.

A homenagem foi realizada, sábado, na Intendência Agricola da Ilha, com o comparecimento de lavradores da região.

☆ Excursão Rodoviária a São Paulo

VISITA A I BIENAL DE SÃO PAULO

O Touring Club do Brasil organizou uma excursão rodoviária a São Paulo, destinada a intensificar o turismo rodoviário em nosso país.

Os viajantes seguirão em confortáveis ônibus Pullman, visitando várias e importantes cidades, assim como o Santuário de N. S. Aparecida, Santos e Volta Redonda (Companhia Siderúrgica Nacional).

Será feita também uma visita à I Bienal de São Paulo.

ESPERANDO O FUTURO



Ao lado das cidades de aço e concreto que a civilização do século XX está erguendo no litoral e em alguns pontos do interior do Brasil, a paisagem brasileira apresenta também aspectos como êste, que tanto podiam ser fixados agora como há cem ou duzentos anos. Qual será o destino dêste pequeno brasileiro, que espera o futuro sentado à porta do seu rancho?

Seja como for, é bom pensar que talvez o progresso o alcance em tempo de dar-lhe uma casa melhor para nela êle criar a sua familia.

Esta fotografia foi colocada em quinto lugar na seleção fotográfica de setembro, ficando o seu autor convidado a vir buscar os cem cruzeiros a que tem direito. Em novembro haverá nova seleção, com prêmios até de 500 cruzeiros, e você, leitor, está convidado a participar.

A Orquestra Universitária

Maluh de Ouro Preto



Uma das tristezas de minha vida, um dos neus grandes complexos é ser uma negação total, absoluta e sem remédio para música e canto. Ouvido musical é algo que Deus me negou, e quanto à afinação e voz o orgulho me impede de entrar em detalhes sôbre a falta que me fazem. Desde cêdo qualquer veleidade familiar para que eu estudasse música foi logo barrada pelas proporções wagnerianas que o mais simples solfejo assumia para mim. Em piano me limito modestamente a "Vem cá Bitú" e o "Bife" sem acompanhamento, e quanto a canto a não ser o "Tipperary", o "Danubio Azul" e "Sussuarana" igualizo tôda e qualquer melodia de samba à aria operistica num único, sempre idêntico e pouco mavioso tom... Enfim, uma desgraça! Mas talvez por isso mesmo, tenho uma admiração enorme e sincera por todos aqueles que têm jeito para música. Parece-me sublime, um dom verdadeiramente divino, mais maravilhoso ainda nos jovens e naqueles que não tendo possibilidades, lutam arduamente, fazem mil sacrifícios, enfrentam inúmeras dificuldades em defesa dêste dom! Jamais esquecerei a impressão que me causou a vinda ao Rio de Stokowsky com a Orquestra da Juventude, e um concêrto realizado ao ar livre no Estádio do Fluminense. Era uma linda noite de verão e o próprio assobio dos grilos parecia seguir a magia do grande maestro. Mais do que a própria música recordo a mocidade triunfante dos interpretes e sua felicidade radiosa.

O Brasil também tem uma orquestra jovem, uma orquestra só de moços, uma orquestra que merece a simpatia, o apoio e o auxílio de todos os brasileiros. Trata-se da Orquestra Universitaria. A Orquestra Universitaria nasceu em 1944 por iniciativa e realização do Maestro Rafael Batista, o mesmo que em 1934 já criara no hoje extinto Clube Universitário do Rio de Janeiro, a primeira orquestra só de jovens de que se teve conhecimento aqui. Em 1945 a Orquestra Universitaria foi incorporada à Casa do Estudante do Brasil, e vem realizando com regularidade numerosos concertos cuja popularidade e êxito aumentam dia a dia.

A outra noite fui pela primeira vez a um desses concertos, regido por Bernardo Federowski e tendo como solista a aplaudida Murialcina. Espetáculo belo e comovente. O Maestro de vinte anos, a pianista de vinte anos, os músicos de vinte anos! Nos seus rostos jovens, sorrisos ainda tímidos mas cheios de felicidade, nas suas mãos os instrumentos escolhidos, nos seus olhos reflexos de fé, amor, devoção artista, e na sua frente o futuro!

VIDA CATOLICA

SANTO HILARIÃO, ABADE

Os pais de Hilarião eram pagãos e o enviaram à Palestina para fazer seus estudos. Ali se converteu ao Cristianismo e fêz progressos na fé e na caridade.

Durante dois meses, permaneceu no deserto como discípulo de Santo Antão.

Depois da morte de seus pais e com a idade de 15 anos, voltou ao deserto e ali construiu uma cabana onde mal havia lugar para deitar-se, dormindo sôbre a terra.

A maior parte do seu tempo era entregue à leitura da Sagrada Escritura. Graças ao jejum e à humildade, saiu vitorioso das violentas tentações do demônio que êle fêz sair do corpo de muitos possessos. Após ter realizado muitos milagres adoeceu e morreu com a idade de 80 anos.

Festa de S. Judas Tadeu

Na matriz de N. S. de Copacabana está se realizando uma novena em preparação à festa de S. Judas Tadeu, que será no dia 28 de outubro.

A novena está sendo pregada pelos padres Mons. José Antonio Gonçalves de Rezende e Benedito Marinho.

O encerramento será no dia 28 e será feito às 8 horas da noite com Te Deum e sermão de Mons. José Antonio de Rezende.

A parte musical estará a cargo do Grupo Coral Sta. Cecilia, dirigido pela professora Matilde de Andrade Adamo.

Romaria a Aparecida, cancelada

Tendo sido cancelada a 6.ª Romaria Nacional do Rosario a Aparecida, pede-se aos romeiros que ainda não foram buscar a importância de suas passagens, que o façam à rua Araujo Gondim, 60, no Leme — Igreja do Rosario.

Jubileu paroquial

Os paroquianos de São João Batista da Lagoa irão lucrar as indulgências no Ano Santo, no dia 28, festa de Cristo Rei.

A Liga Católica tomou providências para que as associações tenham bondes especiais que partirão da matriz, às 14.30 horas.

Mais informações, com o pároco.

☆ ALMOÇO COM O DIRETOR DE "LIFE"



O sr. Herbert Moses ofereceu ontem na ABI, um almôço ao diretor da revista "Life", senhor Andrew Heiskell e sua senhora, a atriz Madeleine Carrol que concedeu antes, uma entrevista coletiva à imprensa. Compareceram os senhores Elmano Cardim, Vicente Lima, Enéas Martins, Origenes Lessa, o correspondente de "Life" no Rio e a senhora Frank White, o diretor da United Press no Brasil, sr. Copeland e outros convidados.

MADELEINE CARROLL E ANDREW HEISKELL NO RIO



ELE

Alto (quase dois metros), ótimo conversador, muito seguro de si. Parece muito moço para a posição de responsabilidade que ocupa, como diretor da revista mais famosa do mundo — "Life Magazine". Começou a carreira de jornalista como reporter do "Chicago Herald Tribune".

Não gosta de falar sôbre o que não entende. Não quis dar opinião sôbre o Brasil, porque não conhece o pais — e criticou os estrangeiros que passam uma semana aqui e depois escrevem um livro sôbre a vida brasileira.

Com uma linguagem muito viva, falou das dificuldades que a sua revista tem encontrado em paises de govêrno ditatorial — "porque os ditadores detestam a verdade". Contou que o rei Farouk fez o papel ridiculo de proibir a circulação de "Time" e "Life" no Egito por todo o sempre — como se estivesse seguro de que não morreria um dia.

Quer voltar ao Brasil mais vezes, e faz questão de nos visitar daqui a uns 15 anos, quando a energia atômica estiver sendo empregada a serviço da industria.

ELA

Inteligente, culta, simpática, elegante e muito feminina. Tem respostas inteligentes até para perguntas idiotas. Não está mais interessada em cinema, a não ser como espectadora; é uma fase de sua vida que considera encerrada. Está tremendamente interessada em seu novo papel de sra. Heiskell, e no trabalho jornalistico do marido.

Não acredita que o cinema possa concorrer para o entendimento universal e para acabar com as guerras, porque o cinema não marcha à frente dos acontecimentos, não cria sentimentos, apenas explora sentimentos já existentes. Hollywood não é lugar para apostolos.

Fala francês com desembaraço e um espanhol timido. Está gostando imensamente do Rio, já visitou tudo o que há de interessante, e no domingo à noite esteve na Igreja da Penha. Ficou muito impressionada com o relevo dado à arquitetura moderna aqui.

☆ Aniversários de ontem

Fizeram anos ontem o sr. Helio Leite Ribeiro, estudante.

— A sra. Lia Nogueira Gama alta funcionária da Prefeitura, ex-diretora do Departamento de Contabilidade.

☆ Exursão a Maralegre

A União Social Feminina realizará no próximo domingo uma excursão a Maralegre, para tôdas as suas associadas.

Inscrições na sede da União à rua Debret, 23, 12.º andar.

☆ Dr. Atahualpa Fernandez

Esteve nesta capital o doutor Atahualpa Fernandez, uma das mais prestigiosas figuras da medicina paraense.

☆ Festa aquática no Ginástico

A Festa Aquática que deveria ter se realizado no Ginástico, em homenagem a Santos Dumont, em virtude do mau tempo foi transferida para a próxima quinta-feira, às 20 horas, na piscina do clube.

Nessa homenagem que conta com a colaboração da Comissão Executiva da Semana de Asa, será apresentado o "Ballet Aquático Carioca".

☆ Sociedade Brasileira de Criminologia

As indicações para representante de Estado no Conselho Supremo, na última reunião da Sociedade Brasileira de Criminologia foram unânimes ao apontar os nomes do desembargador Adelmar Tavares (Pernambuco), deputado Carvalho Neto (Sergipe), professor Oscar Accioly Tenório (Alagoas), professor desembargador Ary Azevedo Franco (Distrito Federal) e professor Hélio Gomes (Rio de Janeiro).

A tese do novo sócio titular admitido, dr. Eugênio Lapagesse, versou sôbre cálculo e experimentação para aplicação da Balistica nas atividades cientificas da investigação criminal, tendo sido aprovada.

Estiveram em visita à Sociedade, à rua México, 11, 15.º andar, o desembargador Florêncio de Abreu, professor Hélio Gomes e o deputado Carvalho Neto.

☆ No Mosteiro de São Bento

Casam-se no dia 27 de outubro a senhorita Magali, filha do casal Raul Joaquim Ferreira e d. Iolanda Santerre Guimarães Ferreira, com o sr. Eduardo Santiago Bergallo, filho da viuva Raul Santiago Bergallo.

O casamento realizar-se-á no mosteiro de São Bento, às 17.45 horas.

Após a cerimônia religiosa os pais da noiva receberão os convidados no Clube Piraquê.

☆ Coroada a "Rainha da Primavera"

Durante o baile realizado sábado, no Clube Municipal, foi coroada a "Rainha da Primavera" do Colégio Barão de Mesquita, srta. Lenita Braga Siqueira, da primeira série ginasial, e receberam as faixas de princesas as jovens Lúcia Pate e Creusa Rocha Barreto.

☆ Noivado de brasileiros na Suiça

O engenheiros Luiz Claudio G. d'Alamo Louzada, filho do ministro do Brasil na Suiça e da sra. d'Alamo Louzada, ficou noivo na Suiça com a srta. Maria Emilia Roge Ferreira, da sociedade carioca e filha da viuva Vasco Roge Ferreira.

☆ Recepção de prefeito a outro prefeito

O prefeito do Distrito Federal oferecerá ao sr. Pierre de Gaulle e senhora, que estão nos visitando, uma recepção no Palácio Guanabara, hoje às 21,30 horas.

O sr. Pierre de Gaulle é o prefeito de Paris.

☆ Aniversários de hoje

Senhoras — Irene Carneiro Teles Ferreira — Júlia do Amaral Rocha.

Senhores: Adolfo Ebert — Eduardo Roxo de la Roque — José Moreira da Gama Lobo — Edmundo Leite — Valter Nunes da Silva — Antonio Valter de Almeida Rocha, de São Paulo — Hélio Estelita Herkenhoff — Joubert de Almeida Drumond — Mario Hautequest Paiva — Zelmar Ambrósio Leonardelli.

☆ Formação estética do espectador

Amanhã será dada a 9.ª aula do Curso de Teatro, promovido pela Liga Universitária Católica. O tema será "O Teatro na Atualidade" e será feita pelo professor Roberto Alvim Corrêa. Será estudado também o representante típico do teatro atual que é Jean Cocteau.

A aula terá inicio às 18 horas, no auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar.

☆ Serviço Social

Na Faculdade Brasileira de Serviço Social, realizou-se a aula inaugural da cadeira de "Deontologia e História do Serviço Social", para o Curso Pré-Vocacional, destinado ao preparo de candidatos aos cursos da instituição.

A aula foi dada pelo professor Ivolino de Vasconcelos e a ela compareceram professôres e todos os alunos inscritos.

☆ Jornalista Segadas Viana

O atual ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, vai ser homenageado por seus confrades, na A.B.I., por iniciativa dos jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados.

Será um almôço intimo, no dia 25 de outubro, em que os jornalistas homenagearão o ministro que não deixou de ser jornalista.

☆ Aniversário de d. Jeni Gomes

Amanhã, dia do aniversário de d. Jeni Gomes, a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes fará realizar uma missa em ação de graças, na igreja da Candelária, às 9.30 horas. Estão convidados os sócios da Legião e os admiradores de d. Jeni.

☆ Academia Brasileira de Odontologia

Dois novos acadêmicos foram eleitos para a Academia Brasileira de Odontologia. São êles a dra. Aurora Nunes Wagner e o dr. Newton Rabelo de Castro.

Serão empossados na sessão comemorativa do 2.º aniversário da Academia, no dia 25 de outubro às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, 98.

☆ O Dia do Funcionário

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, comemorará o Dia do Funcionário, no dia 28 de outubro, com uma festa que se realizará no Riachuelo Tênis Clube, à rua Marechal Bittencourt, 117, às 19 hs.

Só será permitida a entrada a quem apresentar convite ou carteira social com o recibo do mês.

ANTECIPAÇÃO DE PROVENTOS

Considerando que, não raro, o ferroviário tem compromissos a solver, no decurso do mês, em face do surto de problemas imprevisiveis e de natureza urgente e imperiosa, cuja solução é inadiável e que para a solução de tais problemas, só possível com um suplemento de numerário, tem o ferroviário de se submeter ao pagamento de juros escorchantes, isto é, de elevada percentagem, que mais agravam a sua situação financeira, já de si comprometida, resolveu o diretor da Central do Brasil, beneficiar os servidores dessa Estrada com uma organização denominada "Antecipação de proventos com fins de assistência social", supervisionada e fiscalizada pelo Departamento de Assistência Social.

Gozarão dos aludidos beneficios os integrantes das carreiras e quadros de titulados e extranumerários que percebem vencimentos até o padrão "K" ou referência "27".

A antecipação de proventos, que será feita na base de 20 por cento da parte não consignada dos vencimentos, será controlada pelos gestores dos armazéns do Serviço de Subsistência Reembolsável.

A concessão do beneficio em foco está condicionada ainda a: 1) — ser funcionário efetivo ou servidor extranumerário amparado pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias e 2) — ter frequência ininterrupta no mês correspondente à antecipação de 15 a 15.

REFEIÇÕES POPULARES

ESTUDA A CCP O SEU FORNECIMENTO PELOS RESTAURANTES

Estuda a Comissão Central de Preços a possibilidade dos restaurantes fornecerem uma refeição popular, de acôrdo com o estabelecido pela portaria número 41, de 2 de maio de 948, revigorada pelas portarias números 61 e 66, de 12 e 16 de setembro de 1950, respectivamente.

REUNIÕES

Em sucessivas reuniões que aquele órgão vem promovendo com a colaboração da Secretaria de Agricultura, do SAPS, do Instituto de Nutrição e do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares, tem sido o assunto amplamente debatido, de modo a permitir o fornecimento de uma refeição sadia a preço acessivel.

O GOVÊRNO VAI PAGAR AOS INSTITUTOS

O Ministério do Trabalho recebeu a comunicação de que o Ministério da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito do "Fundo Unico da Previdência Social", quotas, em dinheiro, destinadas à amortização da dívida da União para com os órgãos de previdência social.

Essas importâncias se referem aos duedécimos dos meses de janeiro a maio do corrente ano.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	12.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 15,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2282 — (Carioca)
Av. 15 de Novembro, 667
RIO: 43-4111

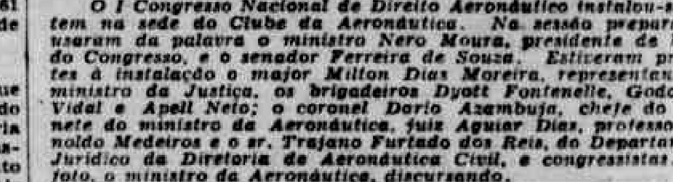
PROFESSOR AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES

CENTENARIO DE NASCIMENTO

1851 - 1951

Transcorrendo a 24 do corrente, quarta-feira, o centenário de nascimento de seu Chefe, o professor AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES, sua familia faz celebrar, em sua intenção, nessa data, às 10.30 horas, uma missa na Igreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, e convida os parentes e amigos, pelo que, antecipadamente, muito agradece.

I CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO AERONÁUTICO



O I Congresso Nacional de Direito Aeronáutico instalou-se ontem na sede do Clube da Aeronáutica. Na sessão preparatória usaram da palavra o ministro Nero Moura, presidente de honra do Congresso, e o senador Ferreira de Souza. Estiveram presentes à instalação o major Milton Dias Moreira, representante do ministro da Justiça, os brigadeiros Dyott Fontenelle, Godofredo Vidal e Apell Neto; o coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, juiz Aguiar Dias, professor Arnoldo Medeiros e o sr. Trajano Furtado dos Reis, do Departamento Jurídico da Diretoria de Aeronáutica Civil, e congressistas. Na foto, o ministro da Aeronáutica, discursando.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188



Uma palestra com Flora Nudelman

* Edino Krieger *

Com o vigor caracteristico de sua técnica pianistica, Flora Nudelman burilava algumas passagens mais complexas do Concerto em mi bemol de Liszt. "Devo apresentar esta obra amanhã à noite na Rádio Nacional — explicou-nos — com a orquestra daquela emissora, sob a direção do maestro Peracchi".

Flora Nudelman é natural da Rússia, havendo-se trasladado ainda jovem para a Argentina — país da qual adquiriu a cidadania e onde estudou com o mestre polonês Lelewicz. Realiza atualmente a sua segunda visita ao Brasil, tendo-se apresentado em Pelotas, Rio Grande, Pôrto Alegre, São Paulo e nesta capital.

"Admiro muito o Brasil — afirmou. Espero realizar uma nova "tournée" pelas capitais brasileiras no próximo ano. Antes de retornar a Buenos Aires, devo ainda cumprir contratos com a Rádio Gazeta e a Televisão de São Paulo, bem como com organizações musicais de Santos e outras cidades brasileiras".

Indagada sôbre as condições do meio musical platino, disse-nos Flora Nudelman: "Em tôda a Argentina verifica-se atualmente uma atividade musical muito intensa, graças, em parte, às Confederações que se organizaram nas cidades mais importantes do país, com o propósito de manter um contato frequente entre a vida musical do interior e as realizações da capital. Assim os grandes artistas apresentados em Buenos Aires são enviados a tôdas as principais cidades, através das Confederações Musicais, o que condiciona um alargamento considerável da cultura musical do país".

"Também Montevidéu apresenta aspectos de grande interêsse para um musicista. O número de jovens intérpretes é surpreendente na capital uruguaia, criando um ambiente de grande produtividade artística e de interêsse pelas realizações que têm lugar nos salões de concerto. Esse incremento da atividade musical entre os jovens do Uruguai se deve, em grande parte, à larga distribuição de bolsas de estudos aos novos talentos, oferecidas no mais das vezes por empresas comerciais e particulares amantes da música".

O repertório de Flora Nudelman abrange todos os principais períodos da criação para o teclado: Bach e os clavecinistas, Mozart e os clássicos, Beethoven e os românticos, Debussy e os impressionistas russos e franceses, além dos contemporâneos europeus e americanos.

Entre os seus planos para o próximo ano, conta-se uma viagem à Europa, incluindo concertos nos principais centros artísticos europeus e também em Israel.



A pianista argentina Flora Nudelman

☆ Ana Margarida Figueiró Vasquez

Regressa hoje a esta capital, procedente do sul do país, a jovem pianista Ana Margarida Figueiró Vasquez, um dos mais jovens talentos da nova geração. Ana Margarida Figueiró Vasquez é titular do primeiro prêmio da Série Juvenil da ABI, conquistado em concurso realizado em 1950. Sua apresentação no auditório daquela entidade jornalística terá lugar no dia 17 do mês vindouro, quando apresentará obras escolhidas de seu amplo repertório.

☆ Bernardo Federowsky

Seguiu ontem para os Estados Unidos o jovem Bernardo Federowsky, estudante de regência da Juilliard School of Music de Nova York. Federowsky realizou apresentações nesta capital, durante o seu período de férias, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Universitária.

☆ Hoje o recital de Gigli

Realiza-se às 21 horas de hoje o primeiro recital de Benjamino Gigli no Teatro João Caetano. O programa a ser apresentado inclui as seguintes páginas: Puccini — Tra voi belle, de "Manon Lescaut"; Donaudy — Quando il Diavolo naque; Vaghissima sembianz; O del mio amato ben; Recli — Bella, bellina; Fróes — Mimosa; Williams — Vitalità; Verdi — O, fede negar potessi, de "Luisa Miller"; Meyerbeer — Oh, paradiso, de "Africana"; De Curtis — Din'o sonno; Buzzi-Peccia — Povero Pulcinella; Denza — Se...; De Crescenzo — Rondini al Nido; Puccini — Ch'ella mi creda, de "Fanciulla del west". Ingressos na bilheteria do Teatro João Caetano e nas Lojas Palermo.

☆ Estréia de Erna Berger

Terá lugar amanhã à noite, no Municipal, a estréia do soprano lírico Erna Berger, para os associados da Cultura Artística. Do programa constam páginas de Gluck, Lotti, Schubert, Wolf e Mozart. Ao piano colaborará Leo Taubman.

☆ Ida Haendel na Pró-Matre

A violinista polonesa Ida Haendel será apresentada no Municipal a 29 próximo, em recital para a Pró-Arte e ABC (ingressos n.º 12). Ida Haendel interpretará, com a colaboração pianística de Alfredo Rossi, obras de Tartini, Brahms, Bach, Chausson, Bartok, Dvorak e Sarasate. Ingressos na sede da Pro-Arte, rua México, 74 — sala 601.

☆ Música para a Juventude

O programa Música para a Juventude apresenta no proximo domingo, o seu 20.º concerto do ano na Escola Nacional de Música, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Leo Peracchi. Alem de obras de Bach, Nepomuceno e George Enesco, o programa inclui o Concerto de Heckel Tavares para piano.

BIBLIOTECA DO CENSO

Todo o recenseamento do Brasil feito em 1950 formará uma pequena biblioteca de 35 volumes. As publicações ainda estão retardadas. O primeiro volume será composto de 3 tomos. Minas Gerais e São Paulo serão englobados em outros três livros; Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, em dois; e as unidades federativas terão os seus livros particulares.

O presidente da República já recebeu uma pequena amostra do trabalho do I.B.G.E. confessando ter gostado muito das obras.

SALÃO INFANTIL DE 1951

O MELHOR DE TODOS

A Grande Exposição Nacional de Arte Infantil foi inaugurada ontem pelo ministro da Educação no salão do Ministério.

A Exposição, que conta com trabalhos de crianças de todos os estados, foi organizada pela Escola de Arte da Biblioteca Castro Alves, dirigida pelo artista Augusto Rodrigues.

ALMÔÇO PARA A O.N.U.

DA CAMPANHA DA CRIANÇA

Amanhã, ao meio-dia, no salão do Assírio, os promotores da Campanha Nacional da Criança, darão um almôço em homenagem à O.N.U.

Na ocasião, será feita uma coleta em benefício do Fundo Internacional de Socorro à Infância.

Foram convidados, o presidente da República, o ministro da Educação, o prefeito do Distrito Federal, senadores, deputados e o sr. Paul Vanorden Shaw, representante da O.N.U. no Brasil.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!



ORSON WELLES — Em "O Terceiro Homem" que vai voltar à Cinelândia. Nesta história, êle é procurado por Joseph Cotten, amado por Alida Valli, e perseguido por Trevor Howard. Direção de Carol Reed, e distribuição da U.C.B.. "O Terceiro Homem", estará em cartaz nos cinemas: São Luiz, Palácio, Roxy, Carioca, Ideal, Maracanã, Madureira, Rosário, Floriano, Icaraí, Capitólio-Petrópolis, segunda-feira.

Cinema

QUAL DAS TRÊS?
("TRÊS SEGRÊDOS")

Danilo Ramires

Três mulheres, cada uma com um destino, com uma história diferente, justificando suas presenças alí ao pé da montanha ingreme, esperam que uma expedição de alpinistas salve a criança que se encontra prêsa entre os destroços do avião que caiu lá no cume.

Enquanto contam as horas, os minutos de intensa angústia, cada uma recorda sua vida, sua juventude, seu passado. Tôdas três estão certas e convictas de serem a mãe do garoto que cada uma foi obrigada, pelas circunstâncias, a abandonar quando pequenino.

Uma é realmente a mãe, mas qual delas? No final da fita, há a solução, mas será verdadeira?

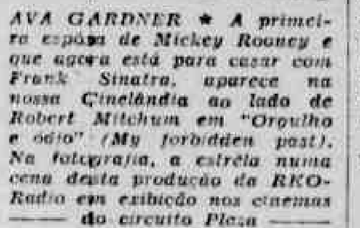
Há um pouco de Pirandello nesta emocionante história de "Três Segredos", e exatamente neste segredo que oculta a verdadeira mãe da criança, repousa todo o grande interêsse do filme.

Três corações de mãe: um sentimental, um controlado, mecanizado pelo trabalho, e um desorientado, cheio de complexos, todos porém pulsando para o filho que acreditam estar morto, servem de ponto de partida para a história que culmina com a revelação do nome da verdadeira mãe. Mas aí, o papel defendido por Patricia Neal apresenta um pormenor capaz de sugerir outros rumos para a solução do problema.

Observem. Vejam o filme desde o começo. E aplaudam Eleanor Parker, e Ruth Roman.

Qual delas realmente a mãe?





AVA GARDNER ★ A primeira espôsa de Mickey Rooney e que agora está para casar com Frank Sinatra, aparece na nossa Cinelândia ao lado de Robert Mitchum em "Orgulho e ódio" (My forbidden past). Na fotografia, a estréia numa cena desta produção da RKO-Radio em exibição nos cinemas do circuito Plaza

☆ Ida Lupino torna a casar

HOLLYWOOD, 23 (UP) — Ida Lupino e Howard Duff casaram-se domingo, em Glenbrook, Estado de Nevada, numa cerimônia simples presenciada apenas por amigos dos noivos.

O ato foi realizado perante o mesmo juiz distrital que havia concedido, ainda no sábado, o divórcio pedido por Ida Lupino contra seu anterior marido, o produtor Collier Young.

☆ Cinema na A.B.I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo exibido, além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

☆ Gratuito no Ministério

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo para ser exibido hoje às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação: *Floresta em perigo* — Filmoteca do Inst. Nacional de Cinema Educativo; *Destinos* — interpretação de Tino Rossi. Colaboração da CADEF. Sociedade Anônima.

Os ingressos podem ser procurados na administração do edifício-sede do Ministério da Educação.

A VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A valorização da Amazônia continua em fase de debates. O tema da última reunião foi o problema do transporte na região. Oradores de quase todos os pontos da Bacia trataram do assunto, apresentaram sugestões, críticas, soluções, palpites.

Já está designada e constituida uma comissão especial que estudará o serviço metereológico.

Hoje será o dia do relatório agro-pecuário provocar outros debates.

TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL

INAUGURAÇÃO NO SÁBADO

Os trechos eletrificados da Central entre São Mateus e Pavuna serão inaugurados no próximo sábado.

Haverá festividades em São Mateus.

Arcadia Administradora S.A.

Assembléia de Constituição

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores subscritores do capital da Arcadia Administradora S.A. a comparecerem à assembléia de constituição da companhia, a se realizar no dia 12 de novembro p.f., às 14 horas, na praça Mauá, 7, 16.º andar.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951.

ROBERT A. WINGER
Incorporador



☆ A palavra de Sadi Cabral

Encontramos com Sadi Cabral na rua, ontem, e soubemos que, segundo êle, os rapazes do Teatro do Estudante do Espirito Santo têm grandes possibilidades, muito talento, mas precisam realmente estudar e muito. Por isso sugeriu ao governador do Estado, sr. Jones Santos Neves, que concedesse várias bolsas de estudos aos mais talentosos para chegarem até ao Rio, a fim de estudar nas escolas competentes.

O ambiente ainda não está suficientemente preparado, conforme ainda informa Sadi, para criar uma grande escola de teatro na cidade de Vitória; no inicio seria melhor formar alguns atores que desenvolveriam depois o ambiente.

Diz Sadi Cabral que o governador do E. Santo se mostrou simpático à idéia, podendo-se esperar a vinda ao Rio da primeira embaixada de rapazes estudantes de teatro.



BEYLA GENAUER ★ que faz um sucesso pessoal no papel de "Lulu" (o papel criado por Gaby Morlay em Paris) em "Poltrona 47", de Louis Verneuil, com os Artistas Unidos, dirigidos por Madame Morineau. O sucesso de Beyla, conforme ela reconhece, é devido em grande parte à compreensão da diretora

☆ Os artistas de Graça Melo vão posar para os pintores

Na próxima quinta-feira, logo após a vesperal, os elementos do Teatro de Equipe posarão para os artistas da Escola de Belas Artes que terão meia-hora para esboçar os seus trabalhos.

Assim, "Massacre", a grande peça de Emmanuel Roblès, será imortalizada nos *croquis* que dela serão feitos pelos alunos de pintura. Isto é mais uma indicação da repercussão que está produzindo "Massacre" nos meios artísticos do Rio.

Mas não é só a intelectualidade que está prestigiando a peça: o grande público ali vai e fica para aplaudir até não poder mais.

☆ "Balança mas não cai" comemora 100 representações

A revista de J. Maia e Max Nunes, no Teatro Carlos Gomes, agora comemora mais de cem representações, oferecendo novos *sketches* para enriquecer o espetáculo.

Eros Volúsia, Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, Jane Grey, José Vasconcelos, Enza Dorian, Armando Nascimento e Natara Ney: eis o elenco que pode ser visto diariamente em "Balança mas não cai".



ELEONORA BRUNO — Que surgirá no elenco de Halfeld que vai ocupar o Teatro Portatil de alumínio dentro em breve. Ela terá papeis salientes no novo elenco encabeçado por Nicette Bruno, que foi ensaiado por Dulcina de Moraes antes de sua viagem para Portugal.

☆ "The Lady's Not for Burning", no Rio

Hoje, às 20,30 horas, no 3.º andar do 327, avenida Graça Aranha, que é o salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, haverá uma leitura dramatizada do grande êxito de Christopher Fry, a peça que John Gielgud e Pamela Brown levaram em Londres e nos Estados Unidos — "The Lady's not for burning".

Aclamada como obra poética e dramática do maior relêvo, essa peça merece dos que gostam da arte do teatro uma atenção tôda especial.

☆ "Tenório", no Municipal

Hoje às 17 horas, no Municipal ao preço de 10 cruzeiros, Jaime Costa e seu elenco representarão "Tenório", de J. Rui, sob os auspícios da Difusão Cultural da Prefeitura. E no Glória? Hoje será a última récita do Papá Lebonnard, às 21 horas. Depois, Jaime Costa está preparando uma surpresa para o seu público, e que irá até o dia 28 do corrente, antes de sua ida para S. Paulo.

☆ "Tou aí nessa caixinha!"

Hoje, amanhã e depois, são as últimas récitas dessa revista no Teatro Jardel.

Na sexta-feira, dia 26, estréia "Figurinha difícil", original de Geysa Boscoli e do humorista Vão Gogo, com Colé encabeçando o elenco.

☆ Amanhã, estréia, "Mulher despida"

No Teatro de Bolso da praça General Osório estréia amanhã "Mulher despida", de Paul Nivoix, traduzida por Gustavo Dória, dirigida por Ester Leão, com Zaquia Jorge, Fernando Vilar, Osvaldo Louzada e Ilka Darly. Os cenários são de Carlos Perry.

☆ Dia 26, "Um beijo na face"

Procópio decidiu reprisar esta comédia que conquistou o Rio em 1926 no Trianon, e em 1943 no Regina. "O Avarento" está, pois, em sua última semana. Quem não viu Procópio no seu grande papel de "Harpagão" no qual foi elogiado por Louis Jouvet, tem poucos dias para correr ao Serrador!



TEATROS

MUNICIPAL — TENORIO, com Jaime Costa e seu elenco — às 17 horas — Cr$ 10,00.

ACAPULCO — 37-2251 — Av. Copacabana-Leme — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTEMAN. Evilásio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2926 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 26,50. Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5403 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luis Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jayme Costa — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; balcão 10,00 — Ultimo dia.

JARDEL — 37-6712 — TOU AI NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Ronaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 30,50.

RECREIO — 22-3164 — Fechado para ensaios. — Dia 26: EU QUERO SASSARICA'.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Mariza Rego Barros, etc. — Cr$ 26,00 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 26,50 e 5a. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-5142 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Conde, Aquiline Barreiros, Hamilton Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs — Cr$ 30,00; vesp. de 5a., 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Zaquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Dir. Ester Leão — Trad. Gustavo Dória — Amanhã.

CINEMAS

MARIA ANTONIETA (Marie Antoinette) — Da Metro — com Norma Shearer, Tyrone Power, John Barrymore, Robert Morley, Anita Louise, Joseph Schildkraut, Gladys George, Henry Stephenson, Henry Daniell e outros — Episódio da história francesa, com uma grande realização artística. — Dirigido por W. S. Van Dyke. Estreado em 1938 no Metro Passeio — Nos três cines METRO: 1 — 4 — 7 — 10 horas.

ORGULHO E ODIO (My forbidden past) — Da RKO-Radio — com Robert Mitchum, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Lucille Watson, Janis Carter, Gordon Oliver, Basil Ruysdael, Clarence Muse e Walter Kingsford. — Em Nova Orleans. Drama de amor, ódio, vinganças... — Dirigido por Robert Stevenson — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AGORA, ESTAMOS NA MARINHA (You're in the Navy now) — Da 20th Century-Fox — com Gary Cooper, Millard Mitchell, Eddie Albert, Jane Greer, John McIntire, Ray Collins, Harry Von Zell, Jack Webb, Richard Erdman, Harvey Lembeck, Henry Slate, Ed Begley, Fay Roope, Charles Tannen, Charles Buchinski, Jack Kain, James Cornell e Glen Gordon — Comédia divertidíssima. E Cooper comediante. — Dirigido por Henry Hathaway. — PALACIO, ROXY, IRIS, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O FILHO DO CHEIQUE (Totó sceicco) — Da Manenti — com Totó, Laura Gore, Tamara Lees, Laurette De Lauri, Aroldo Tieri, Mario Castellani, Guglielmo Bernabò, Cesare Polacco, Riccardo Billi e Ada Dondini. — Farsa. "Muita confusão à moda pastelão. — Direção de Mario Mattoli. — ART-PALACIO, RIVOLI e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA E PECADORA (Nacha Regules — ou — Santa y Pecadora) — Filme da Argentina Sono Film — com Zully Moreno, Arturo de Cordova, Eduardo Cuitiño, Zoe Ducos, Enrique Chaico, Diana Maggi, F. Mansilla, R. Perrone, Nelly Maden, Amelia Sanchez Ariño, Camelia Maucci e René Costa — Romance sentimental — Dirigido por Luis Cesar Amadori. — AZTECA, PRESIDENTE, S. JOSE' e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ZAMBA (Zamba — terror of the jungle) — Da Eagle Lion — com Jon Hall, June Vincent, George Cooper, Jane Nigh e Beau Bridges. — Nas florestas. Mistério e morte. Selvagens, etc. — Dirigido por William Berke. — Nos cinemas REX, IPANEMA, MEM DE SA', AVENIDA, S. PEDRO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TRES SEGREDOS (Three secrets) — Da Warner — com Eleanor Parker, Patricia Neal, Ruth Roman, Frank Lovejoy, Leif Erickson, Ted De Corsia, Edmond Ryan, Larry Keating, Katherine Warren, Arthur Franz, Duncan Richardson e John Dehner. — Uma criança presa no alto de uma penedia e três jovens, cada uma, a pensar que seja seu filho. — Dirigido por Robert Wise. — VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, LEBLON, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DANÇA DO PECADO (La belle que voilà) — Da Filmes Gibé — com Michèle Morgan, Henri Vidal, Marcelle Géniat, Jean Debucourt, Delmont e outros — Dirigido por Jean-Paul Le Chanois. — Em segunda semana no PATHE' e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — Da Maristela — com Procópio, Henriette Morineau, Margot Bittencourt e outros — Sôbre um conto de Monteiro Lobato. Comédia sem pretensões. Procópio e Henriette garantem o elenco que é fraco. — Dirigido por Alberto Pieralisi. Em reapresentação no IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

☆

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Espiões e A terra do terror
BANDEIRA — O paladino dos pampas
BARONESA — Crepúsculo de uma glória e O rei do bairro chinês
CENTENARIO — Alibabá e os 40 ladrões
CAMPO GRANDE — Reinado do crime
CAXIAS — Nas altas rodas e O segrêdo dos séculos
COELHO NETO — Escandalosa
EDISON — Como ganhar um marido
ESTACIO DE SA' — Ladrão de Bagdá e Palhaço e Marreca
FLORIAN — Um preço para cada crime
FLUMINENSE — Aconteceu na quinta avenida e O saloon de Chicago
GRAJAU' — O paladino dos pampas
GLORIA — Apaixonados e Macabro desaparecimento
GUANABARA — Mortalmente perigosa
IRAJA' — Enjeitados e Aconteceu na fronteira
JOVIAL — Alma de boêmio e Pista violenta
MARACANA — O príncipe ladrão
MODELO — Três palavrinhas
MODERNO — Na noite do passado
NACIONAL — Sombras do mal
ORIENTE — A curva sinistra e Tizona a rainha selvagem
PALACIO (Vila Meriti) — O escondrijo e A casa da cobiça
PIRAJA' — Paixão de além-túmulo e Desmascarados
POLITEAMA — Casal sinistro
PIEDADE — Ladrões de bicicletas
PARAISO (Bonsucesso) — Armadilha e Nas altas rodas
PENHA — Quando morre uma ilusão e Na noite do crime
QUINTINO — Três palavrinhas
RAMOS — O mago e Trágica decisão
ROULIEN — Três estrelas e um coração e A filha da floresta
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Loucuras de Mr. Jones e Sangue e morte
S. CRISTOVAO — Uma aventura na Martinica
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O anjo de Manhattan e Protetor perigoso
SANTA HELENA — Sol da manhã
TIJUCA — Alma de boêmio
VELO — Quando falam os punhos
VILA ISABEL — Mortalidade perigosa
VAZ LOBO — Duelo sangrento e Johnny Allegro

EM NITEROI

EDEN — Bonzo e Ou tudo ou nada
ICARAI — Agora estamos sós
IMPERIAL — A morte aponta sua arma
ODEON — Zamba
PALACE — Três segredos

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Zamba
D. PEDRO — Parceira de jôgo e Médico da roça
PETROPOLIS — Duas vezes mau
BOTAFOGO — Agora estamos na Marinha
IPANEMA — Zamba
MONTE CASTELO — Agora estamos na Marinha

CONSTRUÇÃO DA NOVA ADUTORA DO GUANDU

Medidas contra o vazamento dágua — Limpeza da cidade — Determinações do Prefeito —

Será intensificada a construção da nova adutora do Guandú e os departamentos, serviços e Secretarias da Prefeitura exercerão severa fiscalização sôbre todo e qualquer vazamento dágua, que deverá ser imediatamente comunicado ao gabinete do sr. João Carlos Vital, foi a resolução tomada ontem na reunião do prefeito com o secretário de Viação e os diretores dos departamentos de Aguas, Limpeza Urbana e Edificações.

AUMENTO DA CAPACIDADE

Nessa reunião, foi calculado que as chuvas caídas nos mananciais foram mais fortes 70% do que as da cidade, o que contribuiu para considerável aumento do nível dos reservatórios, normalizando-se assim o abastecimento dágua.

LIMPEZA DA CIDADE

Deliberou o prefeito que deverá continuar a limpeza das galerias, canais e boeiros, o que ficará agora a cargo do Departamento de Limpeza Urbana.

Determinou também a mais severa fiscalização a fim de não ser permitida, em nenhuma hipótese, a permanência de material em frente às construções, o que, além de prejudicar o trânsito, provoca entupimento das galerias e boeiros quando chove, para onde são carregados pelas enxurradas.

TAPUMES E MUROS

De acôrdo com as instruções em vigor, todos os construtores são obrigados a construir tapumes nas construções e o prefeito resolveu que a Prefeitura construirá muros e passeios em todos os terrenos baldios da cidade.

CONSERTOS DE MOTORES E BATERIAS

Técnico especializado conserta com perfeição qualquer tipo de motor elétrico. Dá carga e recondiciona com garantia, qualquer tipo de bateria. Oficina Elétrica Lemar Ltda., Avenida Henrique Valadares, 11 — Telefone: 22-0121 — Rio.

TOTO O MAIOR CÔMICO ITALIANO
O FILHO DO XEQUE
ART-PALACIO RIVOLI HOJE COLISEU
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE BRAZ PINA

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A DANÇA DO PECADO
MICHÈLE MORGAN HENRI VIDAL
2ª Semana
HOJE PATHE PARA TODOS
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO Cr$ 2.000.000,00

GARY COOPER JANE GREER
AGORA ESTAMOS na MARINHA
A MAIOR BARRAGEM DE PIADAS DO ANO!
PALACIO ROXY AMERICA IRIS BOTAFOGO ICARAI MONTE CASTELO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

mar e pesca

Venceu quem navegou melhor

Venceu quem navegou melhor. Essa a opinião de todos os comandantes que disputaram a I Regata Santos-Rio especularmente vencida pelo "Ondina" sob o comando do médico Joaquim Belém.

Pode-se dizer que o vencedor fez uma navegação perfeita, sem erros, aproveitando o verdadeiro "vento-motor" que soprou durante todo o percurso conseguindo, assim, traçar a melhor reta.

"Majoy" e "Siroco", segundo e terceiro, perderam para "Ondina", porque cometeram um só e pequeno êrro. Numa regata dêsse tipo quando se enfileiram pelo menos seis ou sete comandantes e tripulações de grande classe é preciso que os concorrentes não falhem.

Daí a esplêndida vitória de Joaquim Belém que, como médico, soube medir exatamente a "temperatura" do seu barco em relação ao vento e ao mar.

O "Bambino" com a tripulação de big-veleiros argentinos não decepcionou. E' um barco de baixo deslocamento, leve e que para desenvolver a velocidade de 6,9 milhas — tempo registrado para êle — foi forçado a "plainar" muitas vêzes, isto é, sair quase completamente fora dágua pela fôrça do vento.

Dificilmente teremos uma competição tão brilhante quando essa que ficou gravada em letras de ouro nas páginas do iatismo brasileiro.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
23	12.15	0.9	16.45	0.6	20.45	0.8	3.50	0.4
24	12.15	0.9	17.40	0.5	22.35	0.8	4.55	0.3

DECRETADA A INOCENCIA DE SILVA RAMOS

O juiz de Bayone mandou arquivar o inquérito impronunciando o acusado

BIARRITZ, 23 (De Pierre Ledieu, da "France Presse") — Em vista do impronunciamento decretado pelo juiz de instrução de Bayone a favor de João da Silva Ramos, o misterioso caso da "Villa Fazenda", encontra-se judicialmente arquivado.

Mas até agora ignorava-se em que se baseou o magistrado instrutor para inocentar o jovem brasileiro cuja esposa, Monique, sucumbiu em princípios de outubro de 1949, nesta cidade, em condições de tal modo suspeitas que o jovem Silva Ramos, de 25 anos de idade, foi alvo da acusação de assassínio.

A despeito de uma instrução prolongada e de um inquérito policial confiado à Brigada Criminal, três pontos continuavam particularmente enigmáticos: a origem do "trismus" constatado no rosto da agonizante e que medicamente só era explicado pela absorção de estricnina; a presença de grande quantidade de álcool descoberta por ocasião da autópsia no organismo da morta e, finalmente, o elemento determinante do falecimento.

Com efeito, foi o "trismus", isto é, a contração dos maxilares, cujo aparecimento foi constatado pela enfermeira que cuidou a doente durante tôda a trágica noite, que provocou a abertura da instrução judiciária a pedido dos pais da jovem senhora. Parecia-lhes, na realidade, inexplicável que a sua filha, de saúde florescente, sucumbisse brutalmente no espaço de algumas horas, depois de ter apresentado diversos sintomas excessivamente perturbadores, entre os quais o terrível "trismus".

No início do inquérito, o professor Libreton, cientista toxicólogo afirmou que êsse fenômeno só podia ser ocasionado por qualquer barbitúrico, gardenal, veronal ou seconal, do qual foram descobertos traços nas vísceras da morta. Em troca, essas vísceras continham certa quantidade de estricnina.

Soube-se hoje que, depois de "ter-se rodeado de tôdas as garantias", o juiz de instrução concluiu, no impronunciamento que redigiu, que a "absorção do seconal pôde perfeitamente determinar o "trismus".

Quanto ao álcool, do qual não se podia explicar a presença no estômago da morta, porque tanto seu marido afirmava de uma parte que êle não deixara Monique um instante durante a noite em que ela sucumbiu e por outra, que ela não ingerira uma só gôta de líquido alcoólico, o juiz Favreau conseguiu resolver essa questão crucial: o médico que procedeu à análise das vísceras reconheceu, ao que parece, que a pequena quantidade de álcool que servira para a limpeza prévia do frasco que encerrava as partes que iam ser examinadas pode ter ali ficado e se misturar às vísceras retiradas.

Por outro lado, o juiz de instrução estabeleceu que um médico desta cidade, chamado à cabeceira da agonizante de "Villa Fazenda", tentou em vão fazê-la vomitar a fim de facilitar a expulsão do "seconal" que seu marido declarara que ela absorvera em 14 comprimidos. Não tendo o médico podido descerrar os maxilares contraídos da enferma, teve de desistir de lhe fazer engolir a dose necessária de "ipeca" e então tomou a decisão de injetar-lhe o produto. Nesse caso, a "ipeca" é suscetível de provocar no coração do paciente choques muito violentos.

Monique da Silva Ramos, tendo sucumbido de uma síncope cardíaca, é possível, portanto, que essa síncope tenha sido uma consequência dêsse tratamento.

Em tais condições, o juiz Favreau não podia senão renunciar a processar o brasileiro acusado de uxoricídio há cêrca de 2 anos.

Foi depois dessas diferentes constatações que João da Silva Ramos foi impronunciado e poderá regressar ao Brasil onde se encontra sua filhinha Pamela, cuja guarda está ardorosamente disputada pelas duas famílias, a de João e a de Monique, definitivamente adversárias a despeito das conclusões oficiais da justiça de Bayonne.

Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte Americana) S. A.

ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores subscritores do capital da Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte-Americana) S.A. a comparecerem à assembléia de constituição da sociedade a se realizar no dia 30 do corrente mês de outubro, às 14 horas, na Praça Mauá, 7, 16.º andar.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1951.

Robert A. Winger
Incorporador

O HOMEM CULTO NÃO PODE SER POLITICO

O filósofo italiano Luigi Bagolini afirma essa impossibilidade — A crise da cultura e o problema da sua divulgação — A responsabilidade do jornalismo



Luigi Bagolini

SÃO PAULO, 23 (Outubro) — Encontra-se em São Paulo, para onde veio dar um curso de Filosofia do Direito na Universidade, o professor Luigi Bagolini, catedrático da Universidade de Gênova. O seminário que organizou despertou invulgar interêsse entre os estudantes, passando desde logo a atrair as atenções de várias entidades culturais e escolas superiores desta capital.

CULTURA E POLITICA

Em conversa dissertou sôbre a crise da cultura e o problema da sua divulgação.

— O problema fundamental — disse-nos — é se podemos ou não conceber o jornalismo como uma manifestação cultural.

O jornalismo é uma simples técnica ou é cultura? Sem dúvida, é cultura. Mas, hoje há uma crise da cultura. E si há uma crise da cultura, o jornalismo precisa lutar para que a cultura vença essa crise.

Vamos por partes: o tecnicismo surgido nos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia colocou um ponto de interrogação no espírito das massas; onde está o valor: na cultura humanística ou na técnica moderna?

O homem mediano do século XX renegou o humanista que é para êle um ser divorciado da realidade advinda em consequência das novas condições sociais. Entregou-se à certeza de que a cultura tradicional é uma inutilidade ou alguma coisa perfeitamente dispensável.

Esta ruptura com o passado faz nascer no espírito deste fenômeno de nossos dias — a massa — a necessidade imperiosa de um novo ideal que esteja concorde com as características presentes da vida dominada pelo signo da técnica moderna. Numerosos filósofos do neo-positivismo lógico que desprezam a cultura humanística — Reichembach e Carnap, por exemplo — só outorgam méritos ao que está provado cientificamente através da matemática, biologia etc.

Resumo: nada para a cultura humanística; tudo para a técnica. Eis aí o que Comte já traduzira em têrmos aproximados.

CRISE DA CULTURA

Tudo isto — diz Bagolini — revela uma "crise da cultura". E, como enfrentá-la? Antes de ir por diante, tece considerações em tôrno das relações entre a cultura e a política.

E lança a seguinte pergunta: o homem de espírito pode ser político? Na sua opinião, não pode. O homem culto tem que ser antes de mais nada sincero para consigo mesmo. A cultura é sinceridade de espírito e a política pela sua natureza obriga à maleabilidade de ação. Principalmente nos dias de hoje, em que estão indefectivelmente colocados entre as massas sequiosas de emancipação e as classes capitalistas conservadoras, os políticos não poderão nortear a sua atividade senão transigindo ora para a direita ora para a esquerda.

Ora, isto não é possível ao homem culto. Que faz êle, então? Afasta-se. Mas êste abandono, esta renúncia ao cosmos social — frisa o professor de Gênova — é a própria rejeição da cultura que não pode ser considerada sem um dos seus elementos fundamentais: o diálogo, a comunicação.

Os filósofos, os professores, os estudiosos que vêm na cultura só essa egocêntrica forma de realização pessoal, hermèticamente fechada, que julgam desnecessário ou secundário ensinar — estão mortos!

Só é vivo o professor, o filósofo, o estudioso que dialoga, que transmite o que sabe ao próximo, que expõe suas idéias. Numa palavra: a cultura não é arqueologia. E' qualquer coisa viva que se transforma, que se renova constantemente. Sem o diálogo, entretanto, ela desaparece.

A crise da cultura é, pois, entre outros, êste sintoma grave traduzido no afastamento do homem de espírito e da sua incomunicação com as massas, que ficam entregues à subserviência dos políticos.

DIALOGO FUTURO

Propõe então o "preparo do diálogo futuro", o qual deverá ser realizado objetivamente, mercê de um entendimento concreto entre o homem de espírito e a massa, entre aquele que se afasta para não se corromper e aquele que fica aguardando um salvador.

No preparo do diálogo futuro — conclui Luigi Bagolini — ao jornalismo, pelo papel que representa como meio de divulgação cultural, cabe um papel de grande responsabilidade.

SUSPENSAS AS ADMISSÕES

O diretor da Central do Brasil acaba de baixar a seguinte ordem de serviço:

"Ficam sustadas, até segunda ordem, as admissões de servidores diaristas extraordinários, para qualquer função. As propostas já formuladas e que estejam sendo processadas, deverão ser restituídas ao respectivo chefe de serviço, autor das mesmas, devendo aguardar nova deliberação a respeito".

PROVA DE PINTURA NOS JARINS DO PALÁCIO

VITAL VAI VER

Sábado, nos jardins do Palácio Guanabara, o Instituto Municipal de Belas Artes realizará uma prova de pintura para 200 alunos.

Estarão presentes o prefeito Vital e os professores Mário de Brito e Celso Kelly.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM VISITA AO JUDICIÁRIO

O presidente da República visitará amanhã o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Federal de Recursos.

A visita ao Supremo está marcada para às 15 horas. Logo após será a visita ao Tribunal Federal de Recursos onde o chefe de Estado será saudado pelo ministro Macedo Ludolf.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1910
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

J. Walter Thompson Company do Brasil

PROPAGANDA • ESTUDOS DE MERCADO
PROMOÇÃO DE VENDAS

NOVO ENDEREÇO NO RIO

EDIFÍCIO ALBACAP
AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — 2º ANDAR
TELEFONE 43-1565

Nova York . Washington . Miami . Chicago . San Francisco . Detroit .
Los Angeles . Hollywood . Seattle . Montreal . Toronto . Mexico . São Paulo .
Rio de Janeiro . Buenos Aires . Santiago . Londres . Paris . Antuerpia . Sidney .
Capetown . Port Elizabeth . Durban . Johannesburg . Bombaim . Calcutá . Nova Delhi

DEFENDEM-SE OS MARCHANTES

--NÃO ESTAMOS SONEGANDO A CARNE

Intermediários estranhos à classe agindo de acôrdo com os invernistas

Os marchantes negam que estejam sonegando a carne.

Ontem, falando ao chefe do Serviço de Contrôle e Fiscalização da Comissão Central de Preços, acusaram alguns intermediários estranhos à classe que agem de comum acôrdo com os invernistas, para especular o boi. Foi citado como fator de perturbação no mercado da carne um sr. Stein Cavalcanti.

COMO AGEM

Acusam os marchantes:

— Os invernistas de Araçatuba e de outros lugares acompanham as boiadas até Santa Cruz e ali entregam os bois a êsses pseudo-marchantes, a peso morto, e êstes, por sua vez, impõem aos verdadeiros marchantes o preço que querem.

Depuseram representantes das firmas Vicente Velloso & Cia., T. Mello & Motta Ltda., Alves & Filho e Luiz Gonzaga Moreira da Silva.

NÃO FOI EXPLICADO

Ontem não houve abate no matadouro de Santa Cruz. Fiscais da Comissão Central de Preços que lá estiveram, constataram a ausência de bois nos currais, com apenas 440 cabeças consideradas pelo fiscal sanitário como impróprias para o abate. Também nãoestava presente o fiscal sanitário.

E' um pormenor que não foi explicado.

NOVA REUNIÃO

Os marchantes do matadouro de Santa Cruz terão uma reunião hoje com o sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Prefeitura, à qual pertence êsse matadouro.

SERVIÇO SOCIAL

Serviço social nos morros e favelas

Cinco anos de atividades da Fundação Leão XIII — Serviço Social, Serviço Associativo e Serviço Jurídico

A Fundação Leão XIII, entidade de privada, criada sob a orientação do Cardeal Arcebispo completa, êste mês, cinco anos de trabalho social em favor das famílias residentes nas favelas da Barreira do Vasco, morro de São Carlos, de Jacarèzinho, dos Telégrafos, do Salgueiro, Rocinha, Praia do Pinto e de Cantagalo. Nessas favelas as famílias, sem distinção de credo, côr ou convicção política, são assistidas pelos Centros de Ação Social, em número de seis, e Agências Sociais, em número de duas.

O plano de trabalho da Fundação Leão XIII consiste em EDUCAR os moradores de favela para uma vida melhor e mais digna, pois está certa de que o problema da favela não é exclusivamente econômico nem de habitação. E' essencialmente o *problema do homem*. Por isso, a base de seu serviço é a recuperação das famílias através das seguintes atividades: Serviço Social, Serviço de Educação, Serviço de Recreação e Esportes, Serviço Jurídico e Serviço Associativo.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social da Fundação Leão XIII se ocupa das pessoas desajustadas, procurando readaptá-las a condições normais de vida através de técnicas específicas e da mobilização de recursos sociais da comunidade. Utiliza, conforme a necessidade, os métodos de Serviço Social de Casos, Serviço Social de Grupo, e Organização Social da Comunidade. No segundo semestre do corrente ano, (meses de abril, maio e junho) teve o Serviço Social o seguinte movimento: Pessoas Matriculadas — 2.414, sendo do sexo masculino 1.045 e do feminino 1.369.

Visitas a alunos que faltaram à escola — 2.627; a famílias — 6.259; relatórios de visitas — ... 3.383; pessoas encaminhadas a Sindicatos — 10; a asilos — 3; a empregos — 13; a hospitais gerais — 94; a maternidades — 42; pessoas que compraram terrenos — 9; pessoas que consertam barracos — 328; pessoas que não tiveram licença para construir barracos — 121; providências diversas — 1.200.

A equipe de trabalho do Serviço Social é constituída de seis assistentes sociais, com as seguintes funções: 1 diretora do Departamento de Serviço Social, 1 chefe de Serviço Social e 4 diretoras de Centros e Agências Sociais, auxiliadas por 34 visitadoras sociais, numa média de 4 por Centro Social, excetuando o do Jacarèzinho, que tem 6 visitadoras. A cada uma dessas visitadoras estão entregues cêrca de 300 famílias (número excessivo), cabendo-lhes por isso, estabelecer um sistema de rodígio e de prioridade dos problemas, de modo a atender em primeiro lugar os casos sociais mais urgentes, acompanhá-los e orientá-los para o reajustamento.

SERVIÇO ASSOCIATIVO

Esse serviço procura desenvolver o espírito de mútua colaboração, servindo-se de interêsses imediatos dos favelados, tais como serviços de luz elétrica, saneamento local, abastecimento de água e outros, para reunir o povo sob a orientação social da Fundação Leão XIII. Tais serviços e melhoramentos são dirigidos num sentido cooperativista e visam desenvolver no povo o espírito de iniciativa individual e coletiva, de modo a torná-lo apto a resolver seus próprios problemas, libertando-se, assim, dos exploradores de favela. Isso porque a Fundação Leão XIII rejeita qualquer atuação paternalista. Ela dá ao povo assistência técnica e orientação social, não executando jamais tarefas que caibam ao povo executar. Estão, atualmente, sob a orientação do Serviço Associativo, 22 associações de luz elétrica, instaladas não só nas favelas assistidas, como em muitas outras do Distrito Federal.

A equipe dêste Serviço compõe-se de um chefe de Serviço e dois auxiliares administrativos.

SERVIÇO JURÍDICO

Presta assistência aos favelados no campo civil e no trabalhista, por intermédio de 4 assistentes jurídicos que trabalham nos oito centros e agências, aos quais comparecem duas vêzes por semana. Um pela manhã e outro à noite. No segundo semestre dêste ano, foram as seguintes as atividades dêsse Serviço: casos novos atendidos — 1.346; casos encaminhados — 1135; casos em andamento — 2.827; casos resolvidos — 990.

N. da R.: Na próxima terça-feira publicaremos as atividades do Serviço de Educação e Serviço de Recreação e Esportes da Fundação Leão XIII.

I. P. Q. N.

Poucos sabem que em Quintino Bocaiuva existem três obras sociais irmãs e independentes entre si: Instituto Profissional 15 de Novembro, Hospital Central do SAM e Pavilhão Anchieta, ocupado, até há dias, por menores transviados.

O público, mal informado, pensa que tudo ali é I.P.Q.N., antiga Escola 15 de Novembro.

Os jornais, por exemplo, salvo raras exceções, quando noticiam qualquer fato ocorrido no Hospital ou no Pavilhão Anchieta, citam, por engano naturalmente, o I.P.Q.N. como palco da ocorrência.

Em se tratando de assunto de menos importância, pouca diferença faz a confusão que por acaso se estabeleça. Mas, quando os fatos mencionados são como essa grave revolta ocorrida há poucos dias no Pavilhão Anchieta, pensar-se que tudo se passou no I.P.Q.N. é fazer-se terrível mau juízo de menores e funcionários que nada têm a ver com a história.

O I.P.Q.N., obra que mantém cêrca de mil menores em regime de internato, ao lado de algumas virtudes apreciáveis, apresenta, é claro, vícios e pecados oriundos do complicadíssimo sistema burocrático a que está sujeito. Nem por isso, entretanto, seus alunos fazem motins, nem seus funcionários merecem, indistintamente, o título de espancadores.

Pode-se dizer mesmo, ter sido sempre o Pavilhão Anchieta — habitado por menores transviados, que são por sua natureza, menores difíceis, — com suas frequentes ocorrências desagradáveis, fator que muito contribuiu para o nome menos digno que goza o I.P.Q.N. na opinião pública.

Pois sempre viveu o Pavilhão Anchieta a fazer das suas, e o I.P.Q.N. a levar a fama...

ELPIDIO REIS

OUTRO COLECIONADOR DE SELOS

Do Chile, cidade de Talagante, recebemos esta carta, escrita pelo jovem Eugenio Berrios Opazo, residente à rua Eyzaguirre, 38:

"Até aqui em meu país, e às minhas mãos, chegou a TRIBUNA DA IMPRENSA, trazendo um pedido de selos para um senhor inválido chamado Kurt. Segundo soube depois, êsse pedido obteve boa acolhida, donde se tira a conclusão que no Brasil há muita gente de bom coração. Pensei, por isso, que também eu poderia ter essa boa sorte de receber muitos selos, já que sou louco por selos de correio. Sendo muito pobre não posso ter o gôsto de colecionar outros selos.

Estou quase na mesma situação do Sr. Kurt, pois há 8 anos me acho paralítico, de cama, sem poder andar. Tenho atualmente 19 anos e perdi minha mãe quando tinha seis meses de idade.

Rogo aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, que compreendam meu caso e me enviem selos usados, já que êles são minha maior alegria e por êles vivo resignado.

Não importa que os selos sejam repetidos. Eu os trocarei por outros. Gostaria também de trocar correspondência com alguém, sôbre selos.

Desde já com todo meu coração, agradeço êsse imenso favor".

LEITOR: O Sr. Kurt, para quem pedimos selos, recebêu cêrca de 6 mil exemplares e ficou radiante de alegria.

Vamos ou não vamos levar também um pouco de alegria a êsse jovem paralítico do Chile? E' claro que vamos!

Comércio & Produção

Falência decretada

J. Moura Duarte (Josefa Moura Duarte) — O Juiz da 16.ª Vara decretou a falência supra, que foi estabelecida à rua Evaristo da Veiga, 16, 11.º andar, com o negócio de alfaiataria, atendendo ao requerimento de Luiz Marques de Oliveira e pareceres dos drs. Curadores de Ausentes, das Massas Falidas e que, a falida acha-se ausente. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico o dr. Liquidante Judicial. O termo legal será fixado oportunamente.

Concordata deferida

Papelaria e Tipografia São Carlos Ltda. — O Juiz da 6.ª Vara, deferiu o pedido de concordata preventiva dessa firma estabelecida à rua Marquês de Sapucaí, 77. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, a credora Cia. Oscar Rudge de Papeis S. A. O passivo declarado é de Cr$ ... 212.809,60.

VARIANTES NO RAMAL DE S. PAULO

Duas novas variantes — a Marechal Jardim-Nhangapi e Pindamonhangaba-Taubaté, no ramal de São Paulo — serão inauguradas nos primeiros dias de novembro.

A primeira tem 12.800 metros de extensão e a segunda 14.900 metros.

As duas já estão terminadas, aguardando apenas a direção da Central a consolidação do terreno para a sua inauguração.

Com as novas variantes a capacidade de tração das locomotivas Diesel-elétricas será grandemente aumentada.

nenhum novo cargo.

EMPRÉSTIMOS PARA O MONTEPIO

O presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, e o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Sérgio Nunes de Magalhães, assinaram, ontem, o contrato relativo à última parcela do empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), concedido pelo banco ao Montepio a partir de junho do corrente ano, e que se destina à regularização dos serviços de empréstimos aos funcionários da Prefeitura.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1103
Tel: 52-5066

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 52-3382

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ DOMEST

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone: 25-0957
SALAS * DORMITORIOS
* PEÇAS AVULSAS

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 —
Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8565

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Das 4as. 6as. das 15 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A
10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4317 e 27-2719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5213 — Resid. tel. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5553
— 3as. 5as. 6as. das 14,30 às 16,30.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do dr. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 19 horas todos os dias — Telefone 32-6272

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

Dr. Felippe de Abreu
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
— Doenças urinárias no homem e na mulher —
MEXICO, 148 — sala 603
— Tel. 52-3017

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR

Dr. Luis Sodré

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 52-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otosclerosas e Sinusites pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e Av. Copacabana 583, s. 815, tel. 37-1385
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2244

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19,30 hs. - Res. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0870
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-3024
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

Seção IMOBILIÁRIA

A IMOBILIÁRIA PROGRESSO

oferece

PÔSTO 2 — ENTREGA em 16 meses. Obra iniciada. Três últimos apartamentos de alto luxo, 1 por andar. Prédio de esquina. Jardim de inverno, "hall", 3 salões, 4 amplos quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, lavatório, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas com banheiro completo, garagem para 2 carros.

PÔSTO 3 — EM INCORPORAÇÃO — Apartamentos de ótimo acabamento, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 370.000,00. Financiamento de 50%. EM INCORPORAÇÃO — Construção de luxo, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Garagem à parte.

PÔSTO 4 — ENTREGA em dezembro. Apartamento de luxo, 1 por andar, com jardim de inverno, "hall", 2 salões, 4 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garagem com box. Em final de construção. Cr$ 1.560.000,00.

FLAMENGO — AV. RUY BARBOSA — Em construção adiantada, entrega em agôsto de 1952, sendo 1 por andar, com jardim de inverno, vestibulo, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Preço: Cr$ 1.350.000,00, com 45% financiados em 5 anos.

BOTAFOGO — EDIFICIO Visconde de Caravelas, de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com 2 quartos e 2 salas, ampla cozinha, dependências de empregados e abrigo para carro. Tem elevador, acabamento primoroso. Preços a partir de Cr$ 390.000,00, com 60% de financiamento em 5 anos. Entrega em 10 meses.

LEBLON — CASA. Av. Visconde de Albuquerque. Construção moderna, em terreno de 14x45, com 2 salões, 2 varandas, quarto de costura, copa e cozinha, 4 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros sociais e garagem. Tem quarto e banheiro de empregados independentes. Cr$ 1.850.000,00 com facilidade.

IMOBILIÁRIA PROGRESSO LTDA.

Av. Rio Branco, 151 - 13.º andar - Grupo 1.312

Terreno Teresópolis

Vendo o melhor terreno de Teresópolis, situado na praça Nilo Peçanha, com 37x40. Pertissimo do Higino. Ideal para construção de rica residência. Está pronto para construir. Informações urgentes com o proprietário. Tel.: 42-2917 — Rua São José, 66-A - Loja. Facilito pagamento.

LAGOA

Rua Custódio Serrão

Preço: Cr$ 700.000,00

Casa de 1 pavimento, com duas salas e três quartos, banheiros e dependências. Facilidade no pagamento. Tratar no ESCRITÓRIO GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, s. 511. Tel. 52-4933.

ALUGA-SE

ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoologico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.º andar. — Tel.: 42-3552 e 22-8595.

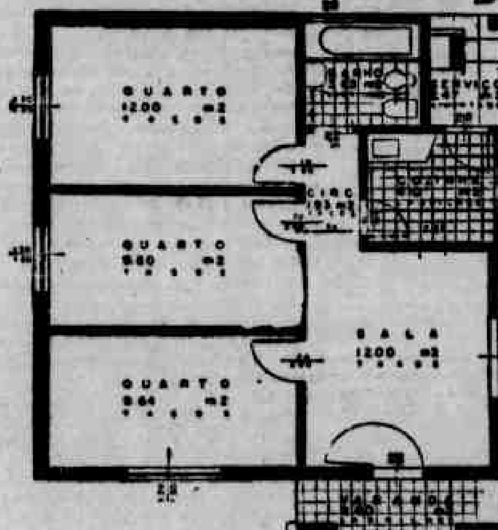
GLÓRIA

Edifício Cândido Mendes, situado à rua Cândido Mendes, 63-65. Construção a ser iniciada dentro de 30 dias. Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00: vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchenette e playground. — Situação magnifica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave, COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Avenida Rio Branco, 311, 7.º — salas 714-718 — Telefone: 42-4066.

JARDIM SULACAP - RIO

A CASA QUE VOCÊ IDEALIZOU AO SEU ALCANCE...

EM MARECHAL HERMES, PRÓXIMO AO CAMPO DOS AFONSOS, ADQUIRA A SUA CASA EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.



COM APENAS:

- pequena entrada de 10%
- 10% durante a construção ou no "habite-se"
- 80% financiados por "SULACAP", em 15 anos, após a entrega das chaves

VOCÊ CONSEGUIRÁ A SUA CASA:

- em centro de magnifico terreno com 480 m2
- em lugar valorizado e de grande desenvolvimento
- ruas pavimentadas a macadame e asfalto
- material moderno e primoroso acabamento
- água encanada, luz elétrica e esgotos
- meios de transporte rodoviário e ferroviário
- ligação direta com o centro da Cidade (Linha 75 - Bangú Candelária)

ESCOLA PÚBLICA - PARQUES INFANTIS - CAPELA

Informações e vendas:
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "ECOR" LTDA.
NO CENTRO: AV. Rio Branco, 173 - 4.º andar - tel. 22-1944
NO LOCAL: Estrada Intendente Magalhães, n.º 2.315/A (Rio S. Paulo)

Propriedade e financiamento da:

Publ. Silva Araujo

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ALTO RENDIMENTO 8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Padre Vieira, 13
PORTO ALEGRE	—	Avenida 10 de Novembro, 16
BELO HORIZONTE	—	Rua dos Carijós, 545
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

VENDE-SE

GRAJAU - LUXUOSAS CASAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão do Bom Retiro 1075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com as seguintes acomodações: Jardim, Quintal, Varandas, Garage, 2 salas, halls, 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Sinal de 50 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.000,00 aproximadamente. Ver e informar no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile 21, 1.º andar. — Telefones: 42-3552 e 22-8505.

Apartamentos

Compro para clientes, apartamentos de vários tipos nas zonas Norte e Sul. Condições a combinar. Telefonar para José Carlos — Tel. 22-5809 — Rua Alcindo Guanabara n. 21, 6.º andar, sala 607.

Loja Copacabana

MODAS

Transpassa-se uma livre e desembaraçada, por motivo de viagem. Informações pelo telefone 47-1110 das 13 às 14 horas e das 19 às 21 horas. Com ou sem estoque.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO

ROSARIO 139, 1.º

Tels 23-5514 43-8110

Edifício "MICHIGAN"

Rua das Laranjeiras, 91

APARTAMENTOS DE LUXO com área de 167 m2.

ACABAMENTO já em execução, com os mais finos materiais, desde o MARMORE ao PARQUET PAULISTA.

DUAS ENTRADAS MONUMENTAIS — uma na frente e outra nos fundos — sôbre jardins.

A 100 metros do LARGO DO MACHADO e com vista direta sôbre o Palácio das Laranjeiras.

Preço facilitado com financiamento da CAIXA ECONOMICA e parcelas durante a construção.

TODOS OS APARTAMENTOS COM GARAGEM.



VENDAS EXCLUSIVAS DE JUVENCIO BARRETO Jr.

RUA RODRIGO SILVA, 98 - 10.º and. - grp. 1005 - Tel 22-7226

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Sala 723 — Fone: 42-2633

ZONA INDUSTRIAL PORTUÁRIA

Alugamos pavimento com 660m2 com divisões de vidro, dividindo o pavimento em 9 salões de metragens várias até 151m2, tendo copa com balcão, sanitários e vestiários. Ver à rua Dom Gerardo, n. 40. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar.

CENTRO

ANDAR INTEIRO PARA GRANDE COMPANHIA

Vendo, à av. Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, 8.º andar, 16 grandes salas com 440 metros quadrados. Preço: Cr$ 3.300.000,00, sendo 20% à vista e o restante em 10 anos. Chaves e plantas com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 22-2463.

ENG. CIVIL TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

Vila Valqueire (Jacarepaguá)

Particular vende 4 lotes de 12x40 juntos ou separados. Rua com água encanada, luz, etc., condução perto. Informações com Plácido — Telefone 45-0423, das 12 horas em diante.

EM PARIS

A AGUA VEM DE 100 KILOMETROS E NÃO FALTA

Declarações do prefeito de Paris — A água vem de 100 km e não falta — Há bastante leite em Paris

"O problema do abastecimento dágua é geral em todo o mundo", disse o sr. Pierre de Gaulle, prefeito de Paris, em sua entrevista coletiva aos jornais, ontem na ABI, respondendo a uma nossa pergunta.

NÃO FALTA

"Mesmo nas cidades de grande desenvolvimento, como Paris, há preocupação constante para que a água seja parcimoniosamente distribuida. No momento, não há falta dágua em Paris".

Na opinião do prefeito francês, é sempre imprudente limitar-se o abastecimento dágua a uma só fonte.

"Em Paris, há uns trinta anos, foram feitas grandes obras no sentido de aumentar as fontes de abastecimento.

"Assim é que, hoje em dia, Paris é abastecida pela água do Sena, purificada em usinas especiais, e pelas águas do vale do Loire, distante 100 quilômetros de Paris, onde foram realizadas obras. Além dessas, há outras fontes de menor aproveitamento.

"Ainda assim, se bem que haja em quantidade suficiente para o essencial, a quantidade de água equivale à quarta parte da que seria necessária para acompanhar o crescente consumo da população".

TABELAMENTO, CAUSA DE ESCASSEZ

Considera o prefeito de Paris que os problemas do leite e da carne são nacionais e não municipais. A fixação dos preços, no entender do sr. Pierre de Gaulle, por parte do Estado, motiva a retirada do produto da circulação.

Depois da guerra, em período de prementes necessidades, houve tabelamento geral.

Hoje, porém, os preços são livres. O liberalismo dominou e há leite em quantidade suficiente.

QUANTO À CARNE

Quanto à carne, revelou o sr. Pierre de Gaulle que recentemente houve pressão sôbre os açougueiros, mas os protestos foram tais que forçaram o Govêrno, temperante, a tomar uma posição intermediária, atendendo a certas reivindicações.

RECUSA

O sr. Pierre de Gaulle afastou-se das questões de política interna francesa. Interrogado sôbre a situação de seu irmão, o general Charles de Gaulle, esquivou-se dizendo: "Vi-o na semana passada. Está gozando de boa saúde".

PARTE AMANHÃ

O sr. Pierre de Gaulle embarca amanhã para Paris. Disse levar do Rio uma impressão agradável, tanto de sua gente como de suas construções.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Lean, coronéis Suarez e Gallo.

Não se trata, sr. juiz, de obter êsses dólares, que pela importância que lhes dá o sr. Perón, devem ser em fabulosa quantidade. E' evidente que a ser exato que êsses dólares se me enviam e eu não os recebo, são indebitamente apropriados por alguma pessoa. Por outras palavras, eu sou defraudado. Ou seria defraudado quem os remete e, sem dúvida, crerá que os recebo com a regularidade que o sr. Perón certifica.

O meu propósito é esclarecer a verdade do fato divulgado pelo sr. Perón e pela imprensa peronista. Afirma-se que êsses dólares são-me entregues aqui em Montevidéu. A segurança que Juan Perón tem de tais referências e os minuciosos detalhes que menciona, permitem-me supor que terá informação suficiente para evitar que um compatriota desterrado seja lesado.

CITADO

"A forma de esclarecer o ato doloso é de uma franciscana simplicidade. Basta oficiar ao sr. embaixador da República Argentina, como delegado natural do presidente Perón, para que responda aos seguintes quesitos:

1. Que quantidade de dólares percebe Agustin Rodrigues Araya do Departamento de Estado.

2. Se os ditos dólares êle os recebe por cheque postal de Washington ou se lhe são entregues por mão própria.

3. S. sabe se a pessoa que os envia é Mr. Harry Truman ou Mr. Dean Acheson e se o encarregado de fazer entrega dos mesmos é o embaixador americano.

4. Se pode precisar quais as pessoas que intervêm na entrega ou recebimento dos dólares.

Também se oficie ao embaixador dos Estados Unidos no Uruguai para que se sirva informar:

1. Se o Departamento de Estado envia cheques ou dólares para o sr. Agustin Rodriguez Araya ou outro expatriado argentino. Na hipótese afirmativa, a quantidade, a pessoa que os recebe ou assina os recibos; se é feita alguma entrega em forma direta ou indireta.

2. Se alguma vez recebeu instruções do presidente Harry S. Truman ou de Mr. Dean Acheson ou de Mr. Spruille Braden para que entregue alguma soma ao sr. Agustin Rodrigues Araya ou a qualquer desterrado argentino.

3. Se o Departamento de Estado costuma financiar revoluções na Argentina, orçamento das mesmas e se custeia para isso os gastos dos expatriados argentinos.

GRIFFITS

"Nas imputações referidas vincula-se o nome de John Griffits, norte-americano, residente nesta cidade de Montevidéu, domiciliado no Hotel Carlston. Segundo manifestações de Perón seria êsse um dos funcionários destacados para agir como intermediário ou distribuidor de dólares. Na realidade o sr. Griffits existe. Investiguei a sua atuação e atividades. Cheguei à seguinte conclusão: êle se encontra em estado de insolvência desde que chegou a êste país, segundo é notório.

GRAVE DENÚNCIA

"E' claro que essa denúncia é de extraordinária gravidade. Por tal circunstâncias, maiores são os deveres de esclarecê-la. Devo dizer, para que o sr. Juiz forme seu juízo sôbre a denúncia, que razoàvelmente se imponha o seguinte:

— O denunciante Juan Domingo Perón, que me imputa o recebimento de dólares, de uma potência estrangeira, é a mesma pessoa que diz ter descoberto a bomba atômica;

— que declarou à imprensa mundial que o Departamento de Higiene do seu país possui o sôro da eterna juventude;

— é o mesmo que afirma que o general americano Harry Benson invadirá o território argentino;

— é o mesmo que se julga Deus, segundo a informação ou qualificação que lhe dá o seu cônjuge Eva Duarte;

— é o mesmo que afirma contar como espôsa "a maior mulher do universo e mártir extraordinária";

— é o mesmo que incorporou ao calendário portenho as festividades de São Perón e Santa Evita".

ONDE ESTÁ O DINHEIRO

"Pois bem, eu sei que o sr. Juan Perón tem dólares nos Estados Unidos, na Suiça e noutros países do mundo. Consta-me, digo em sua honra, que não são dádivas ianques. Embora estejam em contas diretas ou indiretas, pertencem a Perón, que as custodia, pois as extraiu das arcas fiscais argentinas. Possivelmente — devo supor — para salvar o Tesouro Nacional no caso de que se atente contra a soberania do país. Posso, aliás, ampliar essa informação.

"O delito cometido é de apropriação indébita. O artigo 351 do Código Penal é suficientemente claro:

"o que se apropriar, convertendo-o em seu proveito ou de terceiro, de dinheiro ou bem móvel, que lhe haja sido confiado para fazer uso determinado dele..."

A ser exato o que diz Juan Domingo Perón, a uma pessoa, ou a várias pessoas, Mr. Harry Truman, Mr. Dean Acheson ou o Departamento de Estado haviam entregue dólares para mim. Essa pessoa os guardou. Cometeu, assim, um delito reprimido e castigado pelo Código Penal. E' fácil esclarecer o fato, pois Juan Domingo Perón, que o denuncia, pode facilitar todos os detalhes do fato delituoso.

"Como vieram a meu conhecimento êsses fatos, por declaração do próprio general Juan Domingo Perón, não posso senão expressar publicamente a minha gratidão. No caso de que se reunam os dólares extraviados ou subtraídos que deviam pertencer-me, destino os mesmos dólares ao citado Juan Perón, para que com êles equilibre as suas finanças e possa levantar o gravame hipotecário da "modesta" propriedade de San Vicente. E se lhe sobrar algum, estendo o donativo à Fundação Eva Duarte.

Por tudo isto, requeiro:

1. Tome-se a presente petição por apresentada, certifique-se o meu domicílio e se me dê a participação legal que se imponha.

2. De acôrdo com o prescrito nos artigos 143, 154 e alíneas do Código de Processo Criminal, tenha-se por formulada esta denúncia por apropriação indébita, e dêem-lhe os trâmites legais.

(a.) Agustin Rodrigues Araya e seu advogado, Ernesto Sanmartino.

A CRISE DA PECUÁRIA

Queda nas exportações de carne

Alzira Vargas e os votos dos pecuaristas — Os efeitos da execução das dívidas —

A crise da pecuária pode ser observada nos índices da queda de nossas exportações de carne:

De 1940 a 1944, exportamos 477.551 toneladas de carne. De 1944 a 1949, êsse número caiu para 188.881 toneladas. Em 1950, exportamos apenas 12.163 toneladas.

Este é um dos efeitos da ação governamental na falta de assistência aos criadores de gado, que se tornaram incapazes de satisfazer às prestações da dívida reajustada, segundo dispõe a lei número 1.002, de janeiro de 1950.

ALZIRINHA E OS VOTOS DOS PECUARISTAS

Antes das eleições, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto chamou vários pecuaristas e perguntou-lhes o que desejavam para apoiar a candidatura do seu pai.

Queria saber ainda quantos votos dariam êles ao sr. Getúlio Vargas, em troca do apoio em massa dos criadores de gado, sobretudo os do Triângulo Mineiro. Mais de dez pecuaristas foram assim sondados. Um dêles, de Uberaba, respondeu a dona Alzira, cujos cálculos eleitorais previam uns 150 mil votos para a candidatura de seu pai, em Minas.

— Se o dr. Getúlio prometer num discurso o reajustamento dos pecuaristas, pode êle ficar tranquilo que os mineiros lhe darão muito mais do que 150 mil votos".

E efetivamente deram. O sr. Getúlio Vargas teve em Minas mais de 400 mil votos. Não cumpriu, porém, nenhuma das promessas feitas num comício em Uberaba e reiteradas depois em diversas oportunidades.

O DILEMA: EXECUTAR OU NÃO EXECUTAR

Está o govêrno, atualmente, diante do seguinte dilema: ou executar as dívidas dos pecuaristas, ou deixar de executá-las.

No primeiro caso, terá de ficar com as propriedades dos devedores, nomeando para elas os seus interventores, à semelhança do que fez com as fazendas de café, que foram depois restituidas aos seus donos primitivos, pelo fracasso dos gestores do govêrno.

Se não executar as dívidas, também não resolverá o problema dos pecuaristas. Muito ao contrário; conseguirá apenas agravá-lo, pois os criadores não podem contrair novos empréstimos, nem alienar uma só cabeça de gado de suas criações.

NO CONSELHO DE ECONOMIA

O projeto de amparo aos pecuaristas está agora no Conselho Nacional de Economia, onde se defrontam duas correntes: uma do sr. Edgar Teixeira Leite, contrária ao projeto e outra do sr. Alfredo Nasser, que lhe é favorável.

MESA REDONDA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A fim de trazer a debate todos os detalhes relacionados com a crise da pecuária, vamos realizar, em nossa redação, na próxima semana, uma Mesa Redonda.

Já foram convidados, o ministro da Agricultura, o diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, deputados e pecuaristas.

Extinção dos altos vencimentos na Prefeitura

Foi aprovado ontem na Câmara Municipal, ainda em primeira discussão, um projeto do sr. Júlio Catalano, que visa a acabar com os vencimentos elevados na Prefeitura, sem lançar mão do recurso da redução violenta, em que a princípio se pensou.

Pelo projeto do sr. Catalano, todos os ocupantes de tais cargos passarão a constituir um Quadro Extraordinário em extinção, à parte do Quadro Geral do Pessoal da Prefeitura. À proporção que vagarem, êsses cargos serão extintos.

O "Diário Oficial" publicará a relação nominal dos ocupantes incluidos no Quadro Extraordinário, assim como os respectivos vencimentos.

Na justificação do projeto, o vereador Catalano considera que o funcionalismo municipal é atualmente, de custo imprevisível, em face dos aumentos de vencimentos, reclassificações e equiparações das carreiras, provocadas pelo entendimento que a Justiça tem dado ao art. 40 da Lei Orgânica, que determina igualdade de vencimentos em caso de funções iguais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Neto, (que soubemos ter mantido, domingo, no Estádio Municipal, forte discussão com um policial), disse a alguns repórteres que sendo o jôgo um fato e o suborno ainda mais flagrante, pela desenvoltura com que agem os contraventores, nos cassinos clandestinos e nas ruas da cidade, não havia necessidade de inquérito.

Acrescentou o vereador, com jeito de quem tira o corpo fora, que ainda anteontem fôra a Caxias, voltando de lá com mil cruzeiros de fichas, adquiridas num dos cassinos da região.

Na Câmara Municipal os vereadores vêm se manifestando a respeito do "caso dos 3 milhões".

COVARDIA MORAL

O vereador Gladstone Chaves de Melo disse:

— O caso surgido com as declarações do sr. Silvino Neto é daqueles que constituem escândalo público. Exigem inquérito, desde que não seja "rigoroso", porque todos conhecemos o desfecho desses rigorosos inquéritos".

Porém, no estado de decadência moral em que se encontra o país, é fácil prever que o tal inquérito dará em nada.

Acabamos de assistir a êste fato inacreditável: a Justiça lavou as mãos no processo Accioly Lins, aprovando um absurdo parecer do promotor, e a Câmara recebeu com palmas o vereador que dela foi suspenso porque lhe pesava sôbre os ombros forte a acusação. Para combater a obra de covardia moral, rejeitou o requerimento do vereador Mário Martins, que pedia a constituição de uma Comissão de Inquérito para deliberar sôbre o que é privativo da Câmara: dizer se o vereador teve ou não procedimento atentatório ao decôro parlamentar.

— Ora, diante disso, parece que o melhor é abrir inquérito para levar à barra dos tribunais homens como Raul Pila ou Sobral Pinto, porque assumem atitudes públicas incompatíveis com o ambiente moral de nossa sociedade.

CORRUPÇÃO E BRUTALIDADE

Magalhães Junior, do Partido Socialista, disse:

— A corrupção é da Polícia e dos demais órgãos do Poder Público. Quem ignora que a Polícia vive de suborno? Quem ignora que a decomposição moral vai crescendo. O inquérito, sem dúvida, é inadiável. Mas não creio que apure coisa alguma, como os outros nunca apuraram. A Polícia todos nós a conhecemos por essa mesma corrupção e pelas brutalidades que periòdicamente são conhecidas.

José Junqueira, do PTB, declarou:

— O inquérito é imprescindível.

VEREADOR E CHEFE DE POLÍCIA

Mourão Filho, o líder do PTB na Câmara, assim se manifestou, à nossa pergunta, retirou do bolso, prontamente, um papelzinho em que leu:

— O caso do suborno dos três milhões resume-se nos seguintes artigos do Código Penal.

O reporter conseguiu um volume de leis penais e "traduziu":

Artigo 316 — Crime de corrupção passiva. Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem. Pena: reclusão, de um a oito anos, e multa de três mil a 15 mil cruzeiros".

"Artigo 333 — Corrupção ativa. Oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício. Pena: reclusão de um a oito anos, e multa de mil a 15 mil cruzeiros".

Depois da leitura do texto da lei penal, o vereador Mourão Filho concluiu, reticente:

— Vereador e chefe de Polícia estão enquadrados...

Para o vereador Cotrim Neto, do PRP, o seu colega Silvino Neto foi até corajoso:

— Vejo no ato do vereador Silvino Neto muita coragem, pois revelou ao chefe de Polícia o que ninguém havia ainda feito. Parece-me que teve, ao fazer a comunicação ao general Ciro de Rezende, de dar um objetivo mais útil e mas decente aos 3 milhões do suborno.

O vereador Acioly Lins, depois de nos dizer que "afinal a Justiça de Deus vencera, e por isso estava novamente entre seus pares", escusou-se de qualquer manifestação a respeito, declarando, cauteloso, que só poderia opinar depois de estudar o assunto.

Levy Neves disse:

— O inquérito impõe-se, para ressalvar o próprio nome da Polícia, que não acredita seja conivente com os contraventores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Até agora não há notícias de que tenha havido prejuizos de importância ou vítimas na zona metropolitana de Taipeh.

DE MEIA EM MEIA HORA

TAIPEH, 23 — (AFP) — A meia noite e vinte cinco minutos, nesta capital, verificou-se novo e grave terremoto, o décimo nono nas últimas vinte e quatro horas, abalando tôda a ilha de Formosa.

Uma parte da população da capital correu para as ruas, procurando abrigo. As mulheres grávidas foram evacuadas dos hospitais.

As autoridades militares assumiram o controle da situação. Os meios autorizados mostram-se preocupados com a duração dos fenômenos e declaram que, se os abalos sísmicos continuarem a ser registrados com intervalos de escassas meias-horas, talvez seja sinal de reinício de atividade vulcânica na ilha.

Estuda-se atualmente um programa de evacuação das regiões mais expostas, a ser aplicado a partir da próxima quarta-feira. Esse programa prevê a evacuação prioritária dos bairros próximos de montanhas, ou de fontes de água quente. Não se acredita, porém, que o perigo seja imediato.

Endemia de tifo em Santa Cruz

O vereador Osmar Resende quer saber quais as privdências que a Prefeitura tomou ou pretende tomar para debelar os surtos endêmicos de tifo em Santa Cruz.

Atribui o vereador a ocorrência da moléstia às más condições de conservação em que se encontra a rêde de distribuição de água potável naquele subúrbio, citando, como exemplo, a ruptura de um cano de 75 mm. que se encontra mergulhado dentro de uma vala de água estagnada. Esse cano abastece tôda a colônia de lavradores de Santa Cruz.

Na rua do Império — afirma o sr. Osmar Resende em seu requerimento — existe também um registro distribuidor com vasamento ininterrupto na vala da rua, tendo ao lado um cano dentro da galeria de esgotos. Na reta de Itaguaí, os vasamentos se verificam de 10 em 10 metros, há bastante tempo.

Se a Prefeitura não tomar providências urgentes, a população de Santa Cruz será dizimada pelo tifo, como aconteceu há cinco anos passados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

desconheço? A riqueza que poderia evitar tôda essa vida de atropelos que vou ter para pagar mais ràpidamente as dívidas deixadas por Laureano?"

REUNINDO FATOS E PROVAS PARA DEFESA

Mesmo sem ter recebido até o momento, a notificação da Justiça paraibana, D. Marcina não quer ficar desprevenida. Por isso vai reunindo um farto documentário, de fatos, provas e testemunhas. Já está pensando também no advogado que vai constituir, para a defesa de Maria do Socorro, que ela declara "ser tôda a razão de sua existência, a filha por quem está disposta a lutar como nunca lutou".

O sr. Vitor Costa, superintendente da Rádio Nacional, tem uma carta assinada ainda pelo dr. Napoleão Laureano, na qual o médico mártir agradece a assistência e o gesto magnânimo da Rádio Nacional em favor de "sua filhinha Maria do Socorro, sua preocupação constante, uma das razões que encontrava para lutar contra a morte".

Em outros parágrafos o dr. Laureano faz novas demonstrações de afeto e do "amor que só os pais podem e sabem sentir".

VEJA SE ARRANJOU EMPREGO

Estão sendo chamados ao Serviço de Colocação de Trabalhadores do Ministério do Trabalho, as seguintes pessoas:

Narimita Alves — Sérgio Machado Loja — José Francisco Simões — Alcides de Almeida Ferreira — Aristides dos Reis Tavares — Moacir Rodrigues Silva — Benedita da Costa Guimarães — Antonio Roberto Filho — Maria Acácio da Silva — Arquimedes Peres Maranhão — Geraldo de Almeida — João José da Silva Santos — Joaquim Jerônimo da Silva — Antonio Sérgio Gomes — Olavo Luiz da Gama — Ernandes Severo da Costa — José Nunes de Oliveira — José Francelino da Costa — Dinival Alves Souza — Arthur Miranda — Alexandrina Soares da Silva — José Antonio França — Antonio Pinheiro do Amaral — Mozart de Queiroz — Manoel Alves Silva Junior — Antonio Lopes — José Oscar de Souza — José Maria de Jesus — Amaro Francisco dos Santos — Benedito Honorato Ramos — Manoel Barbosa da Silva — Manoel Calil — Delphim Salvador — Dinar Silva — Cléria Tavares de Freitas — Benedito Costa — Jorge de Souza — Sebastião Silva — Felix Gomes — Edson Luiz Machado — Sebastião dos Santos — Waldemar de Almeida — Arlindo Aymoré de Souza — Antonio Dinkel — Manoel Alcino da Rosa — José de Freitas Zuzano — Laura da Cunha Paciat — Maria da Glória Bustamante — José de Azevedo Chagas — Joaquim Silveira — Clélio Tomaz — Waldyr Gomes Moreira — Olara Marques dos Santos — Maria Celeste Braga de Carvalho — Lisete da Cunha Deciat — Eita de Cássia Silva e Waldir Emídio Solano.

NAVEGADOR SOLITARIO FRANCÊS:

DE DAKAR AO RIO NUM PEQUENO BARCO

Chegou ontem ao Rio, num barco a vela de 9 metros e cinco toneladas, por êle mesmo construido, o navegador solitário francês, Marcele Tardiaux que veio diretamente de Dakar enfrentando durante 28 dias tempo adverso.

Marcele Tardiaux dispõe de um pequeno motor no seu barco, mas êle é praticamente sem utilidade em mar alto. Serve apenas para manobras nos portos, sendo a navegação tôda ela feita a vela.

O navegador solitário é muito conhecido na Europa pelas suas façanhas marítimas, tendo, ultimamente, realizado a volta da Europa em um pequeno caique. Agora, Marcele Tardiaux saiu de Paris com o propósito de dar volta completa ao mundo. Os únicos portos em que tocou foram os do Havre, Dakar e, agora, Rio de Janeiro.

Daqui Marcele partirá para Buenos Aires e Montevideu, descendo até ao estreito de Magalhães e passando a navegar no Pacifico.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Embora o novo tabelamento afete as emprêsas de micro-ônibus e apenas algumas emprêsas de ônibus, tôdas estão em greve. Sòmente os automóveis estão trafegando, com enorme prejuizo para a população menos favorecida, pois Petrópolis não possui linhas de bonde.

Os empregados das emprêsas estão dispostos a trabalhar, mas as autoridades ainda não tomaram quaisquer providências no sentido de regularizar a situação. Apenas o prefeito e o delegado de trânsito estão procurando entrar em entendimento com os dirigentes das emprêsas.

A NOVA TABELA

A nova tabela que entraria em vigor hoje é a seguinte:

Para micro-ônibus — Linha Chácara Flora: de 2 cruzeiros passou a 90 centavos: Linha Indaiá: de 2 cruzeiros e 50 centavos passou a 1 cruzeiro e 80 centavos.

Os ônibus tiveram uma redução de 30 centavos no preço do percurso. As seções iniciais continuaram com o mesmo preço, sendo reduzidas apenas as seções terminais.

AÇÃO POLICIAL

PETRÓPOLIS, 23 (Do Correspondente) — A Polícia obrigou as emprêsas de ônibus e de micro-ônibus a voltarem a funcionar depois das 10 horas.

A Câmara Municipal vai se reunir extraordinàriamente às 14 horas para tratar do tabelamento.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

(Conclusão da 11.ª pág.)

futebol, como Castilho, Pindaro, Pinheiro e Didi. Porém, exceção feita para Carlyle (adquirido por 250 mil cruzeiros), os demais jogadores quase nada custaram ao clube.

Enquanto o Bangu apresentou-se no certame com um quadro caro, o Fluminense, com uma equipe bem mais barata, conseguiu impressionar melhor pela regularidade.

3) OS NUMEROS

Um breve exame dos números alcançados pelos dois clubes, por outro lado, atesta flagrantemente a eficiência dos "players" do Fluminense. Enquanto a vanguarda tricolor conquistou nos dez jogos realizados trinta tentos, o quinteto banguense obteve apenas 22. No confronto das metas menos vasadas, a cidadela de Alvaro Chaves baqueou apenas onze vezes, enquanto a de Moça Bonita caiu 12 vezes.

Há ainda que se atentar em que Carlyle lidera a tabela dos artilheiros com 12 tentos que lhe dão a vantagem de 5 goals sôbre Nivio, o terceiro nessa disputa.

Por outro lado, Castilho surge como o melhor arqueiro da cidade, de vez que nos dez jogos foi batido 11 vezes, o que dá a média de 1,10. Já o do Bangu no seu arco apresenta a média de 1,37, proveniente dos onze tentos que bateram Osvaldo em 8 jogos.

4) SISTEMAS DIFERENTES

Ainda um detalhe curioso: a diferença de padrões técnicos. Um, o Bangu, amarrado à "diagonal", prêso à rigidez de um sistema que, já agora, é o "clássico" do futebol nacional; o outro — o Fluminense — dentro de um padrão mais maleável, aproximando-se do "W-M" inglês, que já foi o "clássico" no Brasil. Melhor se tem comportado o tricolor dentro do seu estilo, do que o Bangu. E' um quadro que, lançando-se com arrôjo a um sistema de ação próprio, por assim dizer, soube superar os momentos difíceis, as angústias dos primeiros resultados adversos, para afinal impor-se à confiança e à admiração de sua torcida.

Não será um quadro completo — admita-se — pois falhas existem e capazes de preocupar no momento da decisão do título. Todavia, é um conjunto que tem sabido lutar, tem enfrentado com estoicismo os momentos adversos, inclusive transformando derrotas em empates e empates em vitórias, à custa de dedicação, de empenho, de inquebrantável vontade de vencer. E um time com todos êsses méritos, é um time que faz jus à liderança. A liderança que também não fica mal ao Bangu — um bom quadro, inquestionavelmente, e que conta com um excelente plantel.

A BATALHA DAS RENDAS

A par das disputas do campeonato carioca de futebol, os clubes nele empenhados disputam entre si o direito de participar do Torneio Rio-São Paulo.

De acôrdo com o regulamento que rege o certame interestadual entre grêmios do Rio e de São Paulo estão até agora credenciados para se inscreverem como participantes o Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, de vez que é condição primordial ocupar as quatro primeiras colocações na arrecadação da temporada oficial.

Até o final do turno, o Flamengo apresentava-se em primeiro lugar com um total de Cr$ 4.937.675,00, em segundo lugar está o Fluminense com Cr$ 4.338.418,00. A terceira e a quarta colocações estão ocupadas pelo Vasco e Botafogo com, respectivamente, Cr$ 4.253.612,00 e Cr$ 2.298.711,00.

O VERDADEIRO CARÁTER DO MOVIMENTO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

ronista), em suas relações internacionais, aí está a atitude da Argentina ante o problema apresentado pelo imperialismo ianque. A Argentina de Perón não será alistada nas hostes e objetivos criminosos visados pela ianquelândia, porque disse que tôda decisão a respeito será tomada pelo povo, e o povo argentino é um povo que quer a paz".

Para armar a ponte entre o comunismo e Perón, êsse agente de ligação não trepida em omitir o fato notório de que nas duas guerras mundiais dêste século, sem Perón, sem Evita e sem Isaac Lebenson, com ou sem imperialismo, a Argentina conservou-se neutra.

Agora cabe perguntar: quem é Lebenson? A resposta é simples e basta para dar a medida da aliança entre Perón e os objetivos internacionais do Cominform.

— Isaac Lebenson foi expulso da Argentina, no govêrno do general Agustin P. Justo, em 1934, como agitador a serviço da Rússia. Serviu desde então no México e na Rússia. Voltou à Argentina, no govêrno do general Perón, a pedido de Luiz Carlos Prestes e da embaixada da Rússia. Hoje, ganha 3.500 pesos argentinos por mês, como conselheiro de Perón.

Naturalmente êle conta a história à sua maneira. Na conferência que fêz, informa:

"Quem vos fala é testemunha viva das diferenças que distinguem as épocas do passado e do presente político do país. Quando há cêrca de 20 anos mobilizamos o campo argentino em favor de um preço básico mínimo para o milho e o algodão, fomos brutalmente reprimidos pelo govêrno de Agustin P. Justo, a serviço dos monopólios que comercializavam a nossa produção, e que o atual govêrno, nesse terreno, triturou".

Êle assim define a revolução argentina:

"Trata-se de uma revolução nacional essencialmente anti-imperialista, que se tornou possível graças à unidade nacional dos diversos setores que constituem a cadeia mal esboçada neste gráfico (já aludido) que nos serve de guia. Os elos que formam essa unidade nacional estão constituídos pelas grandes massas pertencentes aos diversos setores que formam o conglomerado majoritário do país".

Êle advoga também, é claro, e por motivos óbvios, a participação de estrangeiros nesse movimento de unidade nacional anti-imperialista: "já que se trata fundamentalmente de libertar o país de sua passada subordinação aos mandatos estrangeiros, objetivo no qual, e salvo contadas exceções, estão de acôrdo argentinos e estrangeiros que têm a fortuna de haver nascido ou habitado nesta generosa terra de liberdade".

A revolução peronista não deve ser confundida com uma revolução proletária, com uma revolução socialista, diz êle. "Nem deve ser confundida com uma típica revolução liberal-democrático-burguesa de velho cunho, como aquelas vividas pelos países no século passado. A revolução peronista é, até o presente, uma típica revolução nacional anti-imperialista, pois não pode viver outro tipo de revolução um país que foi semi-colônia dependente do imperialismo".

Assim, pois, êsse porta-voz da Rússia na Argentina endossa e proclama a tese, intensamente posta em prática por Perón, de que a revolução peronista é o tipo de revolução comunista compatível com as condições dos países semi-coloniais. E' o comunismo de tipo semi-colonial, baseado na unidade anti-imperialista, no plano econômico, na justiça social, no social, no Estado Policial, quanto ao político.

Mas, como se podem unir tão diferentes setores para realizar êsse tipo de revolução? A esta pergunta que êle propõe, êle mesmo dá resposta. E é isto que faz da sua conferência um dos mais instrutivos documentos para que se revele ao Brasil que gênero de ameaça se acumula na Argentina contra a liberdade e a paz do continente.

Veremos a seguir a sua resposta. Pois não sòmente o povo brasileiro precisa saber o que realmente se passa na Argentina como o próprio govêrno, ao qual o sr. Bautista Luzardo informa nada disso, primeiro porque lhe falta entendimento para perceber seja o que fôr afora dos seus sórdidos interêsses, segundo porque é um cúmplice, um sócio da empreitada peronista.

CARLOS LACERDA

ENVIDRAÇO VARANDAS

Fábrica especializada em envidraçamentos — Executa-se com perfeição e rapidez — Orçamentos sem compromisso

CARPINTARIA SANTA ISABEL

Av. Presidente Vargas, 446 — 22.º — S. 2203 — Telefone: 52-3238

Cr$ 500

UM COMERCIANTE

"- Não podiam levar muita coisa. O dinheiro estava no banco."

Centenas de casos de roubo já foram registrados pela polícia, este ano. E o Sr. pode identificar a maioria das vitimas: pequenos comerciantes que guardavam dinheiro em casa. Muitos outros, porem, quasi nada perderam. Estes sabiam que o banco oferece a máxima segurança - e ainda proporciona juros e facilidades.

Esteje seguro tambem! Qualquer que seja o seu negócio, deposite a sua féria diária e suas economias num banco de confiança. O BANCO NACIONAL de Minas Gerais lhe dá esta garantia. Seus depósitos montam a 850 milhões de cruzeiros.

★ Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.
★ Juros de 5% até Cr$ 100.000,00 c/ retiradas livres
★ Capital e reservas: Cr$ 75.000.000,00

BNMG

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Presidente Vargas, 509 - Tel. 43-2940

Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - (Meier e Tiradentes, em instalação).

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

O Grande Prêmio "Salgado Filho"

Em câmara lenta chegaram os concorrentes ao Grande Prêmio "Salgado Filho", inclusive Lord Antibes e Quejido, os dois principais colocados.

Aliás, o tempo gasto atesta o que foi a realização da prova. Os 155"3/5 marcados por Lord Antibes dão uma cabal demonstração da fraca performance dos participantes. Um dos mais mediocres da Gávea, na raia anormal. Ganhou o defensor do Stud Peixoto de Castro dada a sua melhor classe, já evidenciada em atuações anteriores. Um índice fraco, fraquíssimo mesmo.

Uma Tirolesa teria deixado os adversários nas especiais.

A vitória de Laurina

Favorecida com apenas 49 quilos, em relação aos principais favoritos do Handicap Especial — Lover's Moon, 56, New Comer, 54 e Kurdo, 55 — Laurina não teve dificuldades em ganhar disparada o Prêmio "Alberto Santos Dumont".

Pegando a raia boa, junto a cêrca interna, a defensora do Stud Rocha Faria correu nos primeiros postos desde os primeiros metros e mal virada a reta, destacou-se de Lover's Moon para vencer com grande luz, marcando o bom tempo de 60"1/5 para o quilômetro. A filha de Petrarca vinha de excelente atuação frente a Siniess e só fêz confirmar essa performance.

Ótima corredora na areia, beneficiou-se sobremodo com o estado pesado da pista e da chance de ter largado na linha 1, junto aos páus.

O P. Coelho, muito embora sua pilotada viesse com a carreira ganha desde os derradeiros 600 metros, não quis saber de brincadeiras. Cada vez tocava mais.

Pudera! Eram 10 pacotes de comissão e há muito tempo o garoto não via a côr de uma nota de mil.

Várias ocorrências

Rigoni quis montar Início, Macedo também quis e acabou o pupilo de Schneider vencendo firme e os pilotados de ambos nada fizeram; perderam um "banco" em Sonho de Ouro; Castillo trouxe Horatio no colo, mas o filho de Sunset parava que fazia dó; todo o mundo se escondeu no páreo ganho por Tévere; ninguém queria fazer retrospecto. New Comer lutou bastante com Kurdo pela última colocação no Handicap Especial; Quejido fêz "pique-pique" e ia ganhando a carreira, mesmo na pesada.

SETE POTROS NO «CLASSICO IMPRENSA»

LAMA ERA MATO

Luiz Rigoni, na balança da repesagem, depois de sua vitória com Lord Antibes, no Grande Prêmio "Salgado Filho". Como se nota, o estado do freio paranaense era precaríssimo, com o rosto e o fardamento cobertos de lama, atestando o péssimo estado da pista de grama.

SÃO CRISTÓVÃO

Os alvos regressaram ontem de sua excursão a Leopoldina. Hoje voltarão à atividade, realizando um treino individual como preparo para o jôgo de domingo com o Bangu, em Figueira de Melo.

PORFIO E PANDO, OS MAIS COTADOS — ENGLAND É TAMBÉM FORTE CANDIDATO AOS CEM MIL CRUZEIROS

Será disputado domingo próximo no Hipódromo da Gávea o "Clássico Imprensa", destinado a potros nacionais de 3 anos que até o presente ainda não deram um ar de sua graça.

Dos oitenta e um animais inscritos, apenas sete confirmaram, estando o campo da prova assim formado:

Porfio
Pando
Panchito
England
Espinheiro
Ileso
Fair Bird

OS MAIS COTADOS

Muito embora não possa ser afastada a hipótese da vitória sorrir a um azar, tudo leva a crer que Porfio e Pando sejam os principais competidores do páreo, não só pela excelente filiação, como também pela boa forma que têm demonstrado por ocasião dos exercícios preparatórios para êsse compromisso.

Dos restantes agrada-nos, ainda, England, um potro bem formado, que deverá produzir boa atuação ao longo dos 1.600 metros do percurso, situando-se ao lado dos dois acima citados, como forte candidato aos 100 mil cruzeiros de prêmio.

FLUMINENSE

Os jogadores profissionais do Fluminense estarão hoje em atividade, quando será realizado rigoroso treino individual.

Não há elementos contundidos em consequência do jôgo de domingo, contra o Botafogo. Carlyle apresenta sensíveis melhoras.

NOTAS TURFISTAS

O estarter Claudio Ferreira esteve ontem com forte intoxicação, não tendo podido atuar no domingo.

Felizmente, já está fora de perigo.

*

Pardaillan teve aberta a ferradura da mão direita, o que lhe impossibilitou melhor atuação.

*

O cavalo Prazo, que entrou terceiro no Handicap Especial, regressou ontem para Cidade Jardim, onde continuará sua campanha.

*

Transcorreu ontem o aniversário de Raul Urbina. Nossos parabens.

*

Jocosa embarcou para São Paulo. A pensionista de Claudemiro Pereira tomará parte em várias provas em Cidade Jardim.

*

Ondino participará, domingo, em São Paulo, do clássico 29 de Outubro. Seguiu ontem.

*

Voltou a sentir o cavalo Pelotão. Ficará novamente afastado das pistas, em tratamento.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks
1—1	Braz. Star	56
2	Hunter	55
2—3	Hunter Prince	56
4	Cacré	56
3—5	Linda Dona	48
6	Malandrinho	56
4—7	Harém	52
"	Irapiranga	50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

		Ks
1—1	Marroquino	56
2—2	Gulfstream	56
3	Mandi	52
3—4	Madrigal	54
"	Tocantins	54
4—5	Bananal	56
"	Manguarito	56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks
1—1	Igino	56
2	Cralon	54
2—3	Lampo	56
4	Gran Chaco	52
3—5	Tempo Feio	52
6	Holão	56
4—7	Bristol	52
8	Dalmata	54
9	Alpino	56

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 44.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Helenisa	55
2	Cade	55
2—3	Acrópole	55
4	Dame	55
3—5	Indaya	55
6	Eglantina	55
4—7	Sierra Madre	55
8	Pandorra	55
"	Panda	55

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks
1—1	Contrabanda	54
"	Cracóvia	52
2—2	Milu	52
3	Muzuzo	54
2—4	Carinhoso	54
5	Pelotão	58
6	Apinagé	50
4—7	Luarlinda	53
8	Alvitre	52
"	Leblon	52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Florena	56
2	Sarabela	54
3	Normalista	56
2—4	Ala-Sola	52
5	Bergamota	54
6	Hoiege	50
3—7	Lobélia	56
8	Lujan	52
9	Filha Linda	52
10	Bizarra	52
4—11	Vibrante	54
12	Galathéa	52
13	Bola Dourada	52
14	Pannulla	52

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Ronon	56
2	Descamisado	58
3	Andorra	55
2—4	Cabo Frio	55
5	Don Euvaldo	54
6	Jeruqui	58
3—7	Sonho de Ouro	50
8	Albernoz	56
9	Incendiário	51
4—10	Attacker	53
11	Califa	58
12	Egregious	54
13	El Matachin	54

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Lord Polar	56
"	Luetzow	56
2	Luciar	50
2—3	Arari	52
4	Estalo	56
5	Carinho	50
3—6	Minguinho	52
7	Maco	52
8	Mondel	55
4—9	Taruman	54
10	Assungui	50
"	Parlamento	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas — "Ass. de Cronistas Desportivos".

		Ks
1—1	Surubiú	56
"	Galo	56
2—2	Ornato	56
3	Good Friend	56
3—4	Sapano	56
5	Paris	54
6	Indolente	56
4—7	Odoir	54
8	Joyeiro	56
"	Teófilo	56

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe".

		Ks
1—1	Granados	55
"	El Gin	51
2—2	Paó	55
3	Agude	55
4	Sorriso	55
3—5	Seu Acácio	55
6	Corregio	55
7	Eracleon	55
4—8	Elevi	55
9	Crosby	55
10	Egil	51

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,30 horas "Clássico Imprensa".

		Ks
1—1	Ileso	55
2—2	Espinheiro	55
3	Fair Bird	55
3—4	Panchito	55
"	England	55
4—5	Porfio	55
"	Pando	55

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas — "Antenor Lara Campos".

		Ks
1—1	Hidalga	55
2	Morena Linda	51
2—3	Lilac	55
4	Dew Pearl	51
3—5	Coroinha	55
6	Cade	55
7	Esquiva	51
8	Eglantina	55
4—9	Elegal	55
10	Dame	55
11	Pluba	55
"	Clarinha	55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,35 horas — "Ass. Brasileira de Imprensa". (Hand. Especial).

		Ks
1—1	Bahari	51
2—2	Radar	61
3	Rille	49
3—4	Terzica	45
5	Baxelita	49
4—6	Toribio	57
"	Relang	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas — "Ass. de Cronistas de Turfe de S. Paulo". (Betting).

		Ks
1—1	Rumena	55
2	Amaragi	55
3	Bacabal	55
2—4	Tumuc Humac	55
5	Arouca	55
6	Escalonia	55
3—7	Navarra	55
8	Anganuba	55
9	Araçauva	55
4—10	Pela	55
11	Morena Linda	55
12	Apolinea	55
"	Avecula	55

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas — "Ass. de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro". (Betting).

		Ks
1—1	Oxford	55
"	Criterium	55
2	Coromy	55
2—3	Choque	55
4	Fair Black	55
5	Utaco	55
3—6	Broadway Bill	55
7	Sardo	53
8	Aguai	55
9	Ilati	55
4—10	Netuno	55
11	El Gin	53
12	Spencer	55
13	Egil	55

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,30 horas — "Ass. de Cronistas de Turfe do Paraná". (Betting).

		Ks
1—1	Maná	56
2	Alvino	52
3	Darling	54
4	Mandinga	52
"	Folador	52
2—5	Erin	54
6	Aviador	54
7	Media Luna	56
8	Bombo	54
"	Don Fradique	54
3—9	Hollywood	53
10	Waxy	50
11	Ival	54
12	Mico	50
"	Mazy	52
4—13	Elim	58
"	Onze	56
14	La Malinche	56
15	Pilantra	56
"	Landinho	55

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

O Palestrino enfrentará domingo o Conceição

O Palestrino F. C. receberá domingo a visita do E. C. Conceição, a fim de disputarem uma das mais movimentadas tardes esportivas de Parada de Lucas. Serão efetuadas três partidas, nas categorias de Juvenis, Aspirantes e Amadores, servindo como juizes, respectivamente, Wilson de Souza; Antonio Rodrigues e Anibal Ferraz.

CONVOCAÇAO

Para esses encontros o Palestrino F. C. convoca os seguintes jogadores:

JUVENIL: José Albino, Roberto e Pedrinho; Marcos, Jimba e Nilo; Sparta, Virgilio, Darci, Bibico e Nelson.

ASPIRANTES: Belo, Tino e Frela; Rosalvo, Nilzinho e Jorge; Toninho, Gelson, Darci, Cambota e Paulinho.

AMADORES: Juca, (Nilton) Celestino e Pedrinho; Carlos II, Amauri e Carlos I; Fizinho, Nonô, Jimbatú, Vila e Hugo.

Aceita jogos o Estrêla de Ouro

O Estrêla de Ouro está aceitando jogos para os domingos, pela manhã.

Os entendimentos podem ser processados na rua Abilio n.º 484 ou pelo telefone 28-5408, procurando o sr. Moacir, entre as 19 e as 21 horas.

Resultados de Domingo

ENDIABRADOS 2 X FILHOS DE IRAJA' 2

QUADRO:

ENDIABRADOS — Eduardo; Coringa e Chiquinho; Ivo, Flavio e Jandir; Afonso, Luizinho, Mosinho, Boco e João.

Marcadores: Afonso e João.

Local: Campo do Filhos de Irajá.

Preliminar: Empate de 2 x 2.

CELESTE 2 X S. JORGE 0

QUADROS:

CELESTE — Altamiri; Thomaz e Dunga; Ilário, Ari e Padeiro; Agnelo, Altemir, Zé Maria, Wilsinho e Gongôlo.

SÃO JORGE — Altemir; Silva e Zeca; Vadinho, Custódio e Rodrigues; Ferraz, Almir, Valcir, Amaral e Nonô.

Marcadores: Agnelo e Padeiro, para o Celeste.

Preliminar: Celeste 3 x 1.

QUADROS:

CELESTE — Alberto; Pedrinho e Gongôlo; Carlinhos, Jorge e Saca; Mário, Zemir, Arilthon, Juvenal e Arécio.

SÃO JORGE — Dodô; Ivan e Cunha; Dido, Carango e Aguiar; Marreco, Armando, Quico, Touguinha e Zilmo.

Marcadores: Arilthon, Zemir e Arécio, para o Celeste e Zilmo, marcou para o São Jorge.

Local: Campo do Celeste.

EXPRESSINHO 5 X SIDONIO PAES 3

QUADROS:

EXPRESSINHO — Renato; Clair e Beto; Alcir I, Cabral e João; Netinho, Itamar, Luizinho, Negrinho e Alcir II.

SIDONIO PAES — Waldir; Gerum e Tiago; Zé Maria, Lico e Pico; Pequenino, Vidino, Cabeleira, Piedade e Jackson.

Marcadores: Negrinho (2), Alcir II (2) e Itamar, para o Expressinho e Piedade (2) e Jackson, para o Sidonio Paes.

Local: Campo do Expressinho.

Preliminar: Empate de 0 x 0.

ANA NERY 3 X NOVA AURORA 2

QUADROS:

ANA NERY — Reis; Nilton e Hilton; Osmar, Nelson e Arquidamos; Careca, Miguel, Moacir, Emimir e Abelzinho.

Marcadores: Moacir, Careca e Abelzinho, para o Ana Nery.

Local: Campo do Sampaio (sábado à noite).

Preliminar: Empate de 2 x 2.

NATIONAL 2 X OLIVEIRA ROXO 1

QUADRO:

NATIONAL — Camilo; Jorge e Marcelino; Reginaldo, Celso e Nino; Paulo, Aguiar, Altivo, Castro e Mauricio.

Marcadores: Castro e Mauricio.

Local: Campo do National.

Preliminar: National 4 x 2.

A TABELA DO RETURNO

Está pronta a tabela do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Foram sorteados ontem os casos de empate de clubes, completando-se, assim, a tábua de jogos que estava nessa dependência.

O critério adotado, como já é sabido, foi o mesmo do turno inicial, isto é, elaboração da tabela de acôrdo com as posições dos concorrentes, no certame do ano passado. Para esta tabela, foi observada consequentemente as posições dos clubes no primeiro turno dêste ano.

Vasco x Botafogo será o primeiro clássico do returno e a primeira rodada apresenta ainda como nota interessante, a "revanche" entre Flamengo e Madureira, desta feita, no Estádio da Gávea. O Fluminense descansará, aguardando sem preocupações o resultado do encontro Vasco x Botafogo, enquanto que o Bangu enfrentará o São Cristovão que no primeiro turno constituiu-se em seu primeiro adversário surpreendente apesar de não ter arrancado ponto.

E' a seguinte a tabela do returno do Campeonato da Cidade:

1.ª RODADA — 28/10
São Cristovão x Bangu — São Cristovão
Canto do Rio x América — Caio Martins
Botafogo x Vasco — Estádio Maracanã
Flamengo x Madureira — Gávea
Olaria x Bonsucesso — Bariri

2.ª RODADA — 4/11
Fluminense x Madureira — Alvaro Chaves
América x São Cristovão — Maracanã
Canto do Rio x Botafogo — Caio Martins
Vasco x Olaria — São Januário
Flamengo x Bonsucesso — Gávea.

3.ª RODADA — 11/11
Canto do Rio x Fluminense — Caio Martins
Bangu x Bonsucesso — Moça Bonita
Olaria x Botafogo — Bariri
Madureira x Vasco — Conselheiro Galvão
São Cristovão x Flamengo — Figueira de Melo.

4.ª RODADA — 17/11
Vasco x Fluminense — Estádio Maracanã
América x Bangu — Estádio Maracanã
Canto do Rio x Flamengo — Caio Martins
Madureira x Olaria — Conselheiro Galvão
Bonsucesso x São Cristovão — Teixeira de Castro.

5.ª RODADA — 18/11
Fluminense x Flamengo — Maracanã
Bangu x Madureira — Moça Bonita
América x Olaria — Maracanã
Bonsucesso x Botafogo — Teixeira de Castro
Canto do Rio x São Cristovão — Caio Martins.

6.ª RODADA — 25/11
Olaria x Fluminense — Bariri
Bangu x Botafogo — Maracanã
América x Bonsucesso — Maracanã
Canto do Rio x Vasco da Gama — Caio Martins
São Cristovão x Madureira — Figueira de Melo.

7.ª RODADA — 2/12
Fluminense x São Cristovão — Alvaro Chaves
Vasco da Gama x Bangu — Estádio Maracanã
América x Flamengo — Estádio Maracanã
Madureira x Botafogo — Conselheiro Galvão
Bonsucesso x Canto do Rio — Teixeira de Castro.

8.ª RODADA — 9/12
Botafogo x Fluminense — Estádio Maracanã
Flamengo x Bangu — Estádio Maracanã
Madureira x América — Conselheiro Galvão
Bonsucesso x Vasco da Gama — Teixeira de Castro
Olaria x Canto do Rio — Bariri.

9.ª RODADA — 16/12
Fluminense x América — Estádio Maracanã
Bangu x Olaria — Bariri
Botafogo x São Cristovão — General Severiano
Flamengo x Vasco da Gama — Estádio Maracanã
Madureira x Canto do Rio — Conselheiro Galvão.

10.ª RODADA — 21/12
Bonsucesso x Fluminense — Teixeira de Castro
Canto do Rio x Bangu — Caio Martins
Botafogo x América — Estádio Maracanã
Vasco da Gama x São Cristovão — São Januário
Flamengo x Olaria — Gávea.

11.ª RODADA — 30/12
Bangu x Fluminense — Estádio Maracanã
Vasco da Gama x América — Estádio Maracanã
Botafogo x Flamengo —
São Cristovão x Olaria —
Madureira x Bonsucesso — Conselheiro Galvão.

Suspensos os jogos noturnos do Bonsucesso e do Olaria

Estão suspensos a partir de hoje os jogos noturnos do Torneio do Olaria e do Bonsucesso, tendo em vista o racionamento de luz.

O grêmio da rua Bariri avisa aos clubes concorrentes que porventura ainda não tenham sido notificados, que a partir desta semana seus refletores não funcionarão.

Essa deliberação do Olaria — forçada pelo ofício-circular da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — deverá perdurar apenas até fins de novembro.

Prossegue o Torneio Sindical

Guaraina e Cotybraz empataram por um tento, no clássico sindical, tentos de Tomaz, para o último e Manoel para o primeiro.

Os dois quadros tiveram estas formações:

Quadros: GUARAINA — Alaripe; Ulisses e Grimaldo; Flavio, Gumercindo e Rezumiro; Luiz (Hipolito), Hipolito (Italo), Milton, Manoel e Bento (Ottoni).

COTYBRAZ — Luiz; Nelson e Leon; Agnaldo, Rodrigues e Aldir; Adriano, Camelinho, Nilson (Thomaz), Adir e Valdir.

VENCEU O ALMAIA F. C.

No prélio inicial, o Almáia obteve seu primeiro triunfo neste certame, derrotando o Merck por 7 x 3. Walter (3), Benevenuto (2), José Enes e Francisco marcaram para o vencedor, enquanto que Luiz, Paulo e Aldemir assinalavam para o Merck. Estas foram as equipes:

QUADROS — ALMAIA — José Dias; Aldamir e Newton (Amauri); Francisco, José Reis e José Enes; Ely, Aroldo, Ribeiro, Benevenuto e Walter.

MERCK — Ernani; Silvio e Fernando; Adolfo, Aldemir e Almir; Paulo (Emanuel), Alvaro, Luiz, Oromar e José (Clemente).

A RODADA DE HOJE

Em prosseguimento ao campeonato do Sindicato dos Empregados em Produtos Quimicos e Farmacêuticos, serão jogadas hoje as partidas seguintes:

As 19,30 horas, no campo do Sampaio, Lutecia x Cotybraz; às 21 horas, no mesmo local: Almáia

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
TRIBUNA DA IMPRENSA
UM SUPLEMENTO DA

PRÊMIOS AOS ATLETAS DO ESTRÊLA DE OURO

Visando criar um forte ambiente social, bem como acostumar seus atletas num convívio familiar, o Estrela de Ouro promove tôdas às sexta-feiras uma reunião com seus jogadores.

Nessa oportunidade, são feitos sorteios entre todos os elementos, distribuindo-se brindes aos atletas do clube.

Na última sexta-feira, os premiados foram Décio, Adauto, Carlinhos, João, Joel e Dino.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"Exposição-leilão de potros de 1951"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 23 do corrente, têrça-feira próxima, às 10 horas, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 24, 25, 26 e 27, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Av. Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas).

SESSÃO REALIZADA pelos Comissários de Corridas em 22-10-1951

a) proibir de correr os animais Real e Nico, o primeiro de acôrdo com o parecer do veterinário e o segundo pela comunicação feita pelo starter;

b) confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jóquei Luiz Rigoni, por infração do parágrafo 1.º do art. 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Lord Antibes;

c) suspender por um (1) mês os cavalariços Antonio Ferreira Maciel (cad. 1313) e Djalma de Oliveira Vargas (cad. 1345), por infração do art. 59 do Código (indisciplina);

d) suspender por uma (1) corrida o jóquei Pedro Coelho, por infração do art. 156 do Código (prejudicar os competidores), montando a égua Laurina;

e) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ubirajara Cunha, por infração do art. 156 do Código (desvio da linha), montando o animal Maco;

f) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 14 e 17 dêste mês.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

AS "NOVELAS"...

Novelas... Já as tivemos em boa quantidade neste 1.º tempo de Campeonato. Mais, talvez, do que o desejável em um certame que precisa de tranquilidade, que necessita de serenidade, porque promete ser duro, porque se anuncia difícil. A bem dizer, os "casos" nasceram com a própria disputa. Vieram à luz com um Campeonato que começou não começando. A primeira rodada sendo transferida por causa das chuvas que alguns não viram, que alguns apenas não quiseram ver, para fazer ondas, para criar mal estar. Depois, começou a ganhar corpo a história de Ademir — joga ou não joga, tem mêdo não tem, faz manha não faz. O "crack" dizendo que sentia o pé machucado já no Recife; alguns chamando-o de covarde e de medroso, as coisas indo a tal ponto que até em rescisão de contrato se falou com o "corre-corre" que será de imaginar-se para uma situação dessas. No fim, já quase ao descer do pano dêsse primeiro ato, Ademir voltando ao campo, mas ainda se queixando, mais para fazer a vontade aos outros do que por outra coisa. E o resultado foi êsse: Ademir de chuteira na mão pedindo socorro a Mario Américo e a Giffoni mal começara o jôgo com o América. E depois disso, voltam os cruzmaltinos a perguntar-se ansiosos se Ademir joga ou não joga domingo, se poderá ou não calçar a chuteira — tal como há alguns meses atrás já faziam... E' a "novela" que continua... À que acabou (e ainda bem!...) foi a de Joel. Lembram-se? Vai pr'o Tamoio, não vai pr'o Tamoio; é profissional, não é profissional; e o Botafogo protesta, o Flamengo grita, faz-se Assembléia, joga-se um presidente bom e decente por água abaixo — e, no fim, acaba tudo esquecido (as palavras amargas das entrevistas à imprensa, as acusações nas Assembléias) quando alguém resolve encher um cheque de 150 mil cruzeiros... Graças a Deus, conseguiu Joel sair incólume dessa confusão, indo estrear em um Fla-Flu difícil, perigoso, e dando conta do recado, jogando muitíssimo bem.

Outras novelas, porém, ainda se arrastam. Algumas dolorosas, provocadas pela irreflexão dos paredros, dos homens que mandam e desmandam — como essa do Malcher. Do juiz que foi jogado à rua da amargura pela leviandade de uma meia dúzia, de um punhado de levianos que não hesitaram sequer em andar esmiuçando a sua vida privada. Tanto falaram e tanto fizeram, que o Vasco acabou arranjando um inquérito para afastá-lo dos seus jogos, um inquérito que já se arrastou mais do que o devido, com audiências transferidas, com depoimentos que vieram atestar bem nítida e claramente o infundado das acusações apressadas. Malcher, porém, ainda há de encontrar motivos para mostrar-se grato àqueles que lhe deram uma esplêndida oportunidade de mostrar a fôrça de sua personalidade dominando todos os atos dessa farsa vergonhosa.

Outra novela? A do subôrno. Uma historiazinha incômoda que vez por outra surge à tona, que faz agitação, que causa aborrecimentos — menos pelo que se sabe do que pelo que muita gente fica suspeitando, fica adivinhando quando das derrotas mais amargas, mais difíceis de engulir. Tal como essa "lenga-lenga" da evasão de rendas, todos falando, todos berrando, mas ninguem agindo, ninguém fazendo nada...

No fim, o que há mesmo é vontade de fazer "novela" — mais uma "novela"...

A SITUAÇÃO DO VASCO

Um caso à parte: o Vasco. O time do Vasco, o time de bom preço que é o do Vasco, cheio de "astros", repleto de grandes "cracks", mas incapaz, neste 1951, de mostrar-se fazendo jus a quanto dêle espera a sua torcida. Poucos são os seus homens que ainda não vestiram a camiseta do selecionado. Alguns mesmo, anos e anos seguidos, sendo figuras obrigatórias em qualquer "scratch" — carioca ou brasileiro. E' verdade que há o "caso Ademir". Mas, é verdade também que a ausência de um só homem não chegará para explicar os revéses e os fracassos de todo um plantel. De um plantel que conta com um Danilo, com um Maneca, com um Barbosa, com um Friaça — com tôda uma série de "cracks" que, em suas posições, figuram como os melhores e os mais caros do país. Ademir faz falta, é claro. Sempre há de fazer falta um "crack" da sua envergadura a um time que já se acostumou a contar com os seus recursos, com a sua habilidade à frente da meta e no centro de campo — para decidir jogadas e para arquitetar jogadas. Quando, porém, para substituí-lo, para ocupar o pôsto que deixou vago há moços do valor de um Ipojucan ou de um Edmur mesmo, a sua simples ausência não há de chegar para explicar os revezes e as decepções acumuladas. Talvez o que haja, o que exista de certo e positivo nisso tudo, seja apenas o desgaste, não apenas de uma peça, mas de todo o maquinismo, de tôda aquela engrenagem precisa e infalível que há um ano era o Vasco. E' a ferrugem que o tempo traz a corroer a máquina. Tal como, seis anos antes, sucedeu ao Flamengo, ao Flamengo do tricampeonato que ainda conseguiu ir aos trancos e barrancos para a disputa de um "Super" para, aí, então, esfacelar-se completamente, dar por terra aniquilado, vencido pelo desgaste implacável. Resta agora a Oto Gloria saber recuperar o conjunto, encontrando as peças excessivamente usadas, substituindo-as se necessário, recompondo-as se possivel.

UM BOM PRIMEIRO TURNO

Ai está um primeiro turno que recomenda qualquer Campeonato. Onze rodadas que, bem ou mal (mais bem do que mal) trouxeram sempre inquieta a torcida, prendendo-a às incertezas dos resultados, impacientando-a pela perspectiva nunca ausente de resultados contraditórios. Canto do Rio que empata com Bangu, São Cristovão que empata com Flamengo, assim de repente, assim de improviso, contrariando retrospectos, contradizendo previsões e cálculos de catedráticos. Reconheça-se que o padrão técnico não tem sido dos melhores. Onde o América de 50, sempre certinho, regularidade acima de tudo, só quebrando mesmo no final quando os seus homens pagavam o crime de não ter suplentes e iam a campo mais por obrigação que por devoção? E o Vasco? Com todos os percalços, apesar de todos os tropeços do "Ano Santo", ainda assim mesmo era mais time do que os que melhor andam agora. Tal como os rubros de então, jogava melhor, andavam mais harmônico e mais armado do que o que hoje vai ao Maracanã. Mas, porque eram só êles, porque não encontravam mais ninguem que os acompanhasse no mesmo ritmo, o Campeonato acabou ficando meio monótono, meio arrastado. E isso é o que não acontece hoje. Lá estão uns cinco ou seis embrulhados na tábua de colocações, fazendo movimento, fazendo sensação — fazendo vivo o colorido de um Campeonato que, pela ausência de grandes times, acabaria virando um desfile de jogos "chôchos" e desenxabidos. Êsse equilíbrio de forças, essa igualdade de todos em um mesmo nivel, vai levando a torcida aos estádios, vai fazendo esquecer que tecnicamente há alguma coisa a desejar, acaba conseguindo que o público vibre como poucas vezes tem vibrado. E, como em futebol entusiasmo vale muito, representa muitíssimo — saudemos êsses 11 domingos de Campeonato com a simpatia que merecem, não esquecendo das suas fraquezas, dos seus pecados, mas igualmente também não colocando de lado as suas virtudes, os seus méritos.

DOS LÍDERES O FLUMINENSE E' O MELHOR

Fluminense e Bangu são os líderes do certame carioca, ao término da primeira etapa. Apesar, porém, da igualdade que apresentam no final do turno nos numeros de pontos ganhos (16) e perdidos (4), o grêmio das Laranjeiras possui a seu favor inúmeros detalhes que, reunidos, lhe dão maior relêvo.

1) AS PERFORMANCES:

O quadro de Alvaro Chaves apresentou-se com maior regularidade do que a representação de Moça Bonita. Capitalizou para si todos os pontos em jôgo com os quadros "pequenos" e perdeu exatamente pontos para os "grandes", ou, seja, exatamente dentro das perspectivas que anteriormente são levantadas por todo o clube que deseja ser campeão. Suas vitórias contra os "pequenos" foram cômodas, enquanto o seu companheiro de liderança, além do tropeço em seus domínios quando do "match" com o Canto do Rio, obteve vitórias dificilimas, como aconteceu com o São Cristovão e Madureira. Outra prova patente da eficiência do grêmio tricolor ficou vista no confronto entre os dois quadros, que terminou com a expressiva derrota da equipe suburbana por 5 a 3.

Para melhor situar êsse detalhe, veja-se o quadro comparativo da campanha dos dois lideres, que abaixo segue:

	Fluminense	Bangu
Canto do Rio	0 x 3	1 x 1
Bonsucesso	1 x 3	1 x 3
Madureira	0 x 4	1 x 2
S. Cristovão	0 x 5	0 x 1
Olaria	1 x 5	0 x 2
Flamengo	0 x 1	0 x 2
Botafogo	1 x 1	1 x 2
América	1 x 1	2 x 5
Vasco	4 x 2	1 x 1

2) O PLANTEL

No que diz respeito aos valores de cada plantel, indiscutivelmente o Bangu leva sôbre o Fluminense uma vantagem de alguns milhares de cruzeiros. O quadro de Moça Bonita é constituido de grandes nomes do nosso "soccer" e as suas aquisições custaram fortunas. Quanto ao grêmio de Alvaro Chaves, ocorre exatamente o contrário. Na verdade, em seu plantel militam grandes expressões do nosso

(Conclui na 10.ª pág.)

POSSÍVEL O RETÔRNO DO SENHOR BENÍCIO FILHO ---

De um encontro a realizar-se hoje entre o vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense e o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Clube, é possível que venha a ser retirado o pedido de demissão, entregue após o jôgo com o Botafogo, na tarde de domingo, pelo sr. Benício Filho. E' o próprio, demisionário que teve a oportunidade de declarar-nos: — "Recebi uma carta do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, e, hoje encontrar-me-ei com êle, dêsse encontro é possível que eu retire meu pedido de demissão. Tenho meus afazeres particulares, mas, tenho também, pedidos de amigos, que se me fôr possível atenderei. Tudo depende da conversa que terei com o presidente do clube".

DO «TEST» DE AMANHÃ, DEPENDE O INGRESSO DE HELENO NO AMERICA

SERÁ MODIFICADA A TABELA DO CAMPEONATO

DESCRIPTION

PHOTOGRAPH

Permanent residence: Kagoshima-ken

Date of birth: 10 September 1919

Occupation: Professional "Judo" ...

Height: ...70 M.

Physical peculiarities: None

Children included in this passport:

Name — Age — Height — Physical peculiarities

Masahiko Kimura

Signature of Bearer

Delivered at ...

O passaporte de Kimura indicando a ua profissão como instrutor do "Judo"

No. 7432 — This passport contains 32 pages

TRANSLATION

JAPANESE GOVERNMENT

PASSPORT

I, the undersigned, Minister for Foreign Affairs of Japan, identify

Mr. Masahiko Kimura

whose photograph and description are affixed hereto, as a Japanese national who has been authorised by the Supreme Commander for the Allied Powers under instructions AG 000.74 GA (SCAPIN 1609) 14 April 1947 and Control No. 6577

to depart from Japan on 16 July 1951 in order to proceed to Brazil and countries enumerated on page 31 hereof for the purpose of teaching "Judo."

This passport is valid until

31 August 1952

and may be renewed only upon the express authorisation of the Supreme Commander for the Allied Powers.

12 July 1951

L. S.

Shigeru Yoshida

Esta é a prova de nacionalidade de Kimura, assinada pelo ministro Ioshida do Japão

Kimura é japonês e foi campeão

Foi noticiado ontem e com grande destaque que Kimura não era lutador de jiu-jitsu e tão pouco japonês.

As notícias diziam ser o lutador que hoje enfrentará Hélio Gracie, de nacionalidade paraguaia e que não tinha muito valor como praticante desse tipo de esporte.

E' JAPONES NATO

Entretanto para desmentir as afirmativas levianas apresentadas escandalosamente numa tentativa frustrada de desmoralização do lutador trazido ao Brasil pela colônia japonêsa, aqui estão as provas de que Kimura é realmente japonês e que pelo menos já foi campeão japonês de jiu-jitsu, só tendo perdido o título por ter participado de exibições profissionais. São documentos que falam por si.

CALENDÁRIO DO ATÍLIA

O Atília aceita jogos para domingo proximo, dentro ou fora do seu campo e para os 1.º e 2.º quadros.

Os interessados devem ligar com urgência para 29-3850 — entre as 12 e as 16 horas — chamando o sr. Jaime ou então para 43-4322 — entre as 18 e 22 horas — chamando o sr. Rainha ou o "Meio-Quilo".

OS PROVÁVEIS INDICIADOS

Em face dos acontecimentos da última rodada o Tribunal de Justiça Desportiva deverá indiciar os seguintes jogadores para o julgamento desta semana, relativo aos jogos da última rodada do primeiro turno:

Augusto, do Vasco da Gama por fingir contusão para provocar atraso de jogo; Flavio Costa, por dirigir instruções aos jogadores na peleja com o Madureira; Bigode, do Flamengo, por jogo violento.

Por motivos diversos, deverão ser tambem indiciados, Danilo e Laerte, do Vasco e Ranulfo, do America.

Tambem o Botafogo será indiciado por entrar em campo com atraso para o segundo tempo da peleja com o Fluminense.

MISSÃO DIPLOMATICA DO BRASIL — SERVIÇO CONSULAR — EM TÓQUIO

Visto N. 156 — Bom para o Brasil

Nome: MASAHIKO KIMURA

Visto para o Brasil em caráter: TEMPORÁRIO

De acordo com o art. 7 letra D do Dec. N. 7967 de 1945

Recebeu a documentação completa apresentada.

Tóquio, 12 de Julho de 1951

Autorização passada pelo Serviço Consular do Brasil em Tóquio, para que Kimura viajasse para o Brasil em caráter temporário para "exibições", de acôrdo com o Artigo 7 letra D do decreto-lei 7.967 de 1945

PROBLEMAS PARA DELIO

Jorginho e Joel provavelmente não jogarão domingo com o Canto do Rio no Caio Martins. Os dois elementos contundiram-se na peleja com o Vasco e certamente até domingo não estarão em condições físicas satisfatorias.

IVAN EM RECUPERAÇAO

Por outro lado, o reaparecimento de Ivan na intermediaria é quase certo, uma vez que êsse jogador apresenta melhoras sensiveis, estando em plena recuperacão. Delio Neves sòmente sexta-feira escalará a equipe.

INUTIL O APROVEITAMENTO DA DATA DE 15 DE NOVEMBRO

Alguns clubes não receberam com satisfação o aproveitamento da data de 15 de novembro para a realização de uma rodada do returno do Campeonato da Cidade. Tal situação forçará o empenho dos quadros em 3 combates no espaço de sete dias, justamente no ponto culminante do Campeonato. Alguns dos clubes, ademais, verão as suas equipes lançadas em jogos de responsabilidade.

Logo após tornar-se conhecida a tabela, ontem, já era anunciada a disposição do Madureira de promover uma reunião do Conselho Arbitral para o exame da situação. Para tanto, ainda hoje serão iniciados os contactos com os representantes dos demais clubes, a fim de assentar as normas a serem seguidas para o exame da matéria.

INÚTIL A PRESSA

O argumento principal dos clubes que se mostram empenhados em evitar o aproveitamento da data de 15 de novembro é de que nada vale a disposição de terminar o Campeonato da Cidade antes do fim do ano, por causa do Torneio Rio-São Paulo. Isto porque o Campeonato Paulista, que ainda vai pelo meio, sòmente terminará no terceiro domingo de janeiro. Daí, a inutilidade dos esforços para forçar o final do Campeonato da Cidade antes de 31 de dezembro e o consequente movimento dos clubes contrários ao aproveitamento da data de 15 de novembro.

Resultado do exame de Ruarinho

Sòmente hoje será conhecido o resultado da chapa radiográfica de Ruarinho, que apresenta forte luxação na região iliaca, com suspeita de fratura.

As informações que se tem são de que tanto em caso de luxação apenas como em caso de fratura, Ruarinho terá que permanecer inativo durante algum tempo, julgando-se mesmo que até a quarta rodada, o centro-médio botafoguense tenha que afastar-se das canchas.

Assentadas as bases para a assinatura do contrato



DELIO NEVES E HELENO
"Tudo azul" após o "bate-papo"



RAUL MARTINS E HELENO
O craque e o dirigente vão assistir ao treino de basquetebol, em companhia da reportagem

Heleno treinará no América amanhã, dependendo dêsse ensaio a sua inclusão no plantel rubro. O jogador chegou onte mde Santos e já entrou em entendimentos com o América.

O PRAZO DO VASCO

Por outro lado, o prazo estabelecido pelo Vasco da Gama para que o América se pronuncie a respeito da compra do passe do jogador está limitado exatamente até quarta-feira, o que obrigará ao América a tomar uma decisão baseando-se apenas em um treino do jogador.

HELENO EM CAMPOS SALES

Ontem à noite, Heleno esteve em Campos Sales. Lá foi levado pelo sr. Raul Martins, diretor de futebol dos rubros, entrando em contacto com os dirigentes do "Campeão do Centenário". Durante algum tempo conferenciou com o sr. Raul Martins e com o técnico Delio Neves, assentando as bases para a assinatura do contrato.

Praticamente, já foram assentadas as bases para a assinatura do contrato, havendo acordo entre Heleno e o gremio rubro.

Agora, o desfecho dos acontecimentos depende do resultado do "test" de amanhã e, é claro, dos entendimentos com o Vasco.

Aí estão quatro homens ligados ao desenvolvimento do jiu-jitsu no Brasil: Augusto Cordeiro, diretor de uma Academia; Tuigo Ouchedo, Jayme Kaneko (representante do "São Paulo-Shimbu", jornal paulista promotor da temporada de Kato e Kimura no Brasil) e Ernani Rosa Filho. São, portanto, vozes autorizadas para se fazerem ouvir sôbre o combate desta noite, entre Hélio Gracie e Kimura, programada para o Estádio do Maracanã. A exceção do professor Augusto Cordeiro, todos prevêem uma vitória do antigo campeão japonês. Reconhecem no lutador nipônico um combatente de méritos extraordinários, dificilmente podendo ser superado pelo lutador brasileiro. Augusto Cordeiro, porém, mostrou-se mais reservado: — "E' difícil prognosticar-se um vencedor. Não conheço bem a fôrça de Kimura, embora respeitando todos os títulos com que se apresentará ao público carioca". Por isso, Augusto Cordeiro prefere manter uma posição de reserva, prevendo, apenas, um bom espetáculo, hoje, no Maracanã.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Uruguaia de Voleibol felicitou a CBD pela conquista do campeonato Sul-Americano dêsse esporte, nas categorias feminina e masculina.

■

A CBD foi distinguida no Congresso Sul-Americano de Futebol, em Lima, com a vice-presidência.

■

A Confederação Sul-Americana de Ciclismo comunicou à CBD que o próximo congresso de ciclismo foi marcado para o dia 3 de novembro, em Buenos Aires.

■

A Federação Aquática de Pernambuco sugeriu à CBD o adiamento das eliminatórias para o Sul-Americano de Remo de 25 de novembro para 9 de dezembro.

■

A Confederação Sul-Americana de Natação comunicou à CBD que as inscrições para o Sul-Americano de Natação, Saltos e Waterpolo serão encerradas a 5 de março de 1952 e que as mesmas deverão ser encaminhadas à Federação Peruana de Natação. Comunicou também a entidade sul-americana que as propostas e sugestões deverão ser enviadas até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

24 HORAS DE GLÓRIAS

Tudo numa tarde de muita lama em Conselheiro Galvão. A tarde de Irizê, como ficará na história do futebol metropolitano.

• • •

O Tijolo quase perdeu a fala. Depois de tantas garrafas, de tantos desaforos vascaínos — ele não contava mais com um Irizê em sua vida.

Com um Irizê dizendo-lhe, garantindo-lhe o acêrto da marcação do "penalty" contra o Madureira. Um Irizê fabuloso, quase mentira, afirmando, quando já soavam os "ladrões" que espoucavam na torcida de Conselheiro Galvão; um Irizê declarando-lhe: "Seu juiz, eu fiz o "penalty". O senhor acertou, marcou muito bem. Desculpe a falta".

• • •

Um homem honesto no século atômico. Inacreditável! Mas existiu, está aí neste rapaz do interior, Irizê.

Comoveu e pasmou a todos nós. Ninguém pôde ficar indiferente, ninguém pôde deixar de ser basbaque diante de Irizê.

Até a Associação dos Pais de Família, com tôda a sua sisudez, meio arredia dos campos de futebol — não quis deixar de louvar, de glorificar e recompensar Irizê com um telegrama que pode ser considerado a sua maior vitória naquela tarde de lama de anteontem, num texto que ficou assim:

"A diretoria da Associação dos Pais de Família, consciente da admiração dos adolescentes pelo esporte e seus astros, cumprimenta o admirável quiper por seu nobre gesto, tão cheio de espírito desportivo e amor à justiça, e cuja repercussão pelo que fica de exemplo no seio da juventude dificilmente poderá ser aquilatada".

PRA QUÊ?

Vem mais um para o Bangu. O nosso velho e bom amigo Rui Campos, o "bom cabelo", como sempre foi chamado na intimidade.

Muita classe, muita experiência, um bocado de anos, bom camarada, uma verve extraordin...ria.

Vem como Bovio já veio. Antecipadamente criando uma situação difícil para a exiguidade de espaço que caracteriza o plantel banguense. Mais um que vem ameaçado de ser excedente, ou de criar excedentes. Prá quê, Rui? Onde ficará o "bom cabelo"? Pa... vaga de Mirim? De Pinguela? Jogar atrás... do?

Não cremos. Parece-nos mais uma "preciosidade" para o museu do "doutor" Silveirinha. Mais uma bandeja de pra...

RECORDE DE INOPERÂNCIA

Há sete anos, pelo menos, não acontecia. Há sete ...os não viamos o Vasco passar um mês sem vencer um jôgo. Ao menos um joguinho com o Bonsucesso, em São Januari... ainda por cima.

"Mandinga", ruindade, digam o que disserem, os vascainos ... merecíam e não merecem essa sorte.

Têm time, têm confôrto, têm dinheiro, têm histórias gloriosas, tradições, tudo enfim.

Não fizeram por merecer esse recorde de inoperância.

Um mês sem vitória! Por que? Sinal dos tempos, talvez...

UMA VIDA DE GLÓRIAS

E para o Irizê, que apenas principia, para êsse capixaba que já teve 24 horas gloriosas — vamos recordar tôda uma vida de glórias, um padrão do esporte de nossa terra, um velho carioca, honrado também, que foi um manancial de gestos como êsse de anteontem: Alberto Borgerth.

O presidente que se exilou em sua tradição de homem decente; o desportista que preferiu renunciar ao esporte quando viu a vitória dos inimigos do esporte.

Êle está aqui, Irizê, para nortear-lhe os passos, os muitos outros dias de glórias que você poderá ter. Mostrando-lhe que a sua trajetória nem sempre será fácil, que as recompensas, às vezes, não valerão os sacrifícios feitos. Que nem todos o saberão compreender e aceitar. Que o esporte exige de todos nós êsses atos de humildade e renúncia.

Alberto Borgerth deve ser a sua bússola. Êle foi atleta como você. Foi juiz como Tijolo. Fundou aquêle clube, criou aquela legenda que você venceu domingo. Foi campeão em tudo. Chegou ao máximo, quando foi escolhido para salvar o futebol metropolitano. E não pôde vencer a última batalha.

Mas quando seus inimigos julgavam-se vencedores — êle fez, êle surgiu. Êle se colocou num Himalaia, onde nunca poderia ser alcançado. Até na queda êle se laureou. Porque nunca deixou de ser digno e desportista — todos disseram depois.

Hoje, quando êste primeiro turno do campeonato termina e você surge, Irizê, ninguém pode deixar de citá-lo, de homenageá-lo através dessa sua atitude.

Hoje êle está em casa, repousando, com os seus triunfos, sempre grande. Não pôde apertar sua mão, mas gostaria muito de fazê-lo — temos certeza.

ADEMIR, UMA VÍTIMA

Só a irresponsabilidade de um médico, a ganância e a vaidade de um presidente e o desespêro de um técnico — poderiam perpetrar crime como o que o assistimos, inertes, engolindo em sêco, sem que pudéssemos recorrer à polícia para sustá-lo ou puni-lo, no sábado chuvoso do último "Clássico da Paz".

Êsse crime foi o climax da incompetência, da desorientação e do desmando que se apossaram de São Januário nestes últimos sete meses.

Consequência única da presença e influência de um homem. — Um homem soberbo, de muitos melindres, com pinta de déspota, personalidade carrancuda. Um militar que deixou a caserna para ganhar continências num clube de futebol.

• • •

A história e a carreira do coronel Póvoa foram tôdas uma vertigem. Realmente impressionante pela velocidade com que caminhou e venceu o anonimato, o inédito, o ignorado, o obscuro a que êle sempre estivera relegado na vida do clube. Projetou-se como um relâmpago — fêz-se trovão num abrir e fechar de olhos. Da noite para o dia: um presidente meteórico.

Uma carreira que, com muitas razões, envaideceu e cegou de orgulho o coronel. Levando-o ao delírio e à loucura das vitórias inesperadas e impossíveis.

A todos, êle derrotou esmagadoramente. Não houve obstáculos ao seu caminhar esfusiante. Tudo êle conseguiu; às vêzes, ladino; em outras ocasiões, violento; e sempre ousado. Realizou uma bonita aventura, enfim!

Até Flávio Costa cedeu, não pôde resistir ao avanço, às investidas, à dominação que o coronel arquitetava e realizava.

O poder no Vasco foi concentrado, usurpado por suas garras.

Hoje êle já é o Todo Poderoso da Colina... Sem condições para isso, entretanto.

Para as futuras eleições, trará em seus cartazes, no seu cadastro, títulos pomposos, ostentações sedutoras, maravilhosos engôdos: "Chefe da delegação do Campeão dos Campeões Sul-Americano, Invicto no México e Guatemala, Presidente do Selecionado Carioca Tetra-Campeão Brasileiro, Presidente do bi-campeonato, Pai da Sede Náutica e da maior piscina da América do Sul"... Argumentos que, sem dúvida, enfraquecem oposições.

Fogos de artifício, pirotécnica para a vista; fachadas — preferimos dizer.

• • •

Ademir Menezes, o maior artilheiro do moderno futebol, foi a sua última vítima.

Vitima do desatino de quem queria e quer um tri-campeonato, às custas de um plantel gasto, "surrado" pelo uso e abuso, exigindo renovação, pedindo reservas à altura, clamando por auxílios — sem ser atendido, sem merecer cuidado e carinho.

Do desatino de quem contava com um tri-campeonato (justíssima pretensão, prêmio até a uma associação laboriosa, a uma coletividade empreendedora) — e não vê como consegui-lo, porque nada fêz por isso.

• • •

Ademir, vítima da vaidade de um homem que fracassou em sua missão, querendo vencer uma batalha atômica com soldadinhos de chumbo, contratando os Amorim, Cabano, Dirceu, dispensando Lima, fazendo peladas interestaduais para aleijar e cansar astros de primeira grandeza — reclamados e exigidos por platéias de todo o mundo.

• • •

Ademir, finalmente, vítima de um médico e de um técnico que se sujeitam às birras e aos desvarios de um arremêdo de ditador.

Um médico e um técnico que jogam de lado a responsabilidade de muitos anos de bom trabalho, de seus nomes, das suas profissões — para satisfazer, para servir, para não contrariar um vaidoso à beira do precipício.

ARAUJO NETTO